Vargas "robustece" o rádio [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 489 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 25 de julho de 1951 QUARTA-FEIRA

A manteiga já está sendo vendida a 52 cruzeiros o quilo.

AS PRIMEIRAS VITIMAS DA "LEI" DE VARGAS

A Rádio Cruzeiro do Sul está "ilegal" pela lei de Vargas porque:

1 Usa canal do Chile por um acôrdo que já caducou;
2 Tem suas torres no perímetro urbano;
3 Está com a concessão terminada.

A Rádio Mayrink Veiga e a Rádio Nacional também estão na ilegalidade porque as suas torres estão a menos de 25 quilômetros do centro.

DECRETO CONTRA O RADIO E CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Os órgãos consultivos do Govêrno não foram ouvidos

"E' ato odioso que repugna ao esfôrço do Brasil nos seus desejos de viver democràticamente.

E ainda mais, fere visceralmente o espírito da nossa Constituição, que garante a liberdade de expressão e de iniciativa. O sr. Getúlio Vargas deve saber melhor do que ninguém que a liberdade é uma circunstância que não admite mutilações, sob pena de ser sacrificada em seu todo. Ou existe ou não existe".

Rubens Amaral é diretor de "broadcasting" da "Rádio Globo", vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio (ABR) e locutor de projeção internacional, já tendo atuado vários anos a fio, inclusive, na BBC de Londres. A sua opinião a respeito do decreto do senhor Getúlio Vargas foi, em síntese, a que damos acima.

"VIOLENTO E ABRUPTO"

Rubens Amaral disse mais: — "Estranhei sobretudo a forma violenta e abrupta com que o sr. Getúlio Vargas pretendeu legislar sôbre o Rádio, impondo-nos à obediência, um decreto remanescente — sem dúvida dos seus velhos hábitos de legislar por decretos-leis.

Não me parece que hajam sido ouvidos certos órgãos para a elaboração de medida tão extensiva, como a ABR, por decreto do próprio sr. Vargas, com prerrogativas de órgão consultivo do Estado, que foi comple-

Fora da lei várias emissoras brasileiras

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

SUBSERVIENCIA DA ASSOCIAÇAO

Protestam os vereadores udenistas, silenciam os ademaristas enquanto Carlos Frias abandona a Associação Brasileira de Rádio.

A bancada da UDN na Câmara dos Vereadores, pela voz de seu líder, sr. Mário Martins, prosseguiu no com-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

"IMPROPRIA PARA MULHERES A FUNÇAO DE COMISSARIO DE POLICIA"

O assistente-jurídico do chefe de Polícia condena o projeto do senador Mozart Lago

A Associação Redentora Feminina havia aplaudido a idéia feminista

Há dias o senador Mozart Lago apresentou projeto de lei criando paralelo ao Departamento Federal de Segurança Pública, uma espécie de Departamento Federal Feminino de Segurança Pública, com as várias carreiras dos policiais do sexo masculino, desde delegado, comissário a investigadores, com vencimentos semelhantes e orçamento idêntico.

Antes, porém, o senador carioca já havia entregue à Mesa do Senado outro projeto, instituindo o cargo de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Incidente com o irmão do Ministro

O sr. José Neves da Fontoura, irmão do ministro das Relações Exteriores foi ontem ao Senado e quando pretendia penetrar na Sala de Leitura, foi barrado pelo contínuo colocado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

A TRIBUNA DA IMPRENSA propõe

Caminho da Reforma Agrária por métodos democráticos

Submetido ao Instituto Popular de Conferências um estudo sôbre Reforma Agrária

O QUE E' E O QUE NÃO E' ESTA REFORMA — EQUIVOCOS, TEORIAS E REALIDADE BRASILEIRA

O SACRIFICIO DO MUNICIPIO E O EXODO RURAL — ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRAFICOS E ECONÔMICOS — O PAPEL DOS MINISTERIOS DA GUERRA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O Instituto Popular de Conferências, organização apartidária destinada ao debate dos problemas de interêsse público, estudou o trabalho sôbre a Reforma Agrária que lhe foi submetido pelo sr. Cândido Guinle Paula Machado, considerando necessidade inadiável formular um ponto de vista sério sôbre um assunto de importância central para o Brasil.

Neste estudo são abordadas questões preliminares, afastadas idéias falsas ou apenas superficiais sôbre como realizar a reforma agrária por uma série de medidas que ao prepará-la ao mesmo tempo a realizam, a implicam, a impõem.

Geralmente, por esquematismo ideológico entende-se por reforma agrária a distribuição ou a apropriação pura e simples da grande propriedade. Conceito simplista que constitui a transposição de teorias possìvelmente exatas na Europa mas inadequadas ao nosso meio. Antes de mais nada, Reforma Agrária, no Brasil, é dar ao trabalhador a consciência do produtor, as condições materiais e educacionais para produzir e integrar-se na sociedade, partindo em muitos casos da simples aprendizagem de como produzir, elevar o seu nível material e humano, torná-lo um elemento consciente da comunidade, dar-lhe assistência social na sua região, no seu local de trabalho, e condições de acesso à propriedade e de organização direta no seu Município mediante uma participação e responsabilidade na produção e nos órgãos que se proponham realizar esta reforma.

O trabalho que foi submetido ao Instituto Popular de Conferências considera como órgão primeiro, como instrumento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

AMANHÃ: A COLABORAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA E OUTROS ASPECTOS DA REFORMA.

Em revolta os motoristas de lotações

Furiosos com o diretor do Trânsito — Preso e fichado como comunista por causa do "entrevero" de sábado — 70 caminhonetes paradas só numa bomba de gasolina da Penha

Os motoristas de "lotação" continuam insatisfeitos, revoltados mesmo com as últimas modificações no sistema de tráfego da cidade, particularmente no tocante à mudança

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

CORONEL FEIO
Explicações inconvincentes

ALBERTO TORRES
Não ficou satisfeito

IMORTAL A "CAIXINHA" FLUMINENSE

O secretário de Segurança do Estado do Rio faz, na Assembléia, o elogio franco do jôgo

Foi uma farsa de três horas e meia, muito falada e muito cansativa, a visita à Assembléia para esclarecimentos sôbre a jogatina e a "caixinha" fluminenses do sr. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do sr. Amaral Peixoto.

Só a U.D.N., pelo seu líder Alberto Torres, quis esclarecimentos. Todos os demais partidos estiveram muito bem comportados e com um mutismo circunspecto.

O líder petebista Romeiro Neto que, tantas demonstrações de bravura, despreendimento e altivez dera antes no ataque e nas citações do jôgo e da "caixinha" no Estado do Rio, êle que foi, a bem dizer, o primeiro e mais tenaz acusador da imoralidade, ontem ficou bem calado, "não querendo, como confessou mais tarde, escocear igual a uma vaca braba".

Seus apartes foram apenas para elogiar o "caráter sem jaça" do coronel Feio e, duas vezes, para não cair em contradição com os anais da Assembléia, para dizer-se, "convicto da existência da "caixinha", que segundo insistentes versões populares era dirigida pelo sr. Gumercindo Marques". No mais, esteve, com tôda a sua bancada, aliás desde a entrada do coronel Feio no recinto, de braços cruzados. Ouvindo apenas.

O P.S.D. fez o seu papel: elo-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Verdadeiro "trilho de burro" a estrada Rio-Belo Horizonte

(Ler na página 6)



As freiras no balcão de recepção

CATOLICOS DE TODA A AMERICA NUM COLEGIO DA TIJUCA

O 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica

Inaugura-se hoje no Rio o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica. Quase 1.200 educadores católicos de todos os países da América, na sua maioria sacerdotes, vão se reunir durante 12 dias para discutir teses subordinadas a um temário de 11 pontos.

As reuniões realizar-se-ão no Internato do Colégio São José, à rua Cnde de Bomfim, 1.067, na Tijuca. Ontem à tarde era grande a atividade nos corredores e salas do colégio, onde dezenas de sacerdotes, freiras e católicos leigos falavam em quatro línguas diferentes.

DIFICULDADES

A Comissão Executiva, responsável pela organização do Congresso está enfrentando grandes dificuldades. Havia esperado o comparecimento, no máximo, de 600 congressistas, uma vez que os congressos anteriores, em Bogotá, Buenos Aires e La Paz, haviam reunido, quando muito, 400 pessoas.

Sòmente 1.000 "carnets" foram impressos e as cadeiras do plenário são insuficientes para o grande número de congressistas.

A princípio, a Comissão Executiva, que é presidida pelo padre Artur Alonso S. J. e secretariada pelo padre Paulino Bressan, decidiu encerrar as inscrições quando já tivessem sido feitas 1.000.

Os protestos, porém, foram tantos que ficou resolvido que todos que quisessem seriam ins-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A questão financeira e o problema de espaço — Europeus também virão

PROGRAMA PARA HOJE

E' o seguinte o programa da abertura, hoje, do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica:

1 — Missa às 8 horas, na Igreja da Candelária. Celebrou o Cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

2 — Visita dos delegados ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, no Palácio S. Joaquim.

3 — Às 12 horas, almôço de confraternização no Colégio Santo Inácio, à rua S. Clemente, 226.

4 — Sessão solene de instalação, às 16 horas, no Teatro Municipal. Falarão o Cardeal D. Jaime Câmara, o prefeito João Carlos Vital, o ministro Simões Filho, o padre Artur Alonso S.J, presidente da Comissão Executiva e o padre Edward B. Rooney, representante dos Est. Unidos.

COMO VARGAS RECEBE OS CONGRESSISTAS

SISTEMÀTICAMENTE DE COSTAS



Queixam-se parlamentares de vários partidos do modo pelo qual o chefe do Govêrno os recebe. Comparam com a maneira pela qual o sr. Dutra os atendia. De um dêles, membro do partido majoritário, ouvimos:

— Êle nos recebe aos vinte e aos trinta de cada vez, dentro de uma sala na qual somos introduzidos pelo Gregório, que é um moleque muito confiado.

Outro, do PTB, queixa-se ainda:

— Quanto a nós, somos os menos recebidos de todos. Êle não precisa mais de nós para manter o fogo sagrado do seu nome...

Até um da UDN, daquele grupo que não pode viver sem o Banco do Brasil e o bafejo do Catete, e que procura silenciar o seu próprio partido, reclama também — embora igualmente pedindo que se omita o seu nome:

— Êle nos recebe de costas.

Um deputado do PSD confirma:

— Sistemàticamente de costas, com o charuto de sempre.

CURIOSO SESTRO

Não uma ou duas, mas tôdas as vêzes que recebe congressistas o sr. Getúlio Vargas arma a cena, ensaiada pelo sr. Lourival Fontes. Fica de costas para os que entram, fumando um charuto. Atende meio de costas a alguns e completamente de costas a outros, o que não deixa de ser curiosa maneira de conversar.

Depois de despachar, aos magotes, os deputados e senadores que vão vê-lo, êle volta-se e diz ao sr. Lourival Fontes:

— Agora vamos trabalhar.

"Êle não consegue esconder o seu horror ao Congresso", afirmou-nos um velho político. E procura acintosamente demonstrar essa ojeriza.

TRIBUNAIS POPULARES

LEI PARA ENCOBRIR A INCAPACIDADE DO GOVERNO

Deve-se ao ex-promotor Silveira Serpa a iniciativa do exame, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, do anteprojeto que objetiva a criação de "tribunais populares" para o julgamento dos crimes e das contravenções cont. a economia popular, sua guarda e seu emprêgo. Acredito que o ilustre jurista a isso foi levado, em virtude dos disparates encontrados naquele trabalho, disse-nos o sr. Serrano Neves, encarregado de apresentar parecer sôbre o referido projeto, no que se refere à nossa legislação penal.

JUSTIÇA COM AS PROPRIAS MÃOS

Como membro da Comissão Permanente de Direito Penal do Instituto, disse o sr. Serrano Neves, emitirei, dentro de poucos dias, opinião sôbre o projeto.

Isso não me impede, porém, de adiantar à TRIBUNA DA IMPRENSA o que penso sôbre o assunto.

E dou início ao exame da matéria acentuando que essa lei em preparo é a máscara sob a qual se esconde, ou se escuda, a espetacular incapacidade do Govêrno, em face do grave problema da tutela da economia popular.

"Tribunal desta ordem será simplesmente odioso pois serão as próprias partes que irão julgar os infratores", diz o relator da mensagem do Govêrno no Instituto dos Advogados

O Govêrno quer justificar, com o anteprojeto, a conhecida frase, de que fez uso, recentemente, com espanto geral: "que o povo faça justiça com as próprias mãos".

Como se vê o tribunal popular será simplesmente odioso. As próprias "partes" irão julgar os infratores da lei! E, então, o tribunal será, certamente, um instrumento de vingança, de desforra e de perseguições.

Sim, porque, de acôrdo com emenda que me foi dado conhecer, pretende-se que os jurados sejam eleitos pelo povo, de acôrdo com o Código Eleitoral...

Pois não está se vendo que os "tubarões" irão organizar "partidos políticos"; apresentar candidatos a "jurados"; firmar compromissos com estes e, afi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A PREFEITURA VAI TOMAR MEDIDAS CONTRA A TELEFONICA

ILEGAL O TERMO ADITIVO DE 1948

O resultado da viagem do diretor da Telefônica, sr. Gallotti, a Toronto, aonde fôra entender-se com a alta direção da Brazilian Traction, controladora da Telefônica, foi o pedido geral de aumento das tarifas e taxas do serviço telefônico.

No ofício entregue ao secretário da Viação, a Telefônica apresentou uma nova proposta à Prefeitura, em virtude de o prefeito haver recusado as duas primeiras: a do empréstimo de 300 milhões de cruzeiros pelo Banco da Prefeitura e a do prazo de 5 anos par.. normalização dos serviços.

A Telefônica pediu um aumento geral de 30% nas tarifas, na base da atual renda anual, além de majoração de 50 cruzeiros nas taxas de instalação, que passarão a ser de 150 cruzeiros.

Normalizará os pedidos de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

BANCARIOS E BANQUEIROS CHEGARAM A UM ACORDO

(TEXTO NA PÁGINA 6)

Prezado leitor

EXPULSO POR FALAR A VERDADE

Um grupo de comunistas, controlando o Sindicato dos Jornalistas do Rio, promoveu a expulsão do sr. Danton Jobim dêsse sindicato. Motivo: o artigo que êsse veterano profissional, atualmente redator-chefe do "Diario Carioca", escreveu sôbre o projeto contra a imprensa, movimentado na Câmara pelo grupo de pressão dos aventureiros da imprensa, a serviço do Partido Comunista.

Para que o público possa ajuizar dos argumentos do sr. Danton Jobim e, portanto, do baixo propósito demagógico a que servem os que o expulsaram do sindicato de jornalistas, reproduzimos hoje, na 4.ª página, data venia, o artigo do sr. Danton Jobim.

Os seus serenos argumentos são irrespondíveis. Por isso, o pessoal da cortina de ferro expulsou-o.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Constituido o gabinete italiano

SFORZA, PELA, VANONI E SCELBA FICAM

ROMA, 25 (Roger Maffre, da France Presse) — O sétimo gabinete De Gasperi, que está virtualmente constituido, será de acôrdo com uma ou duas exceções, com os prognósticos dos meios parlamentares.

Além da presidência do Conselho, De Gasperi assumirá a pasta dos Negócios Exteriores, enquanto que Sforza será encarregado, como ministro sem pasta, das relações com a União Européia.

O sr. Giuseppe Pela, cuja demissão acarretou a do gabinete anterior inteiro, ficará no Orçamento, onde conservará praticamente as atribuições que tinha no Ministério do Tesouro.

O sr. Ezio Vanoni será mantido nas Finanças e encarregado interinamente da liquidação do Departamento do Tesouro. O sr. Mario Scelba continuará no Interior, enquanto os srs. Rodolfo Pacciardi e Ugo La Malfa ficarão respectivamente à frente da Defesa Nacional e do Comércio Exterior.

Entre os novos titulares estão os srs. Amintore Fanfani, cujo papel não se conhece ainda exatamente, Fernando Tambroni, na Marinha Mercante, e Umberto Tupini, na Instrução Pública ou Justiça.

O sétimo gabinete compreenderá pois uma forte maioria democrata-cristã e três republicanos: Ugo La Malfa, Pacciardi e conde Sforza, que é mais considerado como independente.

Verdadeiramente, o govêrno não se diferenciará muito do precedente. E' principalmente um ministério de transição, enquanto se espera a terceira etapa das eleições municipais, previstas em princípio para o outono próximo e o primeiro Congresso do Partido Socialista cujo problema central será o da participação ou não-participação no poder.

NÃO PODEM SAIR AGORA
(Tropas da Coréia)
SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO
(Nos EE. UU. dentro de 3 anos)

WASHINGTON, 25 (AFP) — A retirada das tropas estrangeiras da Coréia só poderia ocorrer após as negociações do armistício e não poderia ser negociada senão na conferência de paz ulterior, declarou o secretário da Defesa Georges Marshall, em declaração escrita enviada à imprensa.

O general Marshall afirmou, em seguida, que, durante as negociações de paz na Coréia, a presença das fôrças das Nações Unidas constitui o único fator de segurança contra a ameaça de uma nova agressão, se as negociações de paz vierem a fracassar.

Precisou, além disso, que o Departamento de Defesa norte-americano havia feito encomendas de aviões em um total de 195 grupos aéreos, embora os planos atuais prevessem apenas 95 grupos de aviação em serviço ativo.

O secretário de Defesa, qualificando a situação atual de "muito crítica", indicou ainda que o serviço militar obrigatório seria adotado nos Estados Unidos mais ràpidamente do que se pensava, dentro de um a três anos provàvelmente.

MARSHALL CORRIGIDO
PELO SECRETARIO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Devido à sensação causada pela declaração do Secretário de Defesa, indicando que os Estados Unidos iam duplicar o potencial de sua fôrça aérea, o serviço de imprensa do general Marshall precisou que êste último desejava falar de 180 grupos de aviação e não 195.

MARSHALL
Enganou-se no número

O Secretário da Defesa, em sua entrevista à imprensa, havia inicialmente mencionado encomendas para 195 grupos. Seu conselheiro de imprensa, interrompendo-o, perguntou-lhe se não desejava dizer "para 95 grupos", mas o general afirmou novamente que se tratava bem de "planos para aumentar a capacidade de produção a 195 grupos".

Agora, o Pentagono precisa que se trata de "esforços tendo em vista planos para aumentar a capacidade de produção a 180 grupos".

De qualquer maneira os especialistas opinam que o Pentagono encomendou todos os aviões que podem ser produzidos pelas fábricas americanas e que sua capacidade de produção cresce cada dia e continuará a crescer até que um entendimento internacional pareça possivel.

Os planos já estabelecidos serão oficialmente divulgados sòmente em outubro, como preparação ao novo orçamento do Presidente e à votação dos créditos militares para o Congresso.

O PRÍNCIPE FICOU FURIOSO

AMAN, JORDANIA, 25 (AP) — O regente emir Naif pediu ao antigo primeiro-ministro Tewfik Pasha Abdul Huda — que se opôs à paz com Israel — que formasse o novo gabinete. O primeiro ministro Samir Pasha El Rifae apresentou a renúncia de seu govêrno hoje cêdo, de acôrdo com a norma constitucional, em consequência do assassinato do rei Abdula na semana passada.

Espera-se que Abdula Huda chame para seu gabinete inúmeras pessoas que trabalharam com êle em ocasião anterior. Ele foi expulso, em março do ano passado, por hostilidade aberta às conversações de paz que o rei Abdula estava mantendo com o govêrno de Israel.

Antes de deixar o govêrno El Rifae, numa declaração explicando a nomeação do emir Naif como regente, disse que a providência era perfeitamente constitucional, uma vez que o principe herdeiro Tallal estava fora do país em tratamento, quando da morte do rei.

Ao que se informa, quando o principe Tallal, que se acha na Suiça em tratamento de uma enfermidade nervosa, soube da nomeação de seu irmão mais jovem para regente, ficou furioso.

Disse El Rifae que o trono da Jordania ficará vago até que possa ser preenchido de acôrdo com a constituição.

Sforza doente

ROMA, 25 — (AFP) — O estado de saúde do conde Sforza, ministro dos Estrangeiros do gabinete demissionário, agravou-se em consequência de um ataque de flebite — anunciou seu médico, expressando, todavia, a esperança em uma cura completa e relativamente rápida. Como se sabe, o Conde Sforza sofria de ligeira enfermidade desde a semana passada, mas seu estado pareceu melhorar desde então.

No novo gabinete Sforza é ministro sem pasta, encarregado de relações com a União Européia.

Mayer não conseguiu formar o gabinete francês

AURIOL CHAMA BIDAULT

PARIS, 25 (A.P.) — O presidente Vincent Auriol pediu ao antigo primeiro ministro George Bidault, chefe do Movimento Republicano Popular, para se avistar com êle, presumivelmente com o objetivo de discutir a formação do novo gabinete.

O sr. René Mayer, radical-socialista, escolhido anteriormente pelo sr. Auriol para a tarefa de organizar o gabinete, não conseguiu voto de confiança da Assembléia.

NEGADO O VOTO

PARIS, 25 (AFP) — A Assembléia Nacional recusou a investidura ao sr. René Mayer, que obteve 241 votos contra 105. Sabe-se que a maioria constitucional é de 314 votos.

AINDA VAI DECIDIR

PARIS, 25 (AFP) — O sr. George Bidault, convidado para formar o Govêrno, declarou ao presidente da República que daria resposta ainda esta tarde.

Dez anos depois...

WASHINGTON, 25 — (AFP) — Em certos meios, geralmente bem informados, considera-se como possivel uma visita oficial do primeiro ministro do Japão, Yoshida, a esta capital.

O primeiro ministro chefiará a delegação japonesa à Conferência de São Francisco e assinará um tratado de paz em nome de seu país. O estadista japonês seria, em seguida, convidado a visitar a capital americana, para estudar com os dirigentes dos Estados Unidos o papel e o lugar do Japão entre as Nações com as quais o tratado de paz o tiver "reconciliado".

Só queria uma chapa

LAROCHE SUR YON, 25 — O operário soldador encarregado de fechar o caixão de chumbo de Philippe Petain foi encontrado com uma máquina fotográfica. O aparelho foi apreendido e levado o fato ao conhecimento da autoridade militar tendo em vista um eventual processo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

SALAS INSTRUTIVAS
RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

CEDEM OS COMUNISTAS
Na conferência do armistício

Apresentaram nova proposta considerada interessante pela delegação da ONU

Q. G. AVANÇADO DA ONU NA COREIA, 25 (A.P.) — O comando da ONU anunciou que a delegação comunista apresentou uma proposta nova sôbre a retirada das tropas estrangeiras da Coréia na sessão de hoje da conferência de Kaesong. Diz o comunicado oficial que "a nova proposta feita pela delegação comunista é suficientemente interessante para justificar da parte da delegação do comando da ONU uma pausa para examinar em detalhe a proposta".

Q. G. AVANÇADO DA ONU NA COREIA, 25 (A.P.) — Os negociadores da paz avistaram-se novamente durante quase duas horas, mas não revelaram se conseguiram acôrdo na questão da retirada das tropas, assunto que estava dificultando a cessação de fôgo na Coréia.

A conferência de hoje foi interrompida duas vezes. Os negociadores de ambos os lados mostraram-se de bom humor quando deixaram o recinto da conferência. Tanto o almirante Turner Joy, chefe da delegação americana, como o general Nam Il, sorriram para os fotografos que os esperavam do lado de fora.

Entrando agora no terreno das especulações, acham alguns observadores que os delegados chineses e coreanos do norte devem ter mostrado algum sinal de conciliação, porque, como os delegados da ONU receberam ordens para não ceder na questão da retirada das tropas estrangeiras da Coréia, as conversações já teriam cessado caso os comunistas não cedessem.

Segundo declarou em Washington o secretário da Defesa, general George Marshall, a retirada das tropas só poderá vir depois de um acôrdo de armistício e de uma solução definitiva para o conflito, não antes.

SEU TRIBULINO repete uma anedota

por HILDE WEBER

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGRESSAO

Encontrava-se o motorista Antero Soares Costa, 34 anos, de moradia ignorada, com sua camionete estacionada no cruzamento da Av. Presidente Vargas com a Praça da República, à espera da abertura do sinal, quando dêle se acercou o ajudante de caminhão Antonio Gama, da rua Navarro 208.

Sem mais aquela, Antonio passou a agredir Antero, machucando-o bastante com vários sôcos desfechados contra a cabeça e o rosto.

Por fim, enquanto o agressor era conduzido por dois soldados do Exército ao 10.º Distrito, onde foi autuado, a vitima, bastante contundida, dava entrada no H. P. S.

CARTAZES APREENDIDOS

Os cartazes alusivos à Campanha em Prol da Paz estavam sôbre a calçada da Fábrica de Tecidos Corcovado, na rua Barão de Mesquita, quando por lá passou na tarde de ontem o detetive 417, da R. P. 17.

Vendo-os, o policial apreendeu-os, levando-os ao 18.º Distrito, onde os entregou ao comissário Barcelos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua moradia, à Av. Bartolomeu Gusmão, 1.100, o comerciário Mário Antunes Moreira, 37 anos, tentou suicidar-se na noite de ontem, tendo sido internado no H. P. S.

MAJORAVAM PREÇOS

Três flagrantes foram ontem lavrados na Delegacia de Economia Popular: dois por majoração de preços e o terceiro por sonegação de mercadoria ao consumo público.

O primeiro, contra o comerciário Hugo Marques, 27 anos, da rua Fluminense 641, Vila Rosali, surpreendido no armazém da rua São Benedito, 325, a vender feijão preto por preço acima do da tabela, pelo detetive 380.

O segundo, contra o empregado do Armazém Esperança, Ademir Gomes Martins, 22 anos, da Estrada da Gávea, 447, detido na mesma via pública, 449, no Armazém Esperança, pelo detetive, 280, por vender arrôs acima da tabela.

O terceiro, foi o empregado do Frigorífico Ipiranga S. A., à rua Sacadura Cabral 185, de nome Celso Silva, de 23 anos, morador à rua Caruso 21, apartamento 101, que se deixou surpreender pelo detetive 266 a sonegar banha ao consumo.

RAPTADA PELO NAMORADO

Ontem à noite compareceu ao 22.º Distrito Policial, a doméstica Juraci Dias, moradora na rua José dos Reis, 259, a fim de queixar-se de que, a sua filha menor M. D., de 14 anos, fôra raptada pelo seu namorado.

O raptor é o soldado do Exército José de Souza, que serve na Vila Militar.

PRESO O "PAI DE SANTO"

O "pai de santo" Roberto Pinto de Menezes, funcionando na "Tenda Espirita São Jorge", à Avenida Meriti, 1.567, em Vicente de Carvalho, foi preso, ainda caracterizado, no momento em que dava "passes" para curar males físicos e mentais.

Motivou a diligência, além de Roberto exercer funções privativas dos médicos, "aceitar" pagamento pelos "serviços" prestados.

APLAUSOS

Recebemos os seguintes telegramas:

— "Sinceros votos para que seja bem sucedida e os aplausos à campanha desse jornal sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. — E. Vieira, Rio."

— "Aplausos campanha desse jornal em favor da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. — T. Amorim, Rio".

— "Cumprimento-vos por reservar espaço na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA para noticiário de futebol. (a) Cyryl Walter, Belo Horizonte".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Passava o comerciário Augusto Leitra, português, de 43 anos, montado na motocicleta 1747 pela avenida Brasil, na tarde de ontem, quando, defronte à Escola Bahia, foi "fechado" pelo caminhão 7-53-13, dirigido por Manuel Celestino da Costa, residente à rua Afonso Cavalcante, 157, no Estácio. A vitima, que mora na estrada São Pedro de Alcântara, 1076, no Realengo, sofreu em consequência fratura exposta da perna esquerda, sendo internada no H.G.V. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 20.º distrito.

* * *

2 — Na tarde de ontem, viajando como "pingente" no bonde 2065 da linha 68, o feirante Natalino Fernandes Pereira, de 31 anos, residente num barracão do morro do Salgueiro, caiu ao passar o elétrico pela rua Haddock Lôbo defronte ao n.º 239. Feriu-se no rosto e na perna esquerda, medicando-se no H.P.S.

Reunem-se os industriais do algodão

Reuniram-se ontem na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem os industriais de tecidos do Estado do Rio e do Distrito Federal para debater o problema do suprimento de algodão das fábricas.

Nessa reunião, que foi presidida pelo sr. Manoel Veloso Borges, ficou decidido enviar um memorial ao ministro da Fazenda expondo o ponto de vista das indústrias assim como sugerindo providências amplas e definitivas sôbre os suprimentos de algodão para as fábricas cariocas e fluminenses.

REPORTAGENS SÔBRE O BRASIL

"E' minha intenção fazer uma série de reportagens sôbre o Brasil para o jornal "Die Neue Illustrierte", de Colônia. Há presentemente, na Alemanha, que ressurge dos escombros da guerra, um grande interêsse por tudo que ocorre nas Américas. Do Brasil terei muito que contar sôbre o seu rápido progresso, a liberdade que norteia as suas realizações e a índole amável e hospitaleira da sua gente. O Brasil é, para mim, além de terra da liberdade, a terra da gentileza."

Essas afirmações foram feitas pela jornalista alemã Erica von Oerdingen, que veio ao Brasil a fim de fazer uma série de reportagens para o jornal "Die Neue Illustrierte".

Entre os assuntos que mais de perto interessam à jornalista alemã, estão os problemas de assistência social, o progresso de nossa arquitetura, condições de vida dos trabalhadores brasileiros e problemas de govêrno.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Por volta das 21 horas de ontem manifestou-se um começo de incêndio num depósito da Casa Leandro Martins, à rua Senador Pompeu, 27.

Naquele momento, um dos vigias da firma notou fumaça no local onde se deposita a serragem das madeiras utilizadas na confecção dos móveis.

Imediatamente pôs mãos à obra utilizando-se de um extintor. A fumaça, pouco comum por ali, perturbou a vizinhança e esta acabou por chamar os bombeiros do Pôsto Central e por dar aviso ao comissário Iraci Gomes, do 9.º distrito.

Imediatamente, policia e bombeiros se transportaram para o local, sendo as chamas dominadas ràpidamente sem terem chegado a causar danos apreciáveis.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

Defesa do decreto sôbre o rádio

O líder da maioria procurou provar no Senado que Getúlio não legislou

O sr. Ivo de Aquino ocupou ontem tôda a hora do expediente do Senado para fazer a defesa do decreto-lei baixado pelo sr. Getúlio Vargas para contrôle da radiodifusão.

Disse que, se a respeito dêste decreto há acusações de que seus artigos infringem disposições constitucionais ou legais pré-existentes, às quais o Poder Executivo está adstrito, só há um método para desfazer tal acusação: é o confronto de artigo por artigo do decreto sôbre a radiodifusão com os artigos da Constituição e da legislação anterior.

E passou a confrontar os dispositivos, argumentando que não havia uma só palavra no documento em questão que colidisse com a Constituição. Mas no curso do confronto, foram encontradas várias expressões novas, conforme acentuou o sr. Hamilton Nogueira em aparte. E como o representante carioca insistisse em frizar que a legislação reunida sob a forma de decreto-lei era absoluta, pois datava de 1930, o sr. Ivo de Aquino declarou, à guiza de justificação:

— Peço a v. excia. que medite no seguinte: quando se proclamou a Republica, em 1889, tôda a legislação contida no interregno dessa carta e a promulgação da Constituição, foi expedida pelo Poder Executivo. O proprio Código Penal da República, de 1890, que vigorou até a expedição do último Código, foi um ato do Poder Executivo. Não só êsse Código como leis das mais importantes e que até hoje estão em vigor, foram elaboradas pelo Govêrno Provisório.

Depois disso, o debate perdeu todo o interêsse.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O Govêrno, ainda êste mês, vai assinar numerosas promoções no Exército, decorrentes da fixação dos efetivos para 1951, visando também melhor aproveitamento dos quadros superiores, de acôrdo com as propostas organizadas pela Comissão de Promoções.

Tenentes-coronéis e majores aguardam promoções por merecimento, tendo mais de 30 e 35 anos de serviço e com 7 anos de pôsto.

Muitos oficiais, indicados para promoção pelos principios de merecimento e antiguidade, serão promovidos por antiguidade, a fim que outros oficiais o sejam por merecimento.

Vozes da Cidade

A Segunda Turma da Côrte Suprema tirbou um golpe nas pretensões do senhor João Carlos Vital que deseja encaminhar à Câmara de Vereadores um projeto de lei no sentido de limitar os vencimentos dos funcionários da municipalidade.

Aquele tribunal, julgando recentemente um mandado de segurança interposto por determinado grupo de coletores da Bahia, decidiu que os vencimentos de funcionários públicos estáveis não são redutíveis.

■

Um carioca espirituoso resolveu colocar na esquina da rua República do Perú com Avenida Copacabana, sôbre um monturo de lixo e lama, o seguinte anuncio: "Aviso! Vende-se êste terreno. Tratar com a Prefeitura do Distrito Federal".

■

Novas modificações foram introduzidas na direção do vespertino "A Vanguarda", com a saída dos srs. Paulo da Silveira, Barros Vidal e Otacilio de Souza. Para o lugar dêste último, que ocupava a secretaria do jornal, foi indicado o sr. Sebastião Iacius. As vagas dos outros dois ainda não foram preenchidas, devendo ficar respondendo pelo vespertino o seu Superintendente, sr. Alberto Fedel.

JOSE' DO RIO

VEIO PARA HOSPITALIZAR-SE

A convite de D. Marcina Laureano, viúva do médico Napoleão Laureano, chega hoje a esta capital o padre Luiz Alves de Siqueira, vigário da matriz de Barra Funda em São Paulo, que vem se hospitalizar nesta capital, por ser canceroso.

PUBLICIDADE

BANQUETE DE SARDANAPALO
Ao Exército Brasileiro

Um presidente do Banco do Brasil tem sempre numerosos amigos, principalmente nos nossos dias, que só incensam o ouro. Não faltam Estados, bancos, associações, emprêsas e particulares que pretendam auxílios, financiamentos, descontos de títulos, licenças de importação ou exportação, dólares par. gozar a vida em Paris, ou simples "cadillacs" para rodar nas avenidas do Rio. São quase uma legião, e sabem que o momento é de falar hebreu. Não são amigos, nem mesmo homens, "ce sont des singes qui ne sautent que pour des noix". Outros há que não esperam favores, e sabem que o forno não está se aquecendo para êles, mas estão presos ao Banco por liames umbelicais, que temem ver convertidos em cordas de enforcados. São os pusilânimes, com o seu fundo de prudência burguêsa, pretendendo desarmar as iras de Júpiter. Tôdas estas ambições e temores estão voltados para o Banco do Brasil, de cujos cofres guardam as chaves, as mãos impuras do sr. Jaffet. Não há, pois, nada de estranhável que os salões do Copacabana se tenham enchido para festejar o sr. Jaffet, como uma solidariedade e um desagravo contra os díscolos reacionários que, neste momento, lhe jogam algumas pedras, e que devem parecer aos homenageantes como aquêles selvagens da Oceania, que atiravam outrora as suas setas contra o sol, que é o ouro do firmamento. A arte é ocultar a arte, mas nesta grande Sodoma, em que se está convertendo o Brasil, — que é hoje, politicamente falando, o mais corrompido dos grandes países do mundo —, ninguém mais põe um véu sôbre a nudez das coisas, como uma homenagem velada do vício à virtude.

O sr. Jaffet é um homem irradiante de simpatia, com certas disposições de bondade. Quase sem cultura, mas com a bossa dos negócios e o gênio da agiotagem. Homem de ação, dinâmico, ousado e açambarcador. Como a baleia, que tudo devora e nada lhe enche, faltam-lhe sempre alguns milhões mais. Neste momento está tragando o Brasil, murmuraram-me baixinho vários homenageantes, à saída do banquete. Como alguns dos convivas, pertence à chamada aristocracia dos aventureiros, cujas fortunas gritam "imbecis!" ao homem honesto da rua. A sua administração está sendo a mais escandalosa de tôdas as que têm infelicitado o Banco do Brasil. As suas antesalas estão pejadas de sírios, dando mais a impressão de um banco em Beirut que no Rio de Janeiro. Se o presidente Vargas soubesse o que realmente ali se passa, veria o imensamente caro que está custando à Nação essa sua dívida eleitoral. Reconheceria que os dinheiros do Banco do Brasil, amassados com o suor e, não raro, lágrimas do povo, — dêsse povo que jura todos os dias amparar e defender —, e que constituem um depósito sagrado a ser invertido no maior bem público, exigem melhor guarda e admiração.

O banquete ao sr. Jaffet, que foi uma homenagem e um incitamento à corrupção e à imoralidade, além de uma afronta à Nação, foi um imprudente êrro político. Não falo como um espoliado pessimista, com sentimentos agrios. Num editorial do "O Sol", sob o título "Reformar-se ou perecer", de 9 de janeiro findo, já externei os mesmos conceitos que julgo oportuno agora reproduzir.

Conhecemos pouco a realidade internacional e menos ainda, o problema social que neste momento abala o mundo, em luta por uma reta aplicação da justiça às relações humanas. Tudo o que sabemos a respeito é através da publicidade americana, que nos transmite as suas versões, não raro parciais, sôbre realidades e acontecimentos, como o seu comércio nos exporta, ao lado de excelentes automóveis, rádios e "frigidaires", latarias e "yôyôs".

A guerra, que todo o mundo receia, é uma fatalidade. Se não a fizerem hoje os EE. UU., a fará amanhã a Rússia. O prazo máximo para a eclosão dessa catástrofe, segundo os melhores prognósticos, não excederá mais de ano e meio. Não se façam ilusões, às nossas classes dirigentes, nem contem com o apoio norte-americano para a defesa da nossa ordem interna, porque os EE. UU. perderão a finalidade da guerra que, para êles, é a manutenção do seu regime capitalista. Não se pode lutar contra o espírito do tempo, e se abrirmos a história, veremos que o povo nunca perdeu as suas batalhas. O êrro do capitalismo britânico na guerra passada foi o de crer que os inglêses se bateriam pela City, como o dos nosso amigos da América é o de supor que os norte-americanos lutarão hoje por Wall St. Nenhuma bomba poderá deter esta onda avassaladora de justiça social que deborda em todo o mundo, mesmo nos EE. UU., onde há mais comunistas que no Brasil. As democracias tendem por sua essência a converter-se em governos de proletariados. A Elite tem que ceder o lugar ao Número. Pretender o contrário, seria estabelecer um princípio e insurgir-se contra as suas conclusões lógicas. Seria como aquêle pai que regalou aos filhos, com brinquedos, tambores e clarinetas, advertindo-lhes: "Divirtam-se muito, mas não façam barulho!"

O Brasil tem hoje a maior oportunidade da sua história. Todos os capitais europeus e norte-americanos na Asia vão emigrar, e o país que julgam oferecer maiores garantias e em que pensam radicar é o nosso. Mesmo os Estados Unidos já não lhes inspiram mais confiança. Tudo está em encaminharmos com inteligência e justiça o problema social em marcha, a fim de não cairmos na forma extrema e bastarda do comunismo. Neste sentido, estamos fazendo a mesma política errada dos norte-americanos. O comunismo não é uma chaga que se possa curar com um ferro em brasa. Fazê-lo assim, é expor-se amanhã a sangrentas represálias. E' um mal profundo, orgânico, que requer um longo tratamento do corpo social. Um problema, ao mesmo tempo, econômico, social e romântico, oriundo das desigualdades e abusos existentes, e cura-se com a prosperidade, a justiça e a moralidade. Os que pensam resolvê-lo por um só dos seus aspectos, como por exemplo o econômico, com majoração de salários e elevação do nível material de vida, relegando ao abandono sua feição mística ou espiritual, fracassarão, como é o caso dos Estados Unidos. Segundo observou recente e sàbiamente De Gasperi, comentando os últimos resultados eleitorais italianos, o comunismo não acompanha sempre a miséria, estando mesmo mais próximo da poesia que da economia.

Somos uma democracia em rampa, erigida sôbre privilégios injustos, cujos degraus só se galgam pelo favoritismo, e minada por uma profunda corrupção. Tôdas as instituições políticas, como já constatado, atravessam três fazes: a dos serviços, a dos privilégios e a dos abusos, quando perecem. Estamos na última etapa. Assim como o sucesso engendra o sucesso, o abuso produz o abuso, alastrando-se como uma mancha de azeite por tôda a Nação.

As nossas classes dirigentes, rezando só aos seus santos, sem nenhuma consciência social, estão entregues à voluptuosidade dos privilégios e do luxo, e dominadas por um desenfreado frenesí de gozar a vida. Tornou-se conceito corrente de que a honra limpa, mas vazia, faz um triste papel na vida e, no afã do ouro, todos querem ganhar dinheiro, não importa como, não importa onde, não importa com quem, nem porque meios. Nos cargos públicos, aonde deveriam haver mãos puras, quase que só existem puras mãos. E' uma verdadeira pilhagem, ademais de de uma oportunidade para as mais inexcrupulosas especulações. A regra, salvo honrosas excepções, é entrada de pobretão e saída de nababo. Altas personalidades do Govêrno passado e do atual, que está apenas no seu início, conhecidamente como de modestos recursos, adquiriram casas de milionários, e estão comprando apartamentos de 3 a 4 mil contos! Aonde já se viu, senão nos regimes de gangsterismo, um presidente do Banco do Estado, que deve ser a personificação da honra e da austeridade, espoliar um velho servidor público de seu patrimônio para regalá-lo a um comparsa da sua comédia?

Vejam, pois, os srs. Militares, em que degenerou a bela República, que os seus austeros antecessores fundaram!

O país inteiro regozijou-se com a promessa do presidente Vargas de baratear a vida. Bela esperança, mas sem apoio na realidade. Nenhum Govêrno, mesmo com poderes absolutos, pode por decretos ou pressões baixar o custo da vida, como se viu perfeitamente na Europa, na guerra passada. Poderia, porém, o presidente ter dado um grande passo inicial nesse sentido, baixando a taxa bancária do interêsse do capital a 3%, que passaria a vigorar, como medida retroativa, mas de equidade, em todos os contratos ou operações pendentes. O dinheiro brasileiro, que hoje vai todo à usura, se derramaria em inversões na indústria e na agricultura, melhorando sensivelmente as condições de vida. O atual ministro da Fazenda, porém, que é banqueiro, que pensa e sente como tal, integrado ademais na nossa colonial mentalidade capitalista, exclamaria logo que semelhante política desorganizaria tôda a economia nacional. Na realidade, a única desorganizadora seria a usura, que é o cancro da nossa economia, um instrumento de opressão sôbre os que trabalham, e o maior obstáculo ao progresso do país.

São as nossas classes dirigentes, pois, as que inconsciente e cupidamente estão constituindo a grande escola do comunismo. Convençam-se de que devem entrar no caminho do dever e da solidariedade, abandonando de vez esta nefasta política, suicida para elas e desastrosa para o Brasil. Mesmo o presidente Vargas, que integrou um pouco de justiça no nosso organismo político, passará por dolorosa desilusão, porque segundo uma velha verdade geométrica, as paralelas não se encontram nunca.

A homenagem ao sr. Jafet, que foi uma apologia cínica da corrupção, recorda-nos o banquete de Sardanapalo, e cheira a funeral. Não faltarão os que zombem de minha advertência, mas praza aos céus que não tenham que recordar-se dela com tristeza e amargura.

ABELARDO ROÇAS

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N- 109 — TELEFONE: 27-0137

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Oposição

Anuncia-se que a UDN vai reiniciar, na Câmara, a sua atitude de oposição cerrada.

Não, não vai. Não pode ir.

Nunca tivemos em uma sessão parlamentar um clima tão bom para a oposição, uma facilidade de combater e, principalmente, de vencer tão evidente. A maioria é um bloco cheio de brechas a invadir, de descontentamentos a incentivar, de vozes que querem gritar, de vontade de romper.

O PSD está cheio de descontentamentos. Não são sòmente os gauchos. Em tôdas as bancadas há elementos que repelem a idéia do governismo, que se rebelam, mesmo, contra o comando governista. Isto apareceu bem na votação do Estatuto dos Funcionários Públicos, quando as bancadas, quase tôdas elas, apresentaram brechas e votos discordantes a despeito, mesmo, das recomendações expressas dos chefes estaduais.

O PTB é uma dissidência dentro da maioria. E uma dissidência cheia de dissidentes. Ainda esta semana Capanema quase briga com Joel Presidio. E Brochado, o lider, viveu brigando com os seus liderados. Foi preciso que êle próprio se afastasse transitoriamente para que o partido pudesse mostrar, através de uma carta que se conserva em segrêdo, que era um partido unido.

E os ademaristas, que estão doidos da vida.

E há os pequenos partidos, quase todos sem compromissos maiores para com o govêrno.

Nada mais facil, portanto, para uma corrente oposicionista forte com é a UDN, do que tentar congregar todos êsses oposicionistas em potencial, reunir todos êsses descontentamentos, criar um leito comum por onde possam correr tôdas essas vontades de lutar.

Nada fêz, entretanto, até aqui, a UDN para explorar tôdas essas oportunidades que teve e ainda tem.

Houve um momento em que os gauchos, por exemplo, estiveram pensando na assinatura de um protocolo com a UDN. Que fêz a UDN para apressar a iniciativa?

E que fêz a UDN no momento em que se agitavam os dissidentes do PTB, que chegaram a um momento em que um empurrão talvez bastasse para decidi-los?

Que fêz, afinal, a UDN, no sentido de uma oposição tenaz, firme, constante, a única forma de oposição que inspira confiança e produz adeptos?

Anuncia-se que, agora, vai fazer alguma coisa em face dos dois últimos atos de Getúlio. Vai, nada. Fará, quando muito, alguns discursos num pequeno periodo de atividade. Depois, volta à modorra.

O que acontece é que a UDN não tem sangue para fazer oposição.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Comissão de Finanças, extraordinária, dia 18. Faltaram Artur Santos, Carmelo D'Agostino, Orta Monteiro, Jandui Carneiro e Paulo Abreu.

Comissão de Tomada de Contas, 18. Faltaram Paraiilo Borba, Dilermando Cruz, Germano Dockhorn, Parenhos de Oliveira, Romeu Fiori e Teodorico Bezerra.

A CONVOCAÇÃO

Pode ser que se vote hoje o requerimento Armando Falcão convocando os ministros da Viação e da Fazenda a prestarem contas à Câmara sôbre o abandono em que deixam o Ceará, apesar das promessas.

E possivel, é provável mesmo que o requerimento não seja aprovado. Ministro, no Brasil, mesmo sendo deputado, passa logo a ser um sujeito superior, colocado muito alto, que se sente desmoralizado quando tem que fazer um discurso na Câmara. Não viram o caso de Danton? E' possivel que Horácio Lafer pense da mesma maneira. E se pensar, não vai, porque a maioria de Capanema estará pronta a votar, docilmente, contra a convocação.

Isto, porém, não é nada. O que causa dó é o gesto do governador do Ceará censurando, em telegrama, a Armando Falcão porque apresentou o requerimento.

A situação do Ceará é tristíssima: tem verbas orçamentárias e especificas a serem empregadas no Estado que o ministro da Fazenda não dá. Vai o ministro da Viação até lá e promete, como quem jura, iniciar obras: não inicia. Um deputado, para forçar êsses ministros a cumprirem as promessas apresenta um requerimento convocando-os a prestar informações.

Pois nessa altura é que o governador do pobre Ceará fica contra êsse deputado, manda votar contra êsse requerimento.

Armando Falcão, como é o nome dêsse governador?

BATALHA EM 52

A Câmara começa a travar a batalha dos auxilios em 52, no orçamento do ano que vem. O govêrno estabeleceu um teto baixo, quase zero, para os auxilios na proposta orçamentária. A Comissão de Finanças (e para saber o que ela é, basta saber que é presidida por Israel Pinheiro) aceitou êsse teto. Um deputado apresentou emenda elevando-o para 280 milhões. Outro, quis elevá-lo para 400 milhões. A Comissão de Finanças (presidida por Israel Pinheiro) recusou, naturalmente, as duas emendas.

Agora vão as emendas ser votadas, com pareceres contrários, o que quer dizer que deverão, normalmente, ser recusadas. Apareceu um pedido de destaque para as duas emendas. Isto quer dizer que elas deverão ser votadas separadamente, isoladamente, se o destaque fôr concedido.

E' a batalha dos auxilios de 52 que começa cedo. O pedido de destaque para as duas emendas já conta com mais de 100 assinaturas, isto é, com mais de 100 votos certos para serem aprovadas. Pediram destaque logo para as duas porque se uma fôr derrotada, pode ser que a outra não seja.

ÊSSE GASOZO...

Já está se tornando preciso fazer nova estação de pranchadas em cima de Fernando Ferrari. O criador do estilo gasozo está ficando impossivel de novo, cada vez mais gasozo, cada vez mais pau, cada vez mais cara de escoteiro.

Ontem, em dez minutos de discurso, apresentou com tôda a sua petulância gasoza, uma safra de projetos, todos miudos, todos niquentos, como se o Parlamento estivesse ali sòmente para atender aos miudos interêsses eleitorais, à inteligência miuda de Fernando Ferrari, o eterno gasozo.

Debates tumultuosos na Câmara

AS ACUSAÇÕES DO SR. FRANCISCO MACEDO AGITAM OS TRABALHOS NUM AMBIENTE DE GARGALHADAS E IRRITAÇÃO — O DEPUTADO LOPO COELHO INVESTIU CONTRA O ORADOR — PROSSEGUIRÃO HOJE OS DEBATES EM TÔRNO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

A Câmara esteve agitada com os debates em tôrno do Vale do São Francisco.

O deputado Francisco Macedo iniciou finalmente as revelações que, segundo êle, seriam aterradoras. No começo do seu discurso aludiu a incidentes registrados durante um comicio na Bahi, ao qual comparecera o sr. Batista Luzardo. Quis responsabilizar o governador Otávio Mangabeira pelo que houvera, mas a reação dos deputados foi muito vigorosa — inclusive da parte de adversários politicos do sr. Mangabeira — e o orador preferiu passar por cima êstes fatos, após ter chamado de "capadócios" os responsáveis pelas "arruaças".

Disse depois o sr. Francisco Macedo que tomara conhecimento das coisas do São Francisco numa conversa mantida com o engenheiro Oscar Guedes, um dos ex-diretores da Comissão do Vale.

COMEÇA A AGITAÇÃO

Até aí os debates vinham sendo conduzidos no terreno da pilhéria e do riso, embora aqui e ali se registrassem ligeiros sintomas de exasperação no plenário.

A agitação pròpriamente dita começou quando o sr. Francisco Macedo disse que ia ler um "texto oficial". E exibiu uma carta na qual se continham graves acusações contra o sr. Lopo Coelho, então sub-chefe do gabinete civil da presidência da República. Nessa carta, cujo autor não foi revelado, dizia-se que o sr. Lopo Coelho havia feito inúmeras nomeações nas Tabelas Unicas, que nada têm a ver com o São Francisco.

INTERVÉM O ACUSADO

Foi aí que o sr. Lopo Coelho interveio para reptar o orador a dizer o nome do missivista.

"O autor dessa carta é um covarde, mentiroso. Nessa carta só há infâmias, misérias e aleivosias. Quero saber o nome do missivista para dar-lhe um tiro na cara. Infelizmente o orador não tem o senso crítico do papel que está desempenhando".

Explicou em seguida — um pouco mais calmo — que inúmeras vezes debatera em seu gabinete os problemas do São Francisco com os engenheiros Peltier de Queiroz, Lucas Lopes e Oscar Guedes. A reforma que então se realizara tinha como objetivo descentralizar os trabalhos, pois não seria possivel levar avante as obras do Vale através de deliberações da Comissão instalada aqui no Rio.

O ORADOR ENDOSSA OS TERMOS DA CARTA

Vários aparteantes exigiram que o orador desse o nome do autor da carta. Não foram atendidos, porém: a certa altura, o sr. Francisco Macedo deu a entender que endossava os termos da missiva.

O sr. Lopo Coelho indignou-se então e partiu em direção à tribuna. Ia disposto a um corpo-a-corpo com o acusador. Mas foi interceptado por jornalistas, funcionários e outros deputados que se encontravam nas imediações.

A sessão adquiriu nesse momento coloridos de tumulto. Partiam gritos de todos os cantos da Casa exigindo que o orador descesse da tribuna. E o sr. Raniere Mazzili chegou mesmo a dizer que êle era indigno de ser ouvido pelos deputados.

INTERROMPIDA A SESSÃO

O presidente resolveu suspender a sessão, declarando que a mesma não poderia continuar com debates naquele tom altamente ofensivo ao decôro da Casa.

O lider do PTB estranhou que os deputados não se tivessem revoltado quando se ameaçara ali alguém de "atirar na cara".

Durante os minutos em que a sessão esteve interrompida, o orador não se afastou da tribuna. E quando ela foi reiniciada, êle recomeçou também o seu discurso. Citou os nomes de vários engenheiros e funcionários que haviam sido nomeados para o Vale do São Francisco só porque eram amigos do sr. Paulo Peltier de Queiroz. Referiu-se igualmente à aquisição de vários caminhões e outros veiculos, envolvendo o nome de um cunhado do sr. Juraci Magalhães.

AS VERBAS DOS HOSPITAIS

O sr. Francisco Macedo falou durante quase hora e meia. Já para o final de seu discurso abordou o caso das verbas destinadas aos hospitais. Citou cifras verdadeiramente impressionantes, através das quais dava a entender que as obras eram orçadas por um preço e executadas por outros bem diferentes.

As denúncias do orador começavam a impressionar a Câmara. Foi então que o sr. Antonio Balbino, ao ser feita uma referência ao hospital de Angelical, aparteou para explicar. As diferenças de preços existiam apenas teòricamente. A Comissão fixava um preço padrão e depois realizava a coleta de preços para a execução.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Terminou o sr. Francisco Macedo por prometer que pediria a instauração de uma Comissão de Inquérito perante a qual revelaria o nome do autor da carta. E desceu da tribuna, à qual deverá retornar hoje.

MODIFICAÇÕES NO REGIMENTO

O presidente da República alterou o Regimento da Comissão do Vale do S. Francisco, revogando os decretos de 17 de março e 1.º de outubro de 1949.

Pelo novo regimento, a Comissão terá por objetivo elaborar e submeter ao presidente da República, para aprovação do Congresso Nacional, o plano de aproveitamento do Vale do São Francisco. Deverá ela, ainda, dar execução ao referido plano, diretamente ou por intermédio de outros órgãos do serviço público.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES

A Comissão terá por incumbência promover a realização de obras e melhoramentos incluidos no plano aprovado pelo Congresso; orientar e fiscalizar as entidades já existentes no Vale; realizar acordos e convênios com as entidades de serviço público; opinar sôbre todo projeto de obra que for elaborado; pesquisar e explorar diretamente os recursos minerais do Vale do São Francisco, ressalvadas as concessões já existentes.

O PLANO GERAL

Na planificação das obras do São Francisco, ficaram incluidas a regularização do regime fluvial, o contrôle e utilização das águas, o melhoramento das condições de navegabilidade do rio, de sua barra e afluentes, o aproveitamento do potencial hidro-elétrico, a ampliação da rêde de comunicações, o saneamento dos núcleos urbanos, a urbanização regional, a desobstrução dos cursos dágua e drenagem dos pântanos e lagoas, o fomento da produção, o incremento da imigração, a educação e o ensino profissional, o amparo à saúde e a assistência às populações.

CONSTITUIÇÃO

A C.V.S.F. terá um Diretor Superintendente e dois diretores, todos de nomeação do presidente da República, demissiveis "ad nutum", além de um Consultor Jurídico e um secretário.

A BATALHA DOS AUXILIOS

Os trabalhistas tomam posição contra o ponto de vista do Govêrno

Tende a se estabelecer um novo conflito entre os lideres do govêrno e a representação trabalhista em face do pedido de destaque das emendas relativas à concessão de auxilios às obras assistenciais.

O govêrno visando restringir as despesas do orçamento, fez, através da Comissão de Finanças da Câmara cortes profundos nessas dotações, com o que não se conformam vários deputados.

As ponderações dêsses deputados procedem inteiramente porque não é possivel deixar-se à própria sorte vários hospitais, asilos e outras obras de assistência social, que necessitam de verba para a sua manutenção em municipios onde jamais entrou um centavo da União para a realização de qualquer obra de interêsse da coletividade.

tas já assinarama o requerimento tas já asinaram o requerimento do sr. Daniel Faraco e o lider da maioria já iniciou o seu trabalho junto às bancadas atendendo ao ponto de vista do govêrno.

Instruções aos udenistas do interior de São Paulo

CARTA DO SR. RUBENS DO AMARAL

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — O sr. Rubens do Amaral, sub-secretário do Diretório Estadual da UDN endereçou uma carta a um seu correligionário do interior, na qual diz entre outras coisas, o seguinte:

"Sem nenhum constrangimento para ninguém, quero referir-me ao desejo manifesto do PTB de fazer uma aliança com a UDN contra o PSP. Não temos escolha entre Getulio e Ademar. Entretanto, onde fôr possivel, a juizo dos diretórios municipais, seria interessante enfraquecer o PSP e fortalecer a UDN, por meio de alianças em tôrno do Prefeito, que deve ser nosso onde tivermos fôrça para isso".

E acrescenta: "Onde não tivermos (fôrças), devemos sempre escolher o melhor candidato de outros partidos, para o bem do Municipio e, portanto, o de São Paulo. Nesta hipótese, se as preferências da UDN puderem recair num candidato do PTB, teremos realizado o nosso objetivo".

"De parte do PTB, ao que estou informado, há as melhores disposições na sua aproximação com a UDN, só e exclusivamente para as eleições municipais. Não devemos repeli-las onde haja compatibilidades pessoais e onde nos defrontemos com elementos que mereçam o nosso apoio".

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

TESOURA AÇO p. COSTURA

Cm	de Cr$	por Cr$
15	25,00	16,00
18	30,00	20,00

CANIVETE INGLÊS RODGERS Cabo de Chifre

Lâmina	de Cr$	por Cr$
2 3/4"	33,00	25,00
3"	38,00	29,00
3 1/4"	45,00	35,00
3 1/2"	50,00	38,00
4"	65,00	50,00

FACA AÇO SUPERIOR Para Cozinha de Cr$ 12,00 por Cr$ 8,00

Êstes preços vigoram Só nos dias 23-24-25-26-27-28 de JULHO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

As sondagens sôbre Luzardo

Estão fazendo fôrça pela indicação de Luzardo para a Embaixada na Argentina.

— Não fui credenciado por ninguém para fazer sondagens no Senado, a propósito da possivel indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador na Argentina. Apenas, como seu amigo, conterrâneo e grande admirador, vendo seu nome em foco para ocupar aquêle pôsto, procurei alguns amigos no Senado e abordei o assunto. E encontrei a melhor receptividade para o nome do senhor Batista Luzardo. Creio mesmo que se o sr. presidente da República enviar mensagem ao Senado com essa indicação, o senhor Luzardo será aprovado por boa margem de votos. Pelo menos, repito, foi a impressão que obtive, quando conversei sôbre o assunto com alguns colegas.

Foi assim que o senador Camilo Mercio se expressou esta manhã, quando procuramos ouvi-lo a respeito da sondagem que teria feito no Senado sôbre a indicação do sr. Luzardo para Buenos Aires.

Fraqueza Cerebral ?
Dispepsia Nervosa ?
NEUROBIOL
O TONICO DO CÉREBRO

Aprovados os diplomatas

Em sessão secreta, o Senado aprovou ontem os nomes dos diplomatas Caio de Melo Franco, para embaixador do Brasil no Peru, e Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, para embaixador na Alemanha Ocidental. O primeiro, por 30 votos a favor e 3 contra, e o segundo, por 29 a favor, 3 contra e 1 em branco.

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O ESTATUTO

SAMUEL DUARTE

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara vai reiniciar a discussão do Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

O sr. José Bonifácio interpelou a Mesa sôbre o andamento do Estatuto. O presidente informou que êle se encontrava na Comissão de Constituição, com 173 emendas para serem apreciadas.

Foi então aí que o deputado Samuel Duarte esclareceu que, a partir de hoje, a Comissão sob sua presidência retomaria a discussão do projeto e o relator daria o seu parecer verbalmente.

Reeleição só uma vez

A Comissão de Reforma do Regimento Interno do Senado, na sua reunião de ontem, estabeleceu que qualquer membro da Comissão Diretora só poderá se reeleger uma vez. Deverá haver, compulsòriamente, rodizio na composição da Mesa do Senado.

Cabelaria

O sr. Mozart Lago apresentou ontem no Senado um projeto de lei que cria o tipo de sociedade denominada "Cabelaria" e socializa as profissões de cabeleireiros, barbeiros, pedicuros e manicuras.

O artigo 1.º estabelece que, quando duas ou mais pessoas, cabeleireiros ou barbeiros, com pedicuros e manicuras, tendo cada uma delas mais de dois anos de exercicio da profissão, provados pela respectiva carteira, se associarem para trabalhar em comum, haverá a sociedade de cabelaria, se observado o disposto na lei. O nome social que poderá ser formado pelos de sócios ou por denominação de fantasia, conterá, indispensavelmente, a palavra "cabelaria".

FINANCIAMENTO

O artigo 7.º assegura aos empregados nas barbearias, nos salões e institutos de beleza existentes no país, inclusive os pedicuros e as manicuras, coletivamente, o direito de contratarem, com o IAPC, e com as Caixas Econômicas, financiamentos que lhes propiciem adquirir dos respectivos proprietários, os estabelecimentos comerciais em que trabalhem, a fim de constituírem sociedades sob o regime da lei. Igual direito é extensivo aos profissionais que acertem constituir novas firmas do mesmo gênero.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O projeto estabelece também que as "cabelarias" gozarão de isenção de todos os impostos federais, até concluírem o pagamento da importância obtida para o financiamento.

As eleições do Paraná

CONCLUIDA A APURAÇÃO EM VARIOS MUNICIPIOS

Já se conhecem os primeiros resultados das eleições municipais realizadas domingo último em todo o Estado do Paraná.

O PR, partido do sr. Munhoz da Rocha, está na dianteira na apuração realizada até agora para prefeito de Curitiba, enquanto que no interior já foram concluídas as apurações das seguintes cidades: Palmeira, eleito candidato do PSD; Piraí do Sul, venceu o candidato da coligação PTB-PSD; Campo Largo, venceu o PSP-PTB; Antonina, o candidato do PTB; Rebouças foi eleito o candidato do PSD e em Morretes venceu o representante trabalhista.

Em Londrina a apuração ainda não foi concluída, estando na frente o candidato da UDN; em Ponta Grossa está na frente o representante do PTB e em Paranaguá vence o sr. João Nester, representante do PTB-PSD.

O maior indice de abstenção foi verificado em Curitiba, onde cerca de 50% dos eleitores não compareceram às urnas. No interior a percentagem foi menor com apenas 40% de abstenção.

Contra o projeto do divórcio

TELEGRAMAS DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS

O deputado Nelson Carneiro recebeu o seguinte telegrama do presidente da Confederação das Familias Cristãs:

"Comissão de Legislação da C. F. C. vem apresentar vossência veemente protesto por mais uma vez atacar sorrateiramente dignidade familia brasileira através impatriótico anti-cristão e anti-juridico projeto lei forma tortuosa tentarem divórcio conjuges desavindos".

Outra mensagem foi enviada pelo sr. Teofilo de Andrade Filho ao deputado Oscar Carneiro, nos seguintes termos:

"Sabendo vossência irá combater energicamente projeto Nelson Carneiro pró divórcio camuflado sob forma anulação casamento Comissão Legislação Confederação Familias Cristãs vem apresentar-lhe sua solidariedade e parabens patriótica atitude".

Mons. Arruda Câmara, recebeu o seguinte telegrama:

"Mais uma vez Comissão Legislação Confederação Familias Cristãs aplaude vossência patriotismo defesa instituição sagrada familia brasileira combatendo anticristão, antijuridico e antipatriótico projeto deputado Nelson Carneiro. Atenciosas saudações, Teofilo Andrade Filho".

Danton vai a Pernambuco

A convite das entidades sindicais do Estado de Pernambuco, o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, visitará aquele Estado da Federação na segunda quinzena de agôsto.

Anexo do Orçamento no Senado

Chegou ontem ao Senado o primeiro anexo do Orçamento de 1952. Foi o referente ao Ministério das Relações Exteriores. Ficará sôbre a Mesa durante duas sessões e depois será despachado para a Comissão de Finanças, onde terá como relator o sr. Alfredo Neves.

O decreto do rádio em São Paulo

Os jornais de Ademar atacam Vargas

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Os jornais do sr. Ademar de Barros iniciaram violenta campanha contra o sr. Getulio Vargas por motivo do decreto recentemente assinado sôbre a rádiodifusão.

"A Época", assinala em editorial que êle tomou uma decisão infeliz. "Presidente eleito pela grande maioria dos cidadãos do país, governando num clima democrático... foi infeliz o sr. Getulio Vargas ao apelar para um decreto da ditadura, a fim de dar nova regulamentação aos serviços de rádiodifusão".

Acrescenta o editorial que "se o sr. Getulio Vargas agiu por incontida vocação autocrática, errou; se agiu por arroubos ou sentimentalismo nacionalista mal soptados, ainda assim errou o sr. Getulio Vargas".

ADEMAR DE BARROS

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 186 - Tel. 22 6981

Golpe de morte nas sociedades anônimas

Opinião do prof. Milton Improta sôbre o projeto de reforma do impôsto de renda

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Falando a respeito do projeto de reforma do imposto de renda, disse o prof. Milton Improta, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo:

"O estabelecimento da taxa de 30% sôbre os dividendos das ações ao portador poderá constituir um atestado de óbito para as sociedades anônimas, promovendo uma autêntica corrida dêsses organismos comerciais em busca de nova constituição legal. Advirão, certamente, sensiveis perturbações no movimento de capitais e no comércio e indústria em geral".

Em relação a outras alterações na lei, disse o prof. Improta que de modo geral elas podem ser consideradas satisfatórias. "O aumento para 30 mil cruzeiros do limite de isenção desafogou um pouco a situação de muitos assalariados", acrescentou êle, finalizando sua entrevista.

Espetáculos artísticos para o povo

Projeto de Pascoal Carlos Magno sôbre o Teatro Municipal

O vereador Pascoal Carlos Magno apresentou um projeto determinando que o Teatro Municipal e suas temporadas sejam administradas pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, com audiência da Comissão Artística e Cultural. A renda da bilheteria será recolhida ao Banco da Prefeitura, à disposição daquele Departamento, na mesma conta em que figurar a dotação orçamentária fixa anual de três milhões de cruzeiros, destinadas ambas ao desenvolvimento das atividades artísticas.

Correrão por conta dessa verba as despesas com os contratos dos professôres do repertório e pianistas da Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal, que ministrará cursos de canto coral e preparação de repertórios brasileiro, italiano, francês e alemão.

A fim de baratear as temporadas líricas e dramáticas, ou os contratos de grandes concertistas, ou conjuntos de "ballet", o diretor do Departamento de Educação de Adultos fica autorizado a firmar convênio com o Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

O Teatro Municipal deverá incluir, em tôdas as temporadas, espetáculos e concertos a preços rigorosamente populares, com o objetivo de pôr-se, finalmente, a serviço da cultura do povo, sem sacrifício da alta qualidade artística dos espetáculos.

Pelo proj. ficam desde já canceladas quaisquer concessões a terceiros.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Loteamento de granjos e sitios
- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e limpida
- Luz eletrica
- Facilidade de acesso rodoviario e ferroviário
- Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!
Vendas com Charles A. Nebili
Escritorio Av. Graça Aranha 226 11.º andar
Tels. 32 6556 e 52 5939

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRACOL
DESODORANTE DO SUOR

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Vargas "robustece" o rádio

Desde logo o que se nota no decreto do sr. Vargas sôbre o rádio é a má fé, o tom subrepticio e evasivo com que êle entra na matéria.

Êle começa "considerando que alguns dos dispositivos do regulamento aprovado pelo decreto 21.111, de 1-3-32 (1932!) já não mais correspondem aos progressos da técnica e ao atual sentido de utilidade pública e social desses serviços (de radiodifusão)"...

Assim, de modo velado, insinuando-se, entra o sr. Vargas na matéria. Dir-se-ia que o seu propósito foi apenas o de atualizar "alguns dispositivos" de um regulamento de 1932, que êle próprio havia esquecido. No entanto, o decreto — a partir desse modesto pressuposto — atinge tão gravemente a radiodifusão que coloca nas mãos, literalmente nas mãos do sr. Getúlio Vargas, tôdas as emissoras do Brasil.

A seguir êle considera que o decreto 20.047, de 27-5-31, prevê que o regulamento "poderá ser modificado no todo ou em parte, de acôrdo com os aperfeiçoamentos técnicos da radiocomunicação". E assim, ressuscitando uma disposição do artigo 38 de uma lei de 1931, a pretexto de modernizar os dispositivos de um regulamento, êle realmente inova e subverte tôda a legislação que regula a radiodifusão e a radiocomunicação no Brasil.

A seguir êle considera que a Constituição, em seu artigo 5, número XII, reafirmou o principio geral de que compete à União explorar diretamente ou por meio de autorização e concessões, os serviços de rádio, e que "a execução de tais serviços também deve obedecer aos convênios firmados pelo Brasil em conferências e congressos internacionais".

Ora, aí precisamente se encontra o veneno. A Constituição não delega poderes exclusivos ao presidente da República, ela atribui à União êsses serviços — mediante processo próprio, meios adequados. Quais são êsses meios? E' óbvio que uma parte deles compete ao Executivo. Mas não é menos evidente que outra parte compete ao Legislativo e outra, ainda, ao Judiciário. Não pode, pois, o Executivo furtar ao Legislativo e ao Judiciário a legislação e a interpretação de seus atos em matéria de radiodifusão e radiocomunicação.

Baseando-se num único dispositivo da Constituição o sr. Getúlio Vargas pretende negar tôda ela, pois usurpa funções do Legislativo e arrebata a êste, assim como ao Judiciário, o exame do regime que mais convém à União, na concessão e no funcionamento das emissoras no país.

Há mais, porém, nessa fundamentação alucionada e leviana do decreto, um legitimo filho da Polaca de 1937.

Êle alude às convenções internacionais de que o Brasil participa, em matéria de radiodifusão e comunicação. Ora, são precisamente essas convenções que desautorizam o sr. Vargas a fazer o que fez. O policiamento, pelo Estado, das concessões a emissoras, decorre ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE da necessidade de que não se perturbe, por excesso de concorrência, acima da possibilidade dos "canais" existentes, a própria liberdade de irradiar noticias, informações e comentários. E' pois para melhor zelo da liberdade de informação e de opinião que as convenções internacionais atribuem ao Estado um certo, limitado, definido, estrito, especifico poder sôbre a radiodifusão e a radiocomunicação. A concessão visa disciplinar a posse, mas não o uso do rádio. Visa a ordenação dos "canais" disponiveis, não o livre comentário e a livre informação que através deles se deve dar ao povo.

Vem agora o sr. Vargas e reportando-se, sem no entanto citar-lhes o texto — pudéra! — às convenções internacionais, legisla de modo exatamente contrário à liberdade que tais convenções procuram assegurar; pois, na realidade, êle enfeixou em suas mãos todo o poder sôbre o rádio, suprimindo-lhe já não direi a liberdade, mas a própria possibilidade de exercê-la.

A legislação anterior, cita ainda a fundamentação do decreto, permitia a concessão e a desapropriação "dos serviços das concessionárias ou permissionárias, para o fim de executá-los diretamente, ou por nova concessão a terceiros nacionais". Mas o próprio legislador do Catete coloca, à guiza de cauda desse "considerando", o seguinte: "ressalvadas certas exigências".

Ora, essas exigências, precisamente, foram suprimidas no decreto agora baixado pelo sr. Vargas.

Há, porém, ainda mais. Como no Congresso está em estudos o Código do Rádio, até agora não votado porque o Executivo não cooperou, e o sr. Vargas não deseja submeter ao Congresso o seu poderio, ei-lo que apresenta êste pretexto cômico para fundamentar o seu "ukase" sôbre o rádio:

"considerando que as concessões... a cargo do Ministério da Viação... interessam diretamente a outros Ministérios... e que na falta de uma legislação nova reestruturando êsses serviços e enquanto o Congresso não se pronuncia a respeito, é conveniente uma regulamentação provisória"...

Assim, a pretexto de que outros Ministérios têm interêsses a defender na legislação sôbre radiodifusão, além do da Viação, êle não segue o caminho lógico e razoável, o caminho constitucional, em suma, que seria o de pedir ao Congresso a votação do Código do Rádio. Não. Êle baixa uma legislação que êle próprio chama "provisória", às vésperas da lei a ser votada pelo Congresso.

E para que? Sim, que objetivo êle visa com essa lei "provisória"? Dir-se-ia que êsse enamorado da permanência tem, paradoxalmente, a mania do provisório...

Êle mesmo esclarece que

"é conveniente uma regulamentação provisória, QUE PERMITA MAIS DIRETA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUE E' O ÓRGAO COORDENADOR E ORIENTADOR COMUM DAS ATIVIDADES DOS MINISTÉRIOS".

Assim, a ser verdadeira a alegação, nenhum Ministério pode mais intervir em coisa alguma, nem praticar ato nenhum, pois sendo o presidente da República o "coordenador" e "orientador comum" de suas atividades, deve para coordenar e orientar deter em suas mãos todos os poderes. E' por isto que êle baixa um decreto que interessa ao Ministério da Viação sem qualquer comunicação ao próprio ministro...

A seguir o presidente da República, legislando, pretende que a Comissão Técnica do Rádio, que pelo regulamento de 1 de março de 32, e pela portaria 466, de 1935, do ministro da Viação, era apenas "de caráter mais consultivo", agora, "para atender à complexidade atual dos serviços de radiocomunicação", "deve ser um órgão dinâmico e tanto quanto possivel executivo".

Assim, combinando desfaçatez com ignorancia, os legisladores de bolso do sr. Vargas pretendem que as funções de uma Comissão Técnica, definidas por um regulamento baixado por uma lei de 1932, podem ser ampliadas a ponto de transformar funções consultivas em "dinâmicas e quanto possivel executivas" (sic) sem necessidade de outra lei...

Eis o absurdo gravado num simples exemplo. Suponhamos que em 1932 um regulamento, baixado com uma lei, houvesse criado uma Comissão da Batata Doce com a função precipua de aconselhar os plantadores de batata doce sôbre o melhor doce a por na batata.

Em 1951, em plena vigência de uma Constituição mais do que explicita sôbre a matéria, em funcionamento o Poder Legislativo, vem um Vargas qualquer e baixa um decreto pelo qual a Comissão da Batata Doce deve tornar-se "dinâmica e quanto possivel executiva", passando então a plantar batata, a colhêr batata, a adoçar batata, a exportar batata, a ensacar batata, a comer batata.

E' a isso que, no plano da radiodifusão, o sr. Vargas chama "robustecer as atribuições" da Comissão. Assim, por decreto de sua invenção, êle modifica a natureza, a composição, as finalidades, o funcionamento, tudo, em suma, o que se relaciona com uma Comissão Técnica do Rádio, cujas finalidades e natureza haviam sido definidas em lei própria, há quase 20 anos, quando já por aí andava, na sua funesta vocação de usurpador profissional, o mesmissimo aparelho de sofisma e despistamento a que, por amor à brevidade se dá o nome genérico de Vargas.

Sem lei que o autorize, o sr. Vargas subverte a Comissão do Rádio, colocando-a, além do mais, "em mais estreito contacto com a Presidência da República", ou seja, retirando-a do seu âmbito próprio, que é o do Ministério da Viação. E isto por que? Porque, diz êle, a Presidência da República "é o órgão orientador da política geral do Govêrno e da política de radiocomunicações em particular".

Ora, êle não está autorizado a legislar em causa própria. Mas, além disso, é fácil examinar a questão pelo lado do simples bom senso.

Ninguém nega que a Presidência da República, sendo a cabeça do Executivo, é o órgão orientador... do Executivo, nos seus atos administrativos, assim como é o órgão central da Nação, em sua representação externa.

Mas, por isso mesmo, os Ministérios, dependências diretas do Executivo, partes que são do sistema que o informa, não podem nem devem ser substituidos, nas suas atribuições, por qualquer auxiliar de gabinete.

Afinal, tirar aos Ministérios as atribuições que lhes são fixadas em lei para, servindo-se de simulacros de leis, conferir ao seu gabinete, no Catete, autoridade total sôbre a radiodifusão no Brasil — é voltar ao DIP, de sinistra memória.

E' precisamente êsse o objetivo do decreto inconstitucional que o sr. Getúlio Vargas vem de assinar.

Agora vejamos os têrmos da lei, propriamente dita, se é que podemos chamar "lei" ao que é apenas um arremedo, uma caricatura, um espantalho de lei.

CARLOS LACERDA

Um caiu outro dia...

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O São Francisco

O espetáculo que um deputado sergipano proporcionou ontem à Câmara, foi ao mesmo tempo jocoso e lamentável.

Jocoso porque entrecortado de risos e gargalhadas do plenário que não podia evidentemente assistir com ar sério às estultices e bobagens que jorravam da boca do orador. E lamentável porque entremeado de frases violentas, de termos indecorosos e, sobretudo, de cenas que quase chegavam às vias de fato.

E' incrivel mesmo que se tenha trazido "en suspense" a opinião pública durante tantos dias para afinal brindá-la com um autêntico espetáculo de palhaço. Aquêle pobre orador não possuia credenciais para a investidura que lhe puseram sôbre os ômbros. Neste particular, os responsáveis pelo seu partido têm uma parcela muito grande de culpa pelo fato de não terem sabido a tempo evitar que o seu correligionário se expusesse a tamanha irrisão.

Isto não quer dizer, porém, que a Comissão do Vale do São Francisco esteja realmente a salvo de qualquer suspeita. Registraram-se nela fatos que precisam ser elucidados por alguém que posua autoridade e senso critico para fazê-lo.

Está claro que essa não é tarefa para o orador que ontem divertiu os deputados durante hora e meia de sessão, com sua irresponsabilidade que só está servindo para desviar a atenção da Câmara das irregularidades praticadas na Comissão do São Francisco e que são realmente graves e sérias.

E' preciso, então, afastar o sr. Francisco Macedo do debate dêste assunto. Êle se mostrou intelectualmente incapaz de participar de uma discussão tão importante. Mas isto não quer dizer que a matéria deva ser abandonada.

Pelo contrário, o govêrno e o Congresso estão na obrigação de investigar sèriamente as suspeitas levantadas por fontes outras que não as de um deputado irresponsável, que se vem utilizando de um recinto parlamentar para os seus espetáculos de bufoneria inconsciente.

Efetivação sem concurso

O Senado vai votar dentro de mais alguns dias o mérito de um projeto apresentado pelo sr. Joaquim Pires que efetiva o pessoal interino admitido ao apagar das luzes da legislatura passada.

Ainda há poucos dias, os senadores aprovaram a constitucionalidade dessa efetivação, através de um parecer do sr. João Villasboas que foi combatido pelo sr. Aloisio de Carvalho Filho.

Está claro que foi um êrro o reconhecimento dessa constitucionalidade, porque o texto da nossa Carta Magna é muito explicito quando exige concurso para os cargos iniciais de carreira. Não fêz ela qualquer distinção entre funcionários do Poder Legislativo e servidores do Poder Executivo.

Lògicamente, todos êles estão equiparados e submetidos às mesmas exigências constitucionais para o seu ingresso no serviço público. Até mesmo porque o legislador fêz questão de incluir as disposições sôbre o assunto no art. 186, incluido no titulo especial dos funcionários públicos. Se desejasse abrir exceção para o pessoal da Secretaria da Câmara ou do Senado, decerto teria o legislador constituinte fixado estas normas especiais no capitulo do Poder Legislativo.

Êste é o aspecto juridico do assunto. Mas há também o lado moral da questão e êste se encerra precisamente no fato dessas admissões se terem processado justamente no término de uma sessão legislativa.

O projeto voltará ainda a plenário para discussão final de seu mérito. E' possivel que, então, o Senado reconheça o êrro cometido e tenha coragem suficiente para corrigi-lo.

CARTAS dos LEITORES

O INST. NACIONAL DO CAFÉ E MAURO ROQUETTE PINTO

"Os jornais da tarde de ontem publicam a mensagem que o presidente da República dirigiu ao Congresso, lembrando a necessidade de criar-se o Instituto Nacional do Café, escreve-nos o sr. Mauro Roquete Pinto.

"Ao ler esta noticia, aqueles que em março de 1934, no govêrno mineiro, assinaram um decreto extinguindo o Instituto Mineiro do Café devem ficar desapontados. E não é para menos. A organização do Instituto Mineiro do Café, constituiu uma das maiores realizações do govêrno Olegario Maciel. Aqueles que combateram ferozmente o Instituto, não sei como estarão recebendo a iniciativa do presidente Getulio Vargas. Eis porque considero que decorridos 17 anos (1934-1951) os são brasileiros, aqueles que sinceramente desejam a prosperidade e a grandeza do Brasil, devem ter um minuto de recordação ao grande brasileiro que foi Olegario Maciel, tributando também suas homenagens ao dr. Jacques Maciel, diretor do Instituto Mineiro do Café e também aos membros do Conselho de Lavradores, já falecidos, dr. Reynaldo do Otoni Porto, J. G. de Moraes Pernambuco. Sim porque aquilo que os financistas improvisados julgaram nocivos aos interêsses da lavoura cafeeira do grande Estado, pela mensagem do presidente Vargas, vai abranger todo o Brasil. E se o ministro da Fazenda ou os srs. deputados e senadores, quiserem fazer alguma coisa de útil, que procurem copiar a organização dada ao Instituto Mineiro do Café, organização feita, sem conhecimento de seus autores, de forma absolutamente igual a que predomina na Columbia. Já houve quem no govêrno de Minas (quem se lembra de "quica" advinha o nome do interventor de então) mudasse o nome do Banco Mineiro do Café para Banco Mineiro da Produção para se enfeitar com as penas de pavão, apresentando-se como criador do Banco, feito, e criado pelo Instituto do Café: assim também se os autores da lei que vai criar o Instituto Nacional do Café, não quiserem copiar, que mudem alguma coisa como o outro faz com o Banco Mineiro do Café. Diga-se de passagem que envergonhou talvez criarem alguma coisa com o nome de Conselho Nacional do Café e por isso deram o nome de Instituto Nacional do Café. Não importa; com qualquer nome o essencial é que façam alguma coisa de útil pela economia nacional.

Que isto sirva de lição aos economistas improvisados como temos tido, alguns que nem sabem português ou melhor, brasileiro. — **Mauro Roquette Pinto.**

P. S. — Nós do Conselho de Lavradores, quando recebemos o Instituto Mineiro do Café para administrá-lo, o mesmo não tinha um niquel em caixa e devia ao Banco Ital-Belga 10 milhões de cruzeiros; quando o sr. Quica, vulgo Esperidião, avançou no mesmo, o Instituto havia pago sua divida e tinha um patrimônio de cerca de 60 milhões de cruzeiros, além de haver constituido o Banco Mineiro do Café com 25 milhões de cruzeiros, metade do capital".

"De absoluta e evidente ilegalidade"

Os advogados de "La Prensa" dirigem-se ao govêrno argentino

Noticias de Buenos Aires dizem que os advogados de "La Prensa" comunicaram ao govêrno argentino que a sua pretensão de receber direitos atrasados por importação de papel, no valor total de 32 milhões de pesos, é "de absoluta e evidente ilegalidade". E acrescentam: "Os atrasados que nos estão sendo cobrados ilegalmente nos acarretariam grave perda material e também afetaria o nosso direito de propriedade, ameaçaria todos os jornais argentinos e prejudicaria diretamente a liberdade de imprensa, admitida pela Constituição Nacional".

Os mais destacados jornalistas uruguaios promoveram uma reunião para homenagear "La Prensa". Durante a homenagem o dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor do grande diário argentino, manifestou absoluta confiança em que o eclipse de seu jornal será temporário.

"A expropriação do espirito não é possivel nem na lei nem na realidade" — disse Gainza Paz. "Os homens de "La Prensa" olham o futuro com fé inquebrantavel, acreditando sempre na vitória dos valores morais e convencidos de que

Conclui na 6.ª página

BUZINANDO

Na manhã de quinta-feira, 12, vi no Flamengo um atropelamento que reforçou a minha convicção. Se o automobilista do carro 3-22-27, ao acercar-se do sinal de Paissandú, contasse com a hipótese do guarda fechar o sinal e diminuisse a marcha (aquêle e o de Silveira fecham-se sempre bruscamente) nada teria acontecido. Mas como êle não adota o sábio conselho francês que manda estar sempre "senhor do veiculo", ao fechar-se o sinal, não pode mais deter-se e, por isto, subiu a calçada, onde foi colher pacato cidadão. Vi o infeliz ser jogado ao ar em tremenda cambalhota e projetar-se longe! Pensei que morresse, mas o camarada era de cimento armado, ou de circo, e levantou-se, saindo em perseguição do seu atropelador.

Na hora de chispar, são todos uns valentões, uns pintocudas. Depois que atropelam e refletem, sentem o peso da responsabilidade. Então assustam-se como aquêle automobilista que, ao invés de parar, o que por certo atenuar-lhe-ia a falta, pretendeu fugir, prosseguindo alucinado sôbre a calçada, cerca de cinquenta metros, com o grave risco de apanhar outras pessoas, até que, na primeira brecha, ao procurar descer para o leito da rua, o pneu furou. Aí foi detido. Já pretendia atribuir o desmando ao furo do pneu, quando êste, só veio a se romper depois, em consequência da violenta pancada contra o meio fio.

E' inacreditável como tem aumentado a quantidade de automóveis que sobem calçadas e vão pegar pessoas que ali se acham. Cada vez mais me convenço da conveniência de uma campanha pelo rádio, em cadeia com várias estações, para pregar a necessidade de se meter na cadeia os desabusados que apanham pacatas pessoas em calçadas e, até, dentro de suas casas!...

São Cristóvão? Não! Frei Caneca...

FLORESTA DE MIRANDA

Sem fila

O sr. Café Filho chegou a Estocolmo, primeira estação de seu curso intensivo de formação turistica. A lista de assuntos que êle leva para estudar é extensa, o que não espanta, pois o sr. Café Filho, se quisesse, teria muito que estudar, uma vez que não sabe grande coisa.

O extraordinário, porém, é que o sr. Café Filho havia anunciado o seu propósito de tambem governar o Brasil, como vice-presidente. E havia instituido o sistema das audiências em fila, para ouvir as queixas do povo.

Agora, cansado dêsse serviço, foi ouvir outras conversas em linguas desconhecidas.

VARIEDADES

O ministro da Viação da Guatemala anunciou que durante o ano de 1950 entraram nesse país por via aérea 4.772.329 quilos de carga, isto é, quase o dôbro do total registrado em 1949, que montou apenas a 2.[illegible] quilos.

Tal aumento foi devido principalmente à diminuição dos direitos cobrados sôbre a carga aérea, bem como ao desenvolvimento das atividades comerciais daquele país.

De acôrdo com o novo regulamento baixado pelo Departamento de Aeronáutica Civil, da Argentina, os pilotos que tenham apenas 25 horas de vôo solo terão permissão para conduzir passageiros. Anteriormente, as leis argentinas exigiam um minimo de [illegible] horas de vôo para o transporte de passageiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, [illegible]
Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO .... 32-[illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE .... 32-[illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA .... 32-[illegible]
OFICINAS .... 32-[illegible]
PORTARIA .... 32-[illegible]

Assinaturas
ANUAL .... [illegible]
SEMESTRAL .... [illegible]
TRIMESTRAL .... [illegible]
Numero avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Passatempos

SOLUÇÕES DO DIA 24

Charada novissima — Portento.
Charada casal — Macaco-macaca.
Charada sincopada — Felino-feno.
Cartões do dia — Limador — Bela Vista.

Problema para principiantes (211) — Hor. e Vert.: Saisa — Azoar — Losna — Sanam — Arama.

DIOFRAN

PROBLEMA N. 431 — EM 25-7-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Faminta. 9 — Partir. 10 — Czar. 11 — Mulo. 12 — Fedor. 14 — Nereu Ramos. 15 — Além. 17 — Atormenta. 18 — Plantado. 19 — Letra grega. 21 — Ata. 23 — Vento. 24 — Lá. 26 — Eneas. 27 — Conceder. 29 — Aparência. 30 — Espécie de palmeira (pl.).

Verticais: 1 — Matizado. 2 — Rei de Israel a quem sucedeu David. 3 — Letra grega. 4 — Interjeição, exprime dúvida. 5 — Interjeição, exprime alegria. 6 — Esquadrão. 7 — Prejuizo. 8 — Choupana de recolher gado (pl.). 13 — Par. 16 — Espécie de abelha. 17 — Lista. 20 — Lavrou. 22 — Letras inscritas no alto da Cruz do Nazareno. 24 — Homem. 25 — Grande. 28 — Brisa. 30 — Postura.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 212 — Em 25-7-1951

Horizontais: 1 — Raça de carneiros de lã muito fina. 7 — Galão de fio de seda, lã, etc. 8 — Letra grega. 9 — Interjeição. 10 — Sumo de mandioca. 14 — Abaixas.

Verticais: 1 — Pequena onda. 2 — Argola de cadeia. 3 — Ois. 4 — Prefixo. 5 — Contração. 6 — Enfeites. 9 — Interjeição. 11 — Pátria de Abraão. 12 — Carlos Ramires. 13 — Interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Deves tua vitória como professor, ao sistema antigo que adotas da pancada com a palmatória. — 2-3.

CHARADA CASAL

Como resposta deu-lhe com uma acha de lenha na cabeça. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Esta bebida refrigerante é cara e muito trabalho exige a sua fabricação. — 4-2.

CARTOES DO DIA

EL HERNIO

Qual a sua profissão?

PORTA PANO

Qual a sua cidade?

Intervenção nas emprêsas jornalísticas

Danton JOBIM

Mais um projeto fixando vencimentos e vantagens dos jornalistas vai transitando sem maiores dificuldades através do Congresso. Cuidam certos deputados, os quais se esforçam por vê-lo aprovado, que, assumindo essa atitude, estão fazendo jus à gratidão dos homens de imprensa.

Puro engano. Os verdadeiros jornalistas, aqueles que, pelos seus méritos profissionais, conquistaram o direito de falar pela imprensa, êsses não vão bater, certamente, à porta do Congresso para lhe pedir privilégios.

Em nenhum país do mundo onde a imprensa se orgulha de ser livre jamais houve um representante do povo que tivesse a coragem de propor que a nação instituisse um regime de prerrogativas e favores especiais para os que vivem do jornalismo.

Por que só os jornalistas não devem pagar certos tributos?

Por que só êles devem gozar do privilégio de ter os seus salários, para cada uma das categorias de sua profissão, estatuidos em lei?

A função da imprensa, no sistema politico que adotamos, é clara e bem definida. Cumpre-lhe informar e refletir a opinião, manter-se independente em face dos poderes públicos, criticar ou apoiar com isenção as atitudes dos homens públicos.

Deputados e senadores, particularmente, sofrem a salutar vigilância da imprensa. Porque o Congresso é caixa de ressonância da opinião politica e nêle se concentra o poder de fazer as leis que os outros poderes executam e aplicam.

Em qualquer outro país livre — repetimos, pois — os parlamentares se guardariam de cumular de beneficios os juizes naturais de suas atividades. Sobretudo quando tais beneficios constituem exceções odiosas, autorizando a aleivosa hipótese da intenção de subôrno.

Por outro lado os jornalistas de valor comprovado não precisam de leis protetoras ou tabelas de vencimentos para obterem a justa remuneração do seu trabalho. Se apurarmos bem as contas, veremos que muitos dos que mais se acirram na defesa dos aumentos por decreto são donos de bons empregos públicos, arranjados à custa do prestigio dos jornais em que trabalham. E é justamente explorando êsse prestigio que se lançam agora à pescaria de promoções e aumentos.

Certamente, e de um modo geral, os grandes jornais brasileiros não pagam a seus redatores salários excepcionais. Há casos, mesmo, de injustiça, em cada redação. Mas êsses casos só podem ser investigados e resolvidos, com justeza, pela emprêsa jornalistica e não pelo Congresso Nacional. Pois entre dois homens que exercem, teòricamente, as mesmas funções há diferença no rendimento do trabalho de cada um.

Além do mais, o salário do jornalista, como o do comerciário, do bancário, do trabalhador qualificado, etc., está sujeito às incidências das leis econômicas.

Se a lei cria onus insuportáveis para uma emprêsa jornalistica, é evidente que esta desaparecerá.

E o grave, no caso, é que não se mata apenas a galinha dos ovos de ouro, mas se faz calar um setor da opinião pública.

A Inglaterra instituiu, por processos democráticos, o regime socialista. Esquecendo a tentativa frustrada de Leon Blum, na curta experiência socialista que liderou em França, muitos chefes trabalhistas reclamaram uma reforma estrutural na imprensa britânica.

Cedo chegaram os inglêses, porém, à conclusão de que era impossivel suprimir o dominio privado das emprêsas jornalisticas sem substituí-lo por um mal mais grave, que seria o monopólio estatal, vigente nos países totalitários.

Por outro lado, reconheceu-se que a intervenção do Estado nos negócios privados das emprêsas jornalisticas seria fatal à independência dos jornais, coluna mestra das instituições livres que os inglêses cultuam acima de quaisquer filosofias politicas.

O fato é que os jornais inglêses, vivendo sob o sistema socialista, conservam a mais completa autonomia no que se refere à sua organização comercial. Sem isso — estão todos convencidos na Grã-Bretanha — a liberdade de imprensa pereceria e, atrás dela, tôdas as demais liberdades e garantias do cidadão.

Entre nós, foi na ditadura que se iniciou a série de atentados cometidos contra a livre organização das emprêsas jornalisticas. O contrôle da exportação de papel através do DIP; a proibição de certos recursos de promoção de circulação (visando o "Diário de Noticias"); a primeira lei de salários, com que o sr. Getulio Vargas respondeu à atitude irredenta dos jornais cariocas, a outras medidas menos sérias dêsse gênero foram obra do Estado Novo.

Ora, tudo isso estava certo num tempo em que o ditador dispunha das nossas vidas e as regulava discricionàriamente, ao sabor de seus humores e pontos de vista. Mas, hoje, é positivamente um absurdo que se queira conciliar a intervenção desabusada na economia interna dos jornais, a pretexto de favores a jornalistas, com o regime democrático restabelecido em 1946.

(Transcrito do "Diário Carioca")

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Ainda o Centro de Difusão da Cultura Portuguesa

Dois jornais portugueses já se referiram à idéia por nós lançada de um Centro de Difusão da Cultura Portuguêsa, o "Primeiro de Janeiro" do Pôrto e a "República" de Lisbôa. Entretanto os organismos da Colônia que deviam interessar-se por assuntos desta natureza permanecem em silêncio.

Também a Embaixada e o seu formoso adido cultural.

No entanto como nosso dever é insistir em tudo o que se refere ao interesse de Portugal aqui estamos para não deixar morrer uma idéia que não é mais nossa mas dos leitores. Pois suscitou e continua a suscitar cartas até de São Paulo, o que nos prova que corresponde a uma necessidade pensada e sentida pelos portugueses conscientes.

O nosso país continua a ser esquecido, os nossos valores ignorados do grande público, somos o único país que não tem no Rio um serviço de imprensa organizado, que não tem um programa de rádio digno desse nome, que não debate em público os nossos grandes problemas com intelectuais brasileiros e para um público brasileiro.

E' necessário que a obra realizada pelos homens empreendedores da Colônia aos quais sempre prestaremos homenagem que seja completada. Mas há na Colônia quem queira "tratar apenas de viver" seguindo o conselho do Barão Candura de Indro Montanelli, — que nem por isso se salvou de ter de intervir em acontecimentos e de ser vitima da sua ausência de fé na sua classe social e no seu país.

A preferência pelas mediocridades domesticadas que nunca discordam dos sábios ditames de um ou outro dirigente, está ligada a êste desejo de viver apenas, de não se interessar a fundo pelos problemas que dizem respeito ao futuro de Portugal no Brasil. Quando compreenderemos que o falar baixinho e a sabedoria saloia, não constituem já métodos de enfrentar os grandes problemas que se apresentam aos portugueses da nossa geração? E' difícil fazer compreender as coisas simples, e isso tentamos há anos entre alguns homens que estão habituados a tanger a Colônia como rebanho triste e sem vontade.

Não queremos concordância para o Centro de Difusão da Cultura Portuguesa. Queremos sim, pelos leitores que nos escrevem pelos portugueses que desejam fazer alguma coisa pelo seu país no Brasil, que esta idéia como tantas outras não seja considerada como mais uma idéia possivel — como mais uma idéia a esquecer. Pois aqui estamos para defendê-la e acordar quem fez da vida sono pesado, sono sem vigilia, sono sem sonho

[assinatura]

DA COLÔNIA

CASA DO PORTO

Novos sócios — Foram aprovados, na categoria de CONTRIBUINTES, 10 novos associados.

Campanha pró-sede própria — Pelo sr. Rubens Alijó de Lima, foi inscrita no "Livro de Ouro" a quantia de cinco mil cruzeiros.

Dr. Carlos de Barros — Depois de enviar para bordo do "Serpa Pinto" um radiograma apresentando cumprimentos de boas vindas em nome da Casa do Porto, o sr. Marques da Silva foi a bordo daquele navio para saudar em nome da colônia portuense S. Excia. o sr. Consul Geral de Portugal.

Voto de pesar — Foi exarado em ata, um voto de pesar pelo falecimento do associado sr. Jose Ferreira de Azevedo, irmão do associado sr. Francisco Ferreira Azevedo e pai da componente do nosso teatro Zulmira Azevedo. Uma delegação de diretores incorporou-se aos funerais em que se fez igualmente representar a Escola Dramática Rosa Damasceno.

Preparação do Teatro Amador — Após as eleições dos corpos gerentes, coube ao Delegado da Casa do Porto — o seu presidente — assumir o cargo de tesoureiro da nova instituição.

Voto de boa viagem — Pelo "Serpa Pinto" segue para Portugal onde permanecerá por seis meses, o sub-diretor procurador sr. Marceliano David, a quem a Diretoria desejou boa viagem.

Patrimônio — Pelo sr. Marceliano David, foi oferecido para a Casa do Porto, um artístico bronze (o seu primeiro prêmio obtido em competições aquáticas), que é o "Prêmio de Honra do Clube de Regatas Piraquê — 1929" e um outro bronze menor que pertencia aos seus troféus.

Jantar Dançante — Hoje, promovido pela Campanha da Boa Vontade, das 17 às 22 horas, haverá animado jantar e "show" dançante.

CASA DO MINHO

Realizou esta coletividade a sua costumeira reunião de diretoria, a que compareceram diversos membros das várias comissões, que vêm colaborando no desenvolvimento da Casa do Minho.

Escola Nuno Simões — Como já informamos, as aulas reabrirão amanhã, por haverem terminado as férias regulamentares.

Ambulatório Paulo Felisberto — Sob a direção do dr. José Reif continua êste departamento atendendo àqueles que o procuram às terças e quintas-feiras das 18 às 19 horas e aos sábados das 17 às 18 horas.

Na ata dos trabalhos foi consignado um voto de congratulações, pela passagem do aniversário do Com. Abilio Rodrigues Lisboa.

Foram aprovadas três propostas, sendo uma de Manoel Felix Pinto propondo Albano Pereira, uma de Manoel Barbosa da Silva Cachado, propondo Luiz Adelino de Mendonça Peixoto e outra de Manoel Esteves Cabo, propondo Antonio Figueira Castanheira.

Sôbre a festa em honra de Guimarães, a realizar-se em 11 de agôsto próximo, daremos oportunamente o programa da mesma.

CENTRO ALCOFRENSE DA REGIÃO DE LAFÕES

Motivado por compromissos de S. Excia., o sr. embaixador de Portugal, fica transferida a solenidade para o dia 12 próximo vindouro. No próximo domingo daremos detalhadamente o programa.

Novos socios — Aires Pereira dos Santos, Antonio Carmino Marques, Fernando Jorge Branco, Manoel Constantino, David Pinto, Antonio Ferreira da Silva, Nestor Lourenço de Almeida, Joaquim Lourenço de Almeida, êstes propostos pelo grande animador João Figueiredo.

João da Costa Couceiro, por Antonio Cid Lopes.

INVESTIGAÇÃO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo
LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23 5612
De 15 às 18 horas.

Notícias da Zona Norte

Prejudicados os passageiros



Os passageiros são os prejudicados com as novas modificações, afirmam os motoristas da linha Méier-Mauá

Novo ponto terminal para as linhas de lotações procedentes dos subúrbios foi determinado pelo Departamento de Concessões da Municipalidade, juntamente com o Serviço de Trânsito. As lotações procedentes do Méier, Abolição, Cascadura, Jacaré, etc. estão fazendo ponto terminal na praça Mauá, quando vinham à Lapa.

Os motivos determinantes da nova medida teria sido o congestionamento das ruas centrais da cidade, particularmente a Uruguaiana.

E' certo que o tráfego da rua Uruguaiana estava quase congestionado, pois recebeu todo o movimento que antes passava pela avenida Rio Branco, muito embora o tráfego seja dirigido num sentido apenas. Não obstante, certos interesses da coletividade foram relegados a um plano secundário, quando se procedeu aos estudos agora postos em prática.

DIFICULDADES

O Méier foi o distrito da cidade mais duramente atingido.

Zona densamente povoada, os moradores em sua grande maioria pertencem à classe dos comerciários ou funcionários públicos. Os primeiros chegam à cidade às primeiras horas da manhã. Os funcionários vêm um pouco mais tarde, cêrca das 10 horas.

Os primeiros não podem utilizar os trens porque o movimento de passageiros é demasiadamente forte. Nesse caso, apelavam para os lotações que os traziam até às imediações dos locais de trabalho, quase sempre na Esplanada do Castelo.

Nada menos de 70 carros faziam o transporte desse pessoal, saindo com intervalos médios de 5 minutos.

VANTAGEM PERDIDA

Além da vantagem natural do transporte mais rápido, o lotação levava o passageiro até o centro da cidade, razão por que se tornava conveniente.

Agora a situação é outra. Os passageiros saltam no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, ou na praça Mauá de onde apanham outra condução — O "coca cola", que custa Cr$ 1,00 — e vem até a Esplanada ou Lapa, quando vão à zona sul.

Assim, o lotação do Méier já não oferece a sua principal vantagem que era trazer o passageiro até o centro da cidade.

Tendo de apanhar outra condução na praça Mauá, onde a fila é gigantesca, o passageiro desiste do lotação e vem mesmo de ônibus à cidade, que o leva até o local que deseja — o centro.

Como as linhas de ônibus que partem ou passam pelo Méier já estão sobrecarregadas de passageiros, a verdade é que torna-se impossível viajar de ônibus. A solução é fazer o percurso a pé, desde a praça Mauá até os locais de trabalho.

Essa medida trouxe portanto, para os passageiros, grandes dissabores e aumento das despesas com outra viagem no centro da cidade.

MAIS CARROS

A modificação acarretou uma diminuição de 40% de passageiros nos lotações. Por outro lado, surgiu mais uma linha, vinda de Lins de Vasconcelos, passando no Méier, foi o que nos declararam os motoristas que trabalham na linha Méier-Mauá.

Temos agora mais de 100 carros, disse Benjamim Pereira Saraiva, apoiado por Aymoré Outeiro Gonzaga, Antonio Siqueira Santos e Geraldo Estrela.

Antonio Siqueira Campos ainda se referiu à mudança do percurso, desviando os carros para a rua Mariz e Barros, quando antes era feito pela avenida Maracanã. A rua Mariz e Barros é de tráfego intenso e congestionado. Os bondes e os ônibus velhos atravancam tudo. "Agora estamos metidos naquele "bolo", atrapalhando a viagem que era conveniente por ser rápida", disse-nos o motorista.

Aymoré Outeiro Gonzaga acha que a modificação partiu da Prefeitura que manda executar modificações no tráfego sem estudar ou ouvir os interessados.

Alair Barbosa, também motorista, acha que a linha de ônibus 173, Méier-Copacabana, não tem capacidade para atender aos passageiros que desejam ir até o centro da cidade. Da mesma opinião é José Joaquim Lopes e Alcides de Oliveira.

Terminando, foram unânimes em afirmar que, para observar o decréscimo do número de passageiros, seria preciso notar apenas o número de carros estacionados, mais de vinte.

A VERDADE SÔBRE PÉTAIN

A verdadeira história do velho marechal, desde sua mocidade e seus amores, até os dias agitados de Vichy — por quem o conheceu na intimidade desde os dias heróicos de Verdun.

Este livro de Francis Martel, jornalista e oficial aviador francês, herói da Resistência, é uma fonte de revelações, segredos e fatos ocultos da primeira e da segunda Guerra.

HERÓI OU TRAIDOR?

PATRIOTA OU MERO JOGUETE DE LAVAL?

O livro A VERDADE SÔBRE PÉTAIN, de Martel, tradução brasileira, volume de 300 páginas, capa a côres, esclarece êste enigma, encontrando-se à venda nas livrarias ou com os Editores IRMÃOS DI GIORGIO & CIA., rua 1º de Março, 2 — Tel.: 23-6238 — ou à rua Caninde n.º 22 — Tel.: 48-6640.

TAMBEM PELO REEMBOLSO POSTAL, PREÇO Cr$ 25,00

AGORA
EM TAMANHO POPULAR • AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

OS TRAFICANTES DA MORTE (II)

O chinês que vendia ópio

— A chefia do Bureau de Narcóticos do Cairo conseguiu prender um bando de traficantes de entorpecentes que fazia deixar cair sôbre aerodromos aliados no Egipto, abandonados depois da guerra, pacotes com tóxicos. Os envolvidos na quadrilha eram sete, sendo também culpados o diretor do aerodromo de Beirute que deixava fosse utilizado um avião particular para aquele fim, com a tripulação de um aviador profissional e um operador de rádio.

Êsses traficantes foram julgados e condenados a penas que variavam de 2 a 5 anos de prisão, além de multas de 1.000 libras egipcias.

ESPÔSA COMO CÚMPLICE

Mais tarde, foi preso também pela policia italiana um traficante internacional muito conhecido, que tinha como cúmplice sua própria espôsa, sendo seu principal negócio, segundo a lista negra do Bureau de Narcóticos de Washington, a transformação de ópio em heroina.

As revelações do delegado francês no Congresso de Policia Criminal Internacional, em Lisboa, mencionam também meios de dissimulação de contrabando, citando, entre outros, a colocação de ópio nos cigarros, batons, bolas de tenis, caixas de filmes, caixinhas de madeira, etc.

Certa feita foram apreendidos 12 quilos de ópio num barco cisterna em Roterdam. Estava o entorpecente escondido num saco de carvão e numa caixa onde havia pó para polimento.

CAMELOS

No Egito, Síria e Líbano comumente o camelo é utilizado como veículo de transporte. Dezenove quilos de "hachisch" (forma de maconha) foram apreendidos na carga de camelos, na Provincia de Kantara, Egito. Vinte quilos de ópio também foram achados ali.

Em 1950, policiais do Bureau Egipcio de Narcotes detiveram um beduino suspeito de transportar a droga. Êle nada confessou, mas o animal apresentava evidentes sintomas de entorpecimento e anestesia, produzidos pelo narcótico.

Como demonstrasse sofrer, foi abatido a tiros na presença do governador geral da Provincia de Sinai. No ventre do camelo estavam oito quilos de ópio. O beduino foi condenado a 2 anos de prisão e pagou 400 libras de multa.

Apesar das autoridades brasileiras não terem apresentado, por vários motivos justificáveis, relatório sôbre as atividades dos traficantes de narcóticos, no Brasil, são elas conhecidas pela Policia.

O DIPLOMATA

Um dos traficantes no Brasil foi descoberto porque um viciado levou uma turma policial, chefiada pelo investigador Bezerra, ainda hoje na Seção de Tóxicos e Mistificações da Policia, ao apartamento de um dos principais elementos da quadrilha. O policial penetrou no local ignorando quem ali residia. Ao entrar notou logo um vidro de ópio.

Apreendeu-o, sendo então surpreendido pelo dono do apartamento, um diplomata estrangeiro, de lingua espanhola. Nesse momento, um viciado, comprador habitual do ópio, bateu à porta, sendo atendido pelo próprio policial e prêso.

O interrogatório logrou resultados: os presos revelaram, sob promessa de que teriam amenizada a situação no processo, quem era o agente geral no Rio. O chinês Fu Ling, morador em Irajá.

FU LING

Um dos mais ativos traficantes de cocaina, ópio, maconha e outros entorpecentes foi o chinês Fu Ling, em Irajá. Fu Ling além de agente internacional de ópio, era um viciado insaciavel. Não só fumava o entorpecente como o comia, em tabletes, mascando-o, antes.

Fu Ling foi encontrado sentado, à moda oriental, na sala da residência. Perto dele, um cachimbo próprio para ópio. Mas não fumava. Mascava tabletes.

Todavia, não fêz a mínima revelação sôbre onde depositava o entorpecente, dizendo apenas que vinha da China.

Uma demorada inspeção fêz o investigador Bezerra achar 15 latas, de um quilo cada, dentro do fogão à lenha.

O chinês morreu dois dias depois na Delegacia de Costumes e Diversões, vitimado não por violências mas pela falta do ópio, pois não podia passar sem fumá-lo ou mascá-lo.

OS MEIRAS

O caso dos irmãos Meira, Gabriel, Afonso e Francisco, traficantes e viciados em entorpecentes, é dos que mais tem impressionado às autoridades.

Além de toxicomanos, "empresários" do jogo clandestino e frequentado da Chapinha, no Corcovado, são insistentes traficantes. Nem prisões, nem ameaças, nem processos os removeram de suas ilicitas atividades.

A façanha mais audaciosa dos Meiras foi a fábrica de ópio instalada por êles. Os Meiras adquiriam grandes quantidades de elixir paregórico, transformando pacientemente o liquido em extrato de ópio, pelo processo de evaporação através do calor. Passavam noites a fio, junto a tubos de laboratório, distilando incessantemente o elixir. Ao final, surgia, lá no fundo, uma borrinha de ópio.

COCAINA

Mas os irmãos Meira não se dedicavam apenas ao ópio. A cocaina, além da maconha, também era especialidade dêles. Tornaram-se traficantes desse entorpecente, recebendo as caixinhas minúsculas de diversas partes do mundo. Fáceis de serem escondidas em qualquer bolso ou bagagem, passavam na Alfândega fàcilmente, pois os agentes destas só cuidam em geral de valores evidentes, como jóias, objetos de arte, instrumentos de metal, etc.

VENDEDORES DE COCAINA

UM DIPLOMATA COMO AGENTE DOS TRAFICANTES

Alguns dos traficantes de maconha e ópio

VISITA PRESIDENCIAL

O presidente da República visitará às 11 horas de sábado o Palácio Universitário, na Praia Vermelha, onde lhe será oferecido um almôço, com a participação do ministro da Educação e Saúde, dos presidentes do Supremo Tribunal Federal, da Câmara e do Senado, do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro do Conselho Universitário, de professores, estudantes e altas autoridades. Saudará o chefe do govêrno o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, proferindo o sr. Getúlio Vargas um discurso alusivo ao ensino e especialmente dedicado ao magistério e aos estudantes de todo o país. A visita deverá verificar-se às 11,30 horas daquele dia.

O LÓIDE CONTRA OS TRABALHADORES

A diretoria do Lóide Brasileiro proibiu a entrada dos dirigentes do Sindicato dos Operários Navais na Ilha do Mocanguê, onde funcionam suas oficinas.

O Sindicato pediu providências ao Ministério do Trabalho, contra o Lóide, alegando que, em inquérito procedido na Ilha do Mocanguê, onde trabalham cerca de três mil operários, sendo 1.000 sindicalizados, o Lóide expediu normas contra os interêsses dos trabalhadores.

O Lóide não atendeu ao pedido feito pelo Sindicato, a fim de que um dirigente sindical acompanhasse o inquérito.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Deverão comparecer, no prazo de 4 dias, ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, do Departamento de Abastecimento da P. D. F., à Av. Rio Branco, 277, sobreloja, os srs. Manoel Pinto Neto e Albano da Silva Ferreira, a fim de confirmarem seus pedidos de inscrição para o comércio de vegetais no Mercado Nossa Senhora da Penha.

CONFERÊNCIA

O acadêmico Gustavo Barroso proferiu ontem, no salão nobre do Museu Histórico Nacional, uma conferência sôbre Simon Bolivar. A palavra foi realizada sob os auspicios da Sociedade Bolivariana do Brasil.

REGRESSO

Depois de permanecer três dias em São Paulo, onde inspecionou serviços da Legião Brasileira de Assistência, regressou a esta capital, ontem, a sra. Darcy Vargas.

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

A fim de serem encaminhados a empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência: Olimpio Corrêa, Virgilio dos Santos, Sabino de Freitas Fernandes, Arlete de Souza, Edna Militão, José Fernandes Antunes, Darci Eleodoro, Eleiário Martins de Lima, Mário Rocha, Cirilo Batista Prazeres, João Fulgoni, Amâncio Lima, Berenice Alves dos Santos, Delfina de Souza, Osvaldina Ferreira da Silva, Dulcinéa Francisca da Silva, Maria Gomes Henriques de Abreu, Olimpia Senhorinha dos Anjos, Nair Ferreira de Jesus, Francisco Leandro Nascimento, Cecilia Rodrigues Novaes, Delza de Brito, Damião da Conceição, Jamil Salomão Fadlash, Jarder de Campos Bastos, Fernando Paiva de Almeida, Rui Paulo Chagas, Domingos Fonseca e José Gabriel dos Santos.

SUBSTITUTO

O procurador Temistocles Cavalcanti foi designado para substituir o sub-procurador geral Alceu Barbedo, em suas faltas e impedimentos.

aproveite as ofertas da
LIQUIDAÇÃO MAPPIN
GRUPOS ESTOFADOS
PREÇOS UNICOS!
TAPETES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
SALAS DE JANTAR
ANTES.... 15.500,00
AGORA... 8.000,00
DORMITÓRIOS
ANTES.... 15.000,00
AGORA... 9.000,00
TECIDOS
PREÇOS INCRÍVEIS
preços ínfimos
Casa Anglo-Brasileira S. A.
sucessora de MAPPIM STORES Praia de Botafogo 360 e 364

Dia social

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Manoel Tiradentes Vieira, investigadores Francisco Coelho da Silva e Elias Lázaro, comissário Francisco de Azevedo Rodrigues, Alceu Vieira.

— Fêz anos ontem. o dr. Renato Cruz, funcionário dos Serviços Nacional de Recenceamento.

— Faz anos hoje, a colegial Ilka Zimmermann, filha da viúva Magnólia Tourinho Zimmermann e aluna do Colégio Pedro II. Ilka será homenageada pelas suas colegas em sua residência, à avenida Henrique Valadares, 152, apartamento 25.

CLAUDIO ROSIÈRE — Faz anos hoje o sr. Cláudio Rosière, funcionário do Superior Tribunal Militar.

Por êste motivo, os amigos e colegas do aniversariante serão recepcionados em sua residência, à rua Marquês de Olinda, 90.

CASAMENTO

Casam-se, no dia 31, às 14 horas, no Pretório, a srta. Glória Fernandes Sobrinho, filha do sr. Antônio José Fernandes Sobrinho, com o sr. Orlando Ver-Valem Cruz, filho da viúva Anita Ver-Valem Cruz.

☆ Rainha de Paris

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de ser cientificada pelo Comité das Festas de Paris, de que deverá chegar ao Rio, dentro em breve, a jovem Rachel Bechir, eleita em dezembro do ano passado rainha de Paris pelo período de um ano.

Rachel Bechir casou-se em junho p. passado com o sr. Daniel Daniels, diretor de uma Casa Exportadora de Zurique, que a acompanhará nessa sua viagem de embaixatriz parisiense.

A A. B. I. apresentará a majestade parisiense à imprensa e à sociedade cariocas.

☆ Almôço

Realiza-se sábado, às 12,30 horas, no novo restaurante da A. B. I., o almoço que os amigos e admiradores do ministro Waldemar Ferreira Marques lhe oferecem por motivo de sua recondução ao Tribunal Superior do Trabalho e aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício, que ocorre na mesma data.

☆ Festas

O Olímpico Clube fará realizar em seu Departamento de Festas, no próximo sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, ao som da Orquestra Rolyan, dirigida por Naylor. O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mês em curso.

☆ Exposição de desenhos infantis

Será inaugurada amanhã, às 9 horas, no Centro de Recreação e Cultura de Copacabana, na Praça Cardeal Arcoverde — Rua Barata Ribeiro, a exposição dos desenhos infantis realizados pelas Escolas Primárias da Prefeitura do Distrito Federal.

Estes desenhos, já selecionados, serão remetidos por intermédio do I. B. E. C. C., ao Japão a fim de constarem da exposição de desenhos infantis, promovida pela Associação de Arte Educacional naquele país, no próximo mês de setembro.

A exposição no Centro de Recreação e Cultura de Copacabana poderá ser visitada por todos os interessados até às 17 horas dêsse mesmo dia.

☆ Prêmio Nobel

Viajando para o Rio da Prata em avião da K.L.M. passou pelo Rio no dia 23 do corrente, o professor Hussay, vencedor do prêmio Nobel para Medicina.

☆ Homenagem

O ministro Waldemar Ferreira Marques, membro do Tribunal Superior do Trabalho, será homenageado com um almôço no restaurante da A. B. I., no próximo dia 28 às 13 horas.

A homenagem é de iniciativa de amigos do dr. Waldemar Marques, por motivo de sua recondução ao T.S.T. As listas de adesões poderão se. encontradas nos seguintes locais: portarias do Jockey Club Brasileiro e do "Jornal do Comércio" e na A.B.I.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

O soprano brasileiro Maria Sá Earp e outros artistas do Teatro Municipal serão apresentados hoje num Festival Lírico em comemoração ao 58.º aniversário da fundação da A.C.M. do Rio de Janeiro. O Festival será no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 21 horas. O acompanhamento será feito pelo maestro José Tôrres.

☆ Visitante

Chegará ao Rio no dia 31 de julho, o dr. Richard Schatzki, professor de radiologia da Universidade de Harvard.

Durante a sua permanência, o dr. Schatzki realizará um curso de Radiologia Clínica, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. As inscrições para êsse curso que terá início em agôsto, estão abertas na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, e na Santa Casa.

☆ "Show"

O Departamento Social da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José levará a efeito amanhã, às 20,30 horas, no Auditório do Externato dêsse educandário, um animado "show" animado por Geraldo Magela e sua Caravana Musical.

Esse "show", com atrações, teatro e brincadeiras, será dedicado às famílias dos alunos do Externato São José.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Paul R. Conklin, Antonio G. Salas, George R. Correia; Giovanni Valeggia, Eva Maria O. Robertson, de Otayza, Alfredo Otayza, Dorothy I. S. Chandler, José Camacho, Victor A. de Back e espôsa, Vera V. Conklin; Jean Morawiecki, José Antonio de Sorrino Merello, William Litchfield, Isaak Fauszlegier, Manuel A. Reiner; de Havana, Florence Frykholm, Angel M. Eugenio Perez y Duran, Robert Parsons, William Cothran, e, de Houston, no Texas, Rodolpho R. Rivolta, Thomas F. Lewis.

Viajando em aviões da Panair, chegaram ontem a esta capital:

— De Salvador, almirante Harold Cox, comandante do 3.º Distrito Naval.

— De Lisboa, a sra. Herminia Cantilo de Faria, embaixatriz de Portugal no Brasil.

— De Recife, o conjunto coral "Pamplona", constituido de quinze vozes e que estréia hoje à noite no Teatro Municipal.

Loteria Municipal

A vereadora Lígia Bastos comunicou à Câmara que um projeto de sua autoria, instituindo a Loteria do Distrito Federal, está desde abril na Comissão de Justiça e não há a menor notícia de que tenha recebido parecer.

O projeto determina que os lucros advindos da exploração da loteria sejam aplicados na ampliação dos serviços hospitalares municipais, considerados insuficientes, sobretudo no que se refere aos portadores de moléstias infecto-contagiosas.

Dispõe ainda que, sôbre cada emissão, setenta por cento, no mínimo, sejam distribuidos em premios.

Renunciou o mandato

TEREZINA — (Do Correspondente) — Por ter sido nomeado professor catedrático da Faculdade de Direito de Terezina, renunciou o seu mandato de deputado estadual na legenda do PSD, o sr. Edgard Nogueira.

RECREAÇÃO OPERÁRIA

O ministro do Trabalho autorizou a instalação de setores do Serviço de Recreação Operária nos Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, cujos orçamentos foram aprovados pela Comissão do Impôsto Sindical.

VIDA CATÓLICA

S. Tiago Maior, Apóstolo

S. Tiago Maior pertence ao grupo dos três discípulos preferidos de Jesus. Foi um dos primeiros a segui-lo e recebeu com S. João, seu irmão, o apelido de "Filho do Trovão". Foi testemunha da Transfiguração do Mestre e de sua suprema humilhação no monte das Oliveiras. Dos apóstolos, foi o primeiro a sofrer martírio, decapitado sob Herodes. Aquêle que o arrastara ao tribunal, conta a lenda, vendo a coragem com que se dirigia no martírio, confessou-se cristão no mesmo instante. Enquanto ambos eram levados ao suplício, êle pediu perdão ao Apóstolo. A paz seja contigo, respondeu-lhe êste abraçando-o. Foram então ambos decapitados. Este fato nos mostra o espírito e a doutrina do Mestre. E' assim que devemos também praticar não só o amor do Cristo como o amor de nossos irmãos.

Formação de Catequistas

A fim de preparar catequistas e aperfeiçoar as que já ensinam religião nas escolas e paróquias, a partir de agosto, vários cursos serão distribuidos por várias zonas da cidade a fim de permitir a maior frequência possível.

Para a zona Sul está o curso localizado em S. Paulo Apóstolo; para a Tijuca, está na matriz de S. Sebastião, à rua Haddock Lôbo; para os subúrbios da Central, está no Méier, na matriz do Coração de Maria; em Vila Isabel, está na matriz de Lourdes, na av. 28 de Setembro.

Serão ministradas aulas de dogma, moral e didática, sendo livre a frequência a professoras, catequistas e outras pessoas que se interessem pelo ensino religioso.

Conferências contra o divórcio

Na Rádio Vera Cruz, entre as 18 e 19 horas, estão se realizando conferências sôbre o divórcio. Já ocuparam o microfone vários congregados marianos: José Soares Arruda, Hugo Silveira Lôbo, J. Luiz Anesi e Alfredo Baltazar da Silveira.

Durante esta semana outros católicos far-se-ão ouvir.

Romaria à Aparecida

O padre Luiz Brasil Cerqueira está organizando uma romaria à Aparecida e as inscrições já se encontram abertas na Federação das Congregações Marianas. A partida será no sábado dia 28, às 23 horas, em ótimos ônibus, voltando na tarde do dia 29.

O preço da inscrição por pessoa é de Cr$ 144,50. Mais informações pelo telefone 42-0008, com o sr. Maia, ou diretamente com o Pe. Luiz pelo telefone: 13-Itaipava.

Jatos dagua na limpeza das galerias pluviais

NOVO SISTEMA DE LIMPEZA EM ESTUDOS NA PREFEITURA

Pretende a Prefeitura, com a colaboração do Corpo de Bombeiros, limpar as galerias de águas pluviais, garantia da cidade contra inundações, com fortes jatos dágua, injetados sob grande pressão, para poder desobstruí-las.

No canal do Mangue, êsse método não pôde ser empregado, porque em certa parte do canal a lama já se havia petrificado e porque a vegetação crescida apresentava fortes obstáculos à ação da água.

DRAGAGEM

A limpeza do Mangue teve de ser feita pelo antigo sistema de dragagem, trabalho que foi contratado com uma firma, vencedora da concorrência pública.

O metro cúbico de detrito retirado do Mangue é pago à razão de cêrca de 20 cruzeiros pela Prefeitura, indo o entulho para o aterro do Caju.

Calculam os engenheiros municipais que deverão ser retirados cêrca de 50 mil metros cúbicos de lama, para o canal poder receber as águas das galerias pluviais, que nele se descarregam.

FALTA TUDO

A Prefeitura adquiriu agora mais 25 caminhões para a Limpeza Urbana. Mas ainda falta a êsse importante departamento meios de transportes necessários para normalizar não só a coleta do lixo domiciliar como também a limpeza das ruas.

Faltam também trabalhadores para os serviços de limpeza, havendo distritos, como o de Botafogo, que contava apenas com 9 trabalhadores, sem nenhum material, que eram obrigados a fazer os serviços de noite, à luz de velas.

Já foram retirados cêrca de 13 mil metros cúbicos de lama, trabalhando as turmas à noite, para não prejudicar o trânsito.

A dragagem do canal tem de ser feita com cuidado, pois o seu fundo é de lama, e as muralhas de pedra só descem até certa profundidade. Se fôr escavado além do limite há risco de desabarem as duas vias que o marginam.

LIMPEZA DAS GALERIAS

As galerias e ralos da cidade estão, em sua maior parte entupidos, causando a inundação da cidade a qualquer chuva mais forte.

No período de 4 a 29 de junho, a Prefeitura, com a colaboração de 300 homens e 25 caminhões do Serviço Nacional da Malária, retirou das galerias 8.738.500 metros cúbicos de lama.

Algumas dessas galerias são importantes no sistema de esgotamento da cidade. Uma dessas é a do antigo rio Papacouve, canalizado subterraneamente, sôbre o qual passa grande parte da rua Marquês de Sapucaí. Estava entupida havia muitos anos e a consequência eram as costumeiras enchentes de Catumbi.

Outra galeria importante é a do rio Banana Podre, em Botafogo, paralelo à rua São Clemente, canalizado subterraneamente tendo um trecho à flor do solo na rua Assunção.

Essa galeria foi seccionada pela construção de edifícios de apartamentos nos terrenos da antiga Casa de Saúde Dr. Abílio, tendo sido embargadas já pela Prefeitura as obras de dois edifícios.

O prefeito apontou, numa de suas entrevistas coletivas, êsse seccionamento como causa das inundações do bairro de Botafogo.

LIMPEZA DO AEROPORTO

Hoje, defronte ao aeroporto Santos Dumont, uma das salas de recepção da cidade, existe uma grande praça, que está servindo para estacionamento de táxis e automóveis particulares.

Essa praça foi construida há cêrca de dois meses pela Prefeitura, com a colaboração da Aeronáutica, tendo sido demolida uma favela e retirados cêrca de 50 mil metros cúbicos de terra e entulho.

Bancários e banqueiros chegaram a um acordo

Não serão beneficiados os empregados com menos de 6 meses de serviço



Banqueiros e bancários apertam-se as mãos

Bancários e banqueiros chegaram a um acôrdo quanto às bases para um aumento de salários, ontem às 23 horas. Foram necessárias 6 horas de debates para a conclusão dos trabalhos que resultou na tabela aprovada por ambas as partes.

20 POR CENTO

O aumento de 20 por cento foi aceito com uma restrição: os bancários com menos de 6 meses de serviço não serão beneficiados. A cláusula primitiva de um aumento geral sofreu essa concessão, em benefício de outros pontos do acôrdo, principalmente no seu tempo de vigência, onde os banqueiros concordaram em firmá-lo por um ano, a partir da data da assinatura.

Os bancários com menos de 6 meses de serviço, portanto, estão excluidos do acôrdo.

MAXIMO E MINIMO

O aumento máximo de 800 cruzeiros não foi objeto de maiores discussões, tendo sido aceito imediatamente. Quanto ao mínimo de 400 cruzeiros, os banqueiros queriam conceder apenas aos bancários com mais de 2 anos de serviço.

Cederam finalmente, limitando-o aos bancários com mais de um ano de serviço. Para os que têm tempo de serviço entre 6 meses e um ano, sòmente aumento de 20 por cento, completando o mínimo de 400 cruzeiros quando o bancário completar também um ano de serviço.

VIGENCIA

Os banqueiros compareceram à mesa-redonda dispostos a só assinar o acôrdo desde que o prazo de vigência fosse por 2 anos.

Depois de conseguidas algumas concessões em outras cláusulas — aumento mínimo e geral — concordaram em assinar o acôrdo por um ano, a partir da data de sua assinatura. A partir de hoje, portanto.

A MESA

A mesa-redonda foi realizada no Ministério do Trabalho. Tomaram parte: — pelos bancários: Antonio Cesário, Geraldo Nestor Lafront, Antonio Gonçalves, Sebastião Viana, Geraldo Hugo Nunes, Francisco de Oliveira e Paulo Martins Torres; pelos banqueiros: Luiz Megliora e Inard Dias Figueiredo.

Foi presidida pelo sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento de Orientação e Assistência Sindical.

O ACÔRDO

— aumento de 20 por cento, incidindo sôbre os salários resultantes do último acôrdo;

— só serão beneficiados os bancários com mais de 6 meses de serviço;

— o acôrdo terá a vigência de um ano, a partir da data da assinatura;

— nenhum aumento será superior a 800 cruzeiros para cada beneficiário;

— aumento mínimo de 400 cruzeiros para os bancários com um ano de serviço; com 6 meses ou mais, desde que não atinja um ano, somente um aumento de 20 por cento, completando o mínimo de 400 cruzeiros quando também completar um ano de serviço;

— o pagamento será feito a partir de 1.º de junho do corrente ano;

— nenhum bancário com mais de um ano de serviço no mesmo banco poderá perceber menos de 1.300 cruzeiros mensais; as telefonistas, contínuos, serventes, vigias, etc., com o mesmo tempo de serviço, não poderão perceber menos de 1.000 cruzeiros mensais;

— ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos ou abonos espontaneamente concedidos a qualquer título desde o dia seguinte ao da aplicação do acôrdo de 25 de março de 1950 ou seja, todo e qualquer aumento concedido após os aumentos decorrentes do predito acôrdo.

De absoluta...

(Conclusão da 4.ª pag.)

o eclipse das instituições livres não deve ser motivo de desalento".

Comentando a nova atitude do govêrno o dr. Gainza Paz declarou aos jornalistas: "Ao confisco de "La Prensa" o govêrno argentino chamou "expropriação". Agora, a um novo ato de espoliação, quer dar o nome de "cobrança de direitos aduaneiros".

Em Nova York o "New York Times" comentou em editorial a situação dos jornais argentinos, dizendo: "Se o presidente Perón e Eva Perón acham que "La Prensa" está esquecida porque não aparece mais nas primeiras páginas dos jornais da América, estão muito enganados". E acrescenta que as notícias sôbre cobrança de impostos supostamente devidos por "La Prensa" e "La Nacion" não passaram despercebidas.

"Apesar de pouco conhecidos fora da Argentina há nas províncias magníficos diários e periódicos livres, como "La Capital", de Rosário, "La Voz del Interior", "El Intransigente" e "Los Andes". Esses também estão em perigo e têm sido vítimas de perseguições. Seria uma tragédia se os americanos do norte e do sul esquecessem agora que a batalha que "La Prensa" perdeu continua sendo conduzida por outros que merecem o mesmo apoio e o mesmo reconhecimento dados com razão ao grande diário de Buenos Aires que desapareceu temporariamente"

MAIS FEIRANTES MULTADOS

Foram multados pela Fiscalização Municipal os seguintes feirantes: Therson Severino dos Santos; Antônio José Dias de Azevedo; Edgard Ferreira da Silva; Norbertino Francisco Viana; Henrique Correia; Alfredo Antônio; Paula Ferreira da Silva; José Salvador dos Santos; José A. Porto; Evaristo Xavier Pinto; José Valente Compadre; Benedito Estelita Messias Cardoso; Luis Augusto dos Santos; Abel Augusto de Araujo; José Maria Fernandes; Antenor Custódio Gomes; Adelino Simões; José Xavier Mendes; Sebastião Alves de Oliveira; Pedro Fernandes de Aguiar; Oswaldo da Silva Pinho e José M. Hermida.

REUNIÃO DE COOPERATIVAS

Instala-se hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Agricultura, a I Reunião de Consulta às Cooperativas, promovida pelo govêrno para que, de comum acôrdo, tracem um programa racional e objetivo que permita solucionar de vez o problema de abastecimento do Distrito Federal com gêneros de primeira necessidade e a preços sem intermediários.

VERDADEIRO "TRILHO DE BURRO" A ESTRADA RIO-BELO HORIZONTE

1 — Muitas curvas, rampas pronunciadas;
2 — Poeira na sêca, barro durante as chuvas;
3 — Dispendiosa e anti-econômic

(Reportagem de Walter Cunto, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA). — Continua verdadeiro "trilho de burro" a estrada que liga Juiz de Fora a Belo Horizonte. Existente desde o tempo de "curral del-Rei", segue, tortuosa e mal feita por entre as serras que galga com dificuldade e penosamente.

Decorridos mais de cinquenta anos da fundação de Belo Horizonte a estrada melhorou mas o seu traçado anti-técnico não difere muito do antigo "trilho": curvas em demasia, rampas muito pronunciadas, péssima conservação, correndo paralela à estrada de ferro numa como que concorrência feroz, dispendiosa e anti-econômica.

O MELHOR TRECHO

Pela estrada de rodagem o caminho a percorrer do Rio a Belo Horizonte é em grande parte longo e difícil.

Saindo do asfalto da avenida Brasil o veículo mergulha na nova estrada Rio-Petrópolis, construida por Washington Luis, ganhando após a mais velha estrada do Brasil: a "União e Indústria", que se alonga até Juiz de Fora e é o "tira atraso" dos ônibus e caminhões.

Este trecho é o melhor de todo o itinerário. Todo asfaltado, de largura suficiente para um tráfego normal, faz o carioca esquecer-se das ruas esburacadas do Rio. São quatro ou cinco horas de viagem agradável.

Mesmo assim, devido ao acidentado do terreno a estrada é em grande parte sinuosa, com pequenas e poucas retas.

O PIOR TRECHO

O prazer da viagem, porém, tem em Juiz de Fora o ponto final. Logo após, até Barbacena, vem o pior trecho. Estrada mal projetada e pior cuidada constitui para o passageiro o maior tormento. O auto pula e range na subida, com a velocidade diminuida pelas curvas apertadas e estreitas.

Nem sempre êste foi o pior trecho. No govêrno do sr. Milton Campos, era muito mais bem conservado. O atual govêrno, porém, nada fez a não ser o restabelecimento de um trecho interrompido.

MELHORIA URGENTE

Parece desnecessário encarecer o valor da estrada Rio-Belo Horizonte. Bastante trafegada, a todo momento se encontram caminhões de transporte rodando quase em fila, vencendo com dificuldade as distâncias e abarrotados de gêneros das zonas produtoras para os centros consumidores.

E nem só isso valoriza a estrada: as cidades turísticas de Minas, as cidades históricas como Ouro Preto têm as suas rodovias como subsidiárias da Rio-Belo Horizonte.

E' uma estrada ruim como o antigo caminho para Curral Del-Rei não anima o turista, por maior que seja a sua vontade a enfrentar uma tal viagem, já de si longa e cansativa.

OS HERÓIS DAS ESTRADAS

Correndo todos os riscos que uma estrada dessa natureza acarreta, desaparecendo quase no turbilhão de poeira amarela que persistentemente os acompanha de Juiz de Fora a Belo Horizonte, os caminhões, com os seus alegres ou tristes lemas escritos nos parachoques, são os verdadeiros e até agora únicos e constantes heróis da estrada.

Doravante porém, terão companhia. A seu lado e enfrentando as mesmas dificuldades, levando em seu bojo passageiros e não cereais trafegarão os modernos ônibus de uma emprêsa de viação: a E.V.A.

E' uma temeridade para a companhia. Mas os seus ônibus, durando apenas um ano como novos e outro como veículo reformado, os quatro pneus — 30 mil cruzeiros — em cada 1 mês e 10 dias de tráfego normal, servirão a cidades como Barbacena, Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete e inúmeras outras, pequenas ou grandes, mas que merecem possuir transporte.

POEIRA E LAMA

Nem o tempo consegue melhorar a estrada Juiz de Fora-Belo Horizonte. Quando chove o lamaçal é tremendo e os carros ficam pelo caminho; quando há sêca a poeira sufoca e amarelece, matando as plantas da beira da estrada e envolvendo os veículos.

E' necessário atentar, porém, para a natureza do terreno: montanhoso, às vêzes com áreas inteiras cobertas de pedra — a zona de Itabirito, por exemplo, onde existe a maior concentração de minério do mundo — impossibilitando a construção rápida e eficiente e de boa técnica, assim como a conservação normal da estrada.

O BINÔMIO FAMOSO

Em Belo Horizonte, nas solenidades oficiais principalmente, não se fala em outra coisa a não ser no binômio Juscelino: "energia e transporte", slogan de "um govêrno de pernas para o ar".

Êle está em tôda parte e se fez presente na Pampulha, quando falou o representante do governador no banquete oferecido pela emprêsa concessionária da nova linha.

Em que pese o famoso binômio, a estrada nova Rio-Belo Horizonte, projetada e construida em parte no govêrno Milton Campos, não foi aumentada de 1 metro. Chegando já até Conselheiro Lafaiete, que dista mais ou menos 150 quilômetros de Belo Horizonte, irá reduzir o percurso, no trecho já construido, de 40 quilômetros. E a estrada já não será mais construida pelo govêrno do Estado e sim pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

PLANEJAMENTO

O ministro da Agricultura designou o engenheiro José Leite Correia Leal para, como representante da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, integrar a comissão de estudos que objetiva o planejamento geral da produção de energia elétrica na região em tôrno do Rio de Janeiro, instituida pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

COMEMORAÇÃO

No dia 29, o Sindicato dos Comerciários desta capital, comemorará o seu 40.º aniversário de fundação, promovendo a sua diretoria um passeio marítimo à ilha do Brocoió, partindo a condução às 7 horas das docas do Loide.

Banco Financial da Produção S/A

SEDE: BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 571
Caixa Postal, 738
End. Teleg. FINANCIAL

Conselho:
Dr. Luiz Franzen de Lima
Dr. Vicente Assunção
Cel. Benjamim Theodoro Soares da Silva

Filiais: RIO DE JANEIRO
Rua México, 123 - A
Caixa Postal, 4.821
End. Telegráfico RIOPRODUCIAL

SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 73
End. Telegráfico FINANCIAL

75 Departamentos no Estado de Minas Gerais

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951
Compreendendo Matriz, Filiais e Agências

ATIVO

A — Disponível		
Caixa:		
Em moeda corrente	44.707.394,30	
Em depósito no Banco do Brasil	18.519.626,20	63.227.020,70
B — Realizável		
Empréstimos diversos	436.396.512,90	
Agências no país	291.392.944,20	
Correspondentes no país	6.736.580,40	
Imóveis	3.438.712,00	
Títulos de renda	5.238.956,90	743.243.636,40
C — Imobilizado		
Propriedades	34.063.435,30	
Móveis e utensílios	4.132.088,30	
Material de expediente	2.289.586,10	
Instalações	915.471,90	41.390.581,60
D — Resultados Pendentes		
Despesas gerais, impostos e juros		—,—
E — Contas de Compensação		
Valores em garantia	204.564.278,60	
Valores em custódia	23.330.818,50	
Títulos a receber c/alheia	64.050.278,30	
Outras contas	7.364.428,00	299.709.803,40
		1.149.571.092,10

PASSIVO

F — Não Exigível		
Capital e reservas		82.912.913,30
G — Exigível		
Depósitos:		
C/C sem limite	79.619.305,70	
C/C limitada	142.616.811,30	
C/C populares	104.079.016,10	
C/C sem juros	667.321,70	
C/C de aviso	21.563.220,30	
Outros deps.	931.595,30	
A prazo fixo	110.620.615,90	460.099.801,30
Outras responsabilidades:		
Obrigações diversas	29.707.473,70	
Agências no país	282.643.827,80	
Correspondentes no país	665.750,60	
Ordens de pagamentos e outros créditos	22.139.876,20	
Dividendos a pagar	1.500.000,00	336.656.927,20
H — Resultados Pendentes		
Contas de resultados		191.546,30
I — Contas de Compensação		
Depositantes de valores em garantia e custódia	228.095.097,10	
Depositantes de títulos cobrança no País	64.050.278,30	
Outras contas	7.364.428,00	299.709.803,40
		1.149.571.092,10

Dr. Ovidio Xavier de Abreu, Presidente. — Diretores: Dr. Geraldo Luciano de Rezende Pereira, Dr. Manoel França Campos, Manoel Correia de Souza, Dr. A. L. Pereira Filho. — Contador: Mozart Feijó de Mendonça — C.R.C. n. 2.341.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1951

DÉBITO

Despesas gerais: Gastos durante o semestre com ordenados, gratificações, aluguéis, estampilhas e selos, seguros, publicidade, contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A., honorários, gratificações da Diretoria e do Conselho Fiscal	9.740.828,00
Impostos: Saldo desta conta transferido	226.858,30
Móveis e utensílios: Amortização de 5% feita no saldo desta conta	202.300,60
Despesas de instalações: Amortização de 5% feita no saldo desta conta	51.855,90
Gratificações: Distribuidas aos gerentes	868.129,30
Fundo de previsão: Transferido para esta conta	500.000,00
Fundo de reserva legal: Creditados a esta 5% s/o lucro liquido	117.518,00
Dividendos: A ser distribuidos aos acionistas	1.500.000,00
Porcentagens: 10% distribuido ao pessoal sôbre o lucro liquido	233.026,60
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	191.546,30
	12.634.111,60

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior	193.141,10
Produto das operações sociais concluidas n/semestre:	
Descontos, juros, comissões, rendas diversas, etc.	11.151.434,95
Renda de imóveis	1.233.914,90
	12.634.111,60

Dr. Ovidio Xavier de Abreu, Presidente. — Dr. Manoel França Campos, Diretor. — Dr. A. L. Pereira Filho, Diretor. — Manoel Correia de Souza, Diretor. — Dr. Geraldo Luciano Pereira, Diretor. — Mozart Feijó Mendonça, Contador — C.R.C. n. 2.341.

Teatro

Teatro ao ar livre na França

Claude Vincent

Quando há alguns meses, Gérard Philippe visitou o Rio, afirmou que tomaria parte no festival de Avinhão durante os meses de julho e de agôsto, antes de fazer uma temporada de teatro em Paris, no inverno. Agora o "Figaro" publica uma nota sôbre a peça de Bernardo da Bibbiena, "La Calandria" que estreou há poucos dias perto da grande muralha da Cidade dos Papas: "Temos tido, no amavel pomar do Papa Urbano V, um espetáculo agradavel, bem secundado pelas roupas desenhadas pelo pintor Gischia, e pela música de Jacques Besse... A Companhia serve a peça com uma honestidade escrupulosa: uma espécie de encanto sobrevoa o todo..." Continua o crítico dizendo que os imbroglios da comédia italiana, (no qual Lélio e sua irmã Santilla se disfarçam, êle de mulher e ela de rapaz, por motivos de enredo) interessam relativamente pouco, mas que o ritmo é feliz, lançado como o é pelo Gérard Philippe, representando com tôdas as suas fôrças, no papel do prólogo... Assim, êste cumpriu sua intenção de representar com Jean Vilar em Avinhão. Cumprirá êle a sua promessa de voltar para o Brasil, com um repertório especialmente escolhido, em 1953?

AIMÉE — Ela estreará, no Rival, em setembro com um elenco do qual farão parte Ribeiro Fortes, Rodolfo Arena, Fregolente, Samaritana Santos, etc.

Outra companhia está representando ao ar livre no maravilhoso Teatro antigo de Orange, que data da época do Imperador Adriano, e que possui uma acústica inegualável. Alí, dia 28 do mês, será visto **Antonio e Cleopatra** de Shakespeare, numa tradução inédita de Philippe Souppault com música escrita por Amable Massis. Trabalharão Jean Hervé, Jacqueline Moranne, France Delahalle, Maurice Escande e Jean Marchat. No dia seguinte Vera Korène e Annie Ducaux interpretarão **Andromaque**, e no dia 30 o ballet do Marquês de Cuevas estará no Teatro.

Por fim, no dia 31, Hélène Boubier cantará **Orphée** de Gluck, assim metendo o ponto final a esta "chorégie d'Orange" que atrai tanta gente de longe que vem todos os anos para participar numa experiência inesquecivel.

☆ PELA CIDADE

ESTRÉIA DE "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — A Companhia Jaime Costa distribuiu o seguinte comunicado: — "Por tôda esta semana, será anunciado o dia da estréia de "A Morte do Caixeiro Viajante", o sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, que Jaime Costa está montando com um carinho todo especial. A sra. Ester Leão está dirigindo os ensaios e Santa Rosa é o responsável pelos cenários.

ODILON E "IRENE" NO REGINA — Odilon Azevedo aconselha que todos os ingressos sejam adquiridos com antecedência, nas bilheterias do teatro da rua Alcindo Guanabara. O conhecido ator-empresario faz tal aviso em favor do público que tem esgotado as lotações daquela casa de espetáculos.

O EMBARQUE DE DULCINA E ODILON — O embarque da Companhia Dulcina e Odilon para Portugal, onde farão uma longa temporada, apresentada pelo ator Delorges Caminha, está marcada para os últimos dias do mês de agôsto.

NO MUNICIPAL — O público esgotou as lotações do Teatro Municipal em menos de 48 horas logo, que foram postos a venda os ingressos para o espetáculo popularissimo e ao preço de Cr$ 100,00 por poltrona para a representação de Ninotchka promovido pela Prefeitura do Distrito Federal e dentro do programa de Recreação Artística Popular com o desempenho da Companhia Dulcina e Odilon e com a participação desses dois grandes artistas. O próprio público pede outro espetáculo que será levado a efeito em vesperal às 17 horas no Municipal, também com poltronas a Cr$ 10,00.

O "GATO DE BOTAS" — Terminado o espetáculo de domingo no Teatrinho Jardel, ante o entusiasmo da criançada que aplaudira sua nova peça "O Gato de Botas", Geysa Boscoli assim se externou aos seus colegas: — "Excedeu à minha expectativa êste êxito do conjunto "Os Fabulosos" com a apresentação deste espetáculo infantil. Ao público, à crítica e aos artistas, meu melhor agradecimento pelo entusiasmo que estão me dando para escrever outras.

"REVISTA BRANCA" E O TEATRO — Esta revista passará a publicar, a partir do próximo número, o 16, peças em um ato de autores inéditos. Os interessados devem enviar os originais para "Revista Branca" — Santa Luzia 732 sala 1105 — Rio.

GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — Com dois pavilhões, sendo o primeiro para exibição, de féras e animais de tôdas as raças, e o segundo para realização dos seus espetáculos, o "Gran Circo Norte-Americano", o maior das Américas, instalado na Ponta do Calabouço, organizou para amanhã uma grandiosa vesperal dedicada à petizada, incluindo no seu programa tôda a bicharada num verdadeiro "show" de muita alegria e encantamento.

CIRCO DE ANÕES — Os trabalhos dos anões de Gnidley, da maneira que vêm agradando, faz crêr que essa troupe internacional de Liliputianos, permanecerá por muito tempo no Palácio Encantado na Avenida Presidente Vargas, onde a mesma vem apresentando, com surpresa para os seus espectadores, os mais variados números circenses com um show artistico oferecido pelo Circo Seyssel.

☆ O S.N.T. no Congresso de Teatro

Em ofício que acaba de remeter ao sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o presidente do Congresso Brasileiro de Teatro, sr. Lopes Gonçalves, acentua a atuação que a representação do S.N.T., composta dos funcionário Joaquim Ribeiro, Moreira de Souza, Edmundo Moniz, Jarbas Andréia, Gastão Nogueira e Mario Hora obteve no congresso.

Diz o ofício:

"Vem o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro agradecer a precisa atuação da representação do Serviço Nacional de Teatro, que sobremodo contribuiu para o êxito do certame, participando com brilho dos trabalhos, tanto das comissões quanto do plenário. (as.) Lopes Gonçalves, presidente do Congresso".

☆ MARIE-Therese Fourneau

Marie-Thérèse Fourneau é detentora de numerosos lauréis artísticos. Quando ainda aluna de Marguerite Long, obteve, em 1942, o primeiro prêmio do Conservatório de Paris; no Concurso Internacional de Genebra, em 1943, foi igualmente classificada no primeiro lugar. Em 1947 conquistou o Prêmio do Disco, disputado entre numerosos pianistas de mérito.

A jovem pianista francesa realiza, agora, sua primeira tournée no Brasil, devendo apresentar-se no Teatro Copacabana desta cidade, segunda-feira próxima.

"ALMA EM REVOLTA" E A "AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA" — Com a presença dos Monsenhores Helder Câmara, assistente eclesiástico da "Ação Catolica Brasileira", José Tapajós e João Mota, reitor do Seminário Arquidiocesano, Conegos Francisco Tapajós, Padres Feliciano Lapende e Rene Brighenti, D. Virginia Côrte Lacerda — Presidente da Liga Universitária Católica Feminina; D. Laura Lacombe, Secretária Geral da Associação de Educação; sr. José Pascoal, srta. Anita Vieira Martins, do comité de censura da "Ação Católica Brasileira", realizou-se a exibição especial do filme de Samuel Goldwyn, "Alma em Revolta" (Edge of Doom) na cabine da RKO Rádio. A "Ação Catolica Brasileira" assim se pronunciou sôbre essa produção: — "Alma em Revolta" — "O filme se apresentará como um sinal de contradição. Despertará interesse, suscitará discussões. A uns — de espírito não formado ou cheio de preconceitos — o drama fará mal, firmando rancores contra os padres e servindo de pretexto aos que vêem na Igreja uma fôrça burguesa que aos humildes e pobres consola com promessas de felicidade eterna. A outros — de espírito amadurecido, capaz de fazer distinções e de apanhar a mensagem total do filme — "Alma em Revolta" — falará em têrmos construtivos de raro vigor. De qualquer maneira, é bom que o problema religioso em suas repercussões em plena vida seja agitado diante do público numeroso que ocorre aos cinemas, sempre que tudo se passe, como no filme dirigido por Marc Robson, em clima de elevação artística e de honestidade de exposição"

HOMENAGEM A IMPRENSA — Depois da estréia do Circo Sarrasani a que se seguiu uma sequência de "enchentes", realiza a emprêsa proprietária dessa conhecida casa de espetáculos a sua homenagem à imprensa. Os criticos teatrais dos diários, emissoras e revistas dessa Capital serão recepcionados logo mais à tarde, às 17 horas, pela sra. Trude Sarrasani e pelo sr. Gabor Nemedi, que lhes oferecerão um cocktail e alguns números artísticos.

Música

MARIQUITA FLORES E ANTÔNIO DE CORDOBA

* Edino Krieger *

Teve lugar ontem à noite o recital de estréia dos bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, que realizarão uma série de espetáculos no Municipal em sua primeira visita ao nosso país.

O bailado popular espanhol encontra no ritmo um dos seus elementos de maior importância: os movimentos e a dinâmica se desenvolvem dentro de uma intensa moldura ritmica, cuja fôrça reside mais na rigida quadratura métrica e sua ênfase nos tempos fortes do que na variedade de figurações.

Não implica essa observação na hipótese de que a ritmica popular espanhola não encerre uma grande variedade em suas combinações interiores: tal variedade se verifica, com efeito, tanto no "zapateado" e no "panadero" quanto na "jota", na "malagueña" e no "bolero". A forma de certo modo definitiva da ritmica espanhola, entretanto, se nos afigura menos variada ao confronto com a completa liberdade dos nossos próprios ritmos populares, com a complexidade polirritmica de um ritual afro-brasileiro.

Mas o caráter afirmativo e viril do ritmo espanhol concede-lhe uma fôrça expressiva extraordinaria. Ainda ontem nos era dado observar a suficiência do impacto ritmico das danças ibéricas, durante o recital de Mariquita Flores e Antonio de Cordoba: no "zapateado" da primeira parte do programa ou nas "Alegrias" da segunda, o contraponto das castanholas e dos pés bastaria para interessar musicalmente o auditório, sem que nem mesmo os simples acompanhamentos de acordes da guitarra fossem indispensáveis.

E é no que se refere ao ritmo que Mariquita Flores e Antonio de Cordoba nos oferecem o melhor de sua atuação: sua sincronização perfeita e sua variedade de figurações bastariam para preencher os requisitos de todo um espetáculo.

☆ Hoje o Côro de Pamplona

Realiza-se hoje à noite, no Municipal, a estréia da Associação Coral de Câmera de Pamplona (Espanha) para os sócios da Cultura Artística. O programa a ser apresentado é o seguinte: I — Música antiga: Victoria — O vos omnes; Adriano Banchieri — Serenata; Giovanni Croce — Triaca Musical; Orlando di Lassus — Eco; Ludwig Senfl — Campanas. II — Música moderna: Salvador Bacarisse — Olhos claros, serenos; Fernando Remacha — Jogos; Padre Donostia — Venerabilis barba capucinorum; Bacarisse — O cavaleiro de Olmedo; Arturo Duo Vital — O cão de águas. III — Música popular: Duo Vital — Mozuca; Reboud — A campana; Massa — Triste recordação; Seiber — Husar gentil; Reboud — Pobre coração: Morondo — Agur jaunak. Direção do maestro Luiz Morondo.

☆ Cursos Musicais

Continuam abertas as inscrições para os Cursos de Estética Musical, Cultura Musical e Estética para Pianistas, organizados pela Sociedade Artística Internacional e ministrados pelo professor José Siqueira. Inscrições na av. Nilo Peçanha, 12, sala 1.207.

☆ Música para a juventude

No salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Música realiza-se, no próximo domingo, às 10 horas, o 10.º programa da série "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. Na primeira parte serão apresentados os candidatos aprovados no recente Concurso de Recitalistas, instituido pelo programa. A segunda parte estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Leo Peracchi, que apresentará 3 Noturnos de Debussy em arranjo de Peracchi e "Noite no Monte Calvo" de Mussorgsky. Será realizada ainda uma palestra sôbre a orquestra e seus instrumentos, com ilustrações elaboradas pelo maestro Peracchi.

O PUBLICO EXIGIU!
MULHERES SEM NOME
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE — SÃO JOSÉ
COLISEU — FLUMINENSE
PARA TODOS — ESPERANTO
VITORIA
HOJE

E' O MELHOR...
Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

2ª semana!
TORMENTOS DO DESEJO
FRANÇOISE ARNOUL
HOJE
EXCLUSIVAMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
IMPERIO
Distribuição da TELEFILMES
A SEGUIR: "O CAMINHO DO PECADO"

Cinema

HISTÓRIA DE QUADRINHOS de uma garôta linda e gentil

"A VÊNUS MODERNA"

Danilo Ramires

Esprêmida, esta fita não deixa sumo. Talvez alguns residuos dos pequenos números de revista — aliás com muito bom gosto — e um pouco da graça pessoal de Joan Caufield que, sem ser a garota futil do texto que ela interpreta, é uma simpática e talentosa vedeta. Canta, dança e faz comédia com uma desenvoltura notável.

MAE E FILHO — O garoto prodígio, quase levado ao suicídio, volta aos braços de sua mãe querida. Uma cêna do filme "Prelúdio à fama" de J. Arthur Rank, distribuido pela U-I. Jeremy Spencer - Rosalie Crutchley, na foto.

Mas sòmente com a prática de teatro que ela tem, isso é possivel. Não é como aqui no Brasil, onde as "revelações" são inventadas dentro da cachola dum diretor, que, por sua vez, é "auto-inventor". Joan Caufield é completa: sabe usar a voz, sabe "ballet" clássico, sabe falar bem articulado e ser sincera nas suas expressões e inflexões. E aqui vemos, estrelas (?) que nunca entraram nem num teatro, e muito menos numa escolinha dramática! Jovens que nunca ouviram falar em texto, ou interpretação de texto, e que de "ponta" e "piruetas", só escutaram, se não estão lendo isso, agora, pela primeira vez. E muito corajosas, entram para o cinema nacional, com uma inconsciência incrivel. Julgam-se aprovadas nos testes dos diretores. (Alguns nunca fizeram testes). Mas continuando com o filme: vemos que todo o enredo está pendurado numa escôra muito fraca. A falsa idéia de que o gosto popular é sagrado e que sendo assim, ninguém deve cuidar de melhorar sua arte uma vez que ela comece a ser aceita pelo público. Na fita, o herói (Robert Cummigs) faz figurinhas brejeiras para folhinhas. A mocinha aparece e adere. Mas há uma senhora protetora das artes que quer casar pela terceira vez. E o grande argumento da benemérita é descobrir e revelar celebridades. Mas há um mordomo que tudo esclarece para a mocinha sôbre as intenções da madame.

"Quando gostou dum regente de jazz fez dele maestro duma sinfonia. Quando amou um cantor de rádio, levou-o para o lirico, e, agora quer fazer do patrão uma celebridade..."

E tudo é misturado numa tremenda confusão: arte, namoricos, desenhos de quadrinhos imbecis, lindissimas girls, e uma professora meio pancada... (A professora gira é a atriz Elza Lanchester num papel de segunda categoria).

☆ Filmes em preparo

Iniciou-se, em grande escala, a produção da RKO para êste semestre desde, que Howard Hughes assumiu o posto de diretor-gerente da produção.

Em março foi começada a primeira pelicula de Wald & Krasna, "Behave Yourself", com Farleé Granger e Shelley Winters, seguindo-se imediatamente "The Half Breed", com Robert Young, Janis Carter e Jack Buetel, em tecnicolor.

■

R. STEVENSON E LAUGHTON

Outra fita em andamento é "The Las Vegas Story", com Victor Mature e Jane Russell, produção de Robert Sparks, direção de Robert Stevenson.

"The Blue Veil", com Charles Laughton, Jane Wyman e outros artistas, também foi já iniciada, sob a direção de Curtis Bernhardt, que recentemente dirigiu "Payment on Demand".

■

OUTRAS PRODUÇÕES

Iniciou-se, êste mês, "The Racket", com Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan, sob a direção de John Cromwell.

Também nos princípios de abril foram iniciadas "High Frontier", dirigida por H. C. Potter, e "The Return of the Zero", com George Dolenz, no papel principal.

Dentro das próximas quatro semanas, será iniciada "Androcles and the Lion", sob a direção de Gabriel Pascal, baseando-se na famosa obra de Bernard Shaw.

☆ Do Brasil

MAIOR QUE O ÓDIO — Volta novamente a publicidade a insistir no lançamento dêste filme de José Carlos Burle para a Atlantida. Depois de passar três meses com anúncio luminoso pendurado no edifício Odeon "Maior que o ódio" desapareceu da cinelândia. Agora voltou mais discretamente... Que venha desta vez.

■

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Mais algumas semanas e êste filme estará em cartaz pelo menos é o que dizem os lançadores da fita. Como se sabe esta produção da Maristela foi dirigida por Pieralise e tem no seu elenco Madame Morineau e Procópio. Pieralise é um diretor de cinema brasileiro que nunca fez fita boa. Vamos ver agora.

■

SUZANA E O PRESIDENTE — Esta já foi lançada em São Paulo. Esperemos os resultados financeiros e artisticos. O diretor foi Ruggero Jacobi, o mesmo de "Presença de Anita".

■

"HOSPEDE DE UMA NOITE" — Produção Iguaçú Filmes Produtores Associados — Argumento de Ugo Lombardi — Cenário de Ugo Lombardi e Mario da Silva — Diálogos de Mario da Silva e Luis Quirino — Fotografia de Ugo Lombardi — Cameraman: Antonio Gonçalves — Direção de Ugo Lombardi.

Eis o elenco: Ana — Iracema de Brito; Maria — Iracema de Brito; João — Fernando Pereira; Comandante — Carlo Cotrim; Zequinha — Newton Couto e Mateus — D'Andrea Netto; e Edmundo Maia, no papel de "Seu" Gervasio, o faroleiro.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2292 — Revista CAFÉ CONCERTO T — com Colé, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2934 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas, hoje e amanhã — Tel. 27-2936.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 80,00, balcões, 15,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos, Iris del Mar, Evilazio — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Pongetti — apr. Ed Cesali. Dir. Willy Keller — às 21.30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria La Malignere, Walter Amendola, Martin Moncenaro — Cen. A. Moreira e Lys Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc, às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, de O Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 2..,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-5712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — sab. e domingo às 20 e 22 horas. — Vesp. domingo às 16 horas.
— Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — sab. às 16 hs. e domingo às 10 horas.

ODEON — MAURICE CHEVALIER — a partir de hoje — Cr$ 80,00 — às 21 horas.

RECREIO — 22-2164 — Fechado.

REGINA — 22-6417 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Norta Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,20. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 40,00 balcão. 15,60 — Uma escritora à procura de dados para um livro com reminiscências da vida de uma familia rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1087 dep. 16 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Villar apresentam O INITE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Ita Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins. Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 36,00 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dois da espôsa.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — às 21 horas.

CINEMAS

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Da Navona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi e Mário Ferrari — Filme admiravel com um enrêdo humano: deslocadas de guerra. — Dirigido por Geza Radvanyi. Em reapresentação nos cinemas PATHE', S. JOSE', COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS e VITORIA de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AUDACIA DOS FORTES (Singing guns) — Da Republic — Em tecnicolor — com Vaughn Monroe, Ella Raines, Ward Bond, Walter Brennan, Jeff Corey, Barry Kelley, Harry Shannon, Tom Fadden e Ralph Dunn — Musical de far-west — Dirigido por R. G. Springsteen — Nos cinemas REX, MADUREIRA, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VENUS MODERNA (The pretty girl) — Da Columbia, e tecnicolor — com Robert Cummings, Joan Caulfield, Elsa Lanchester, Melville Cooper, Audrey Long, Mary Wickes, Frank Orth e John Ridgely — Musical. Números de palco. História duma jovem que queria ser modêlo. — Dir. Henry Levin — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SENTENCIADO (Convicted) — Da Columbia — com Glenn Ford, Broderick Crawford, Millard Mitchell, Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen, Will Greer, Martha Stewart, Henry O'Neill e Douglas Kennedy — Drama. A vida dum condenado. Dirigido por Henry Levin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, S. PEDRO (Penha) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIABO NO COLEGIO (Il diavolo va in collegio) — Da Minerva — com Lilia Silvi, Leonardo Cortese, Greta Gonda, Guglielmo Barnabó, Giacinto Molteni e Vittorina Benvenuti. — Pelicula maliciosa. Direção: Jean Boyer — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Epave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e Raymond Cordy — Reprise. — Drama intenso. — Dirigido por Willy Rozier. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE (A media noche) — Filmes de Filmex — com Arturo de Córdova, Elsa Aguirre, Marga Lopez, Lola Camarillo, Carlos López Moctezuma, Antonio R. Frausto, Humberto Rodrigues e José Pilus Moreno. — Episódio policial e "suspense". — Dirigido por Tito Davison. — Nos cinemas PRESIDENTE e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

DENTRO DA VIDA — Filme com Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Hemilcio Frões, Daisy Lucidi, Renée Bell, Laura Botelho e Pagé de Carvalho — Dirigido por Jonald — História de Lyad de Almeida. Um caso patológico e uma história de amor. — Adaptação e roteirização do realizador do filme — Fotografia de Roberto Mirily — Música de Walter Schultz — Pôrto Alegre — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NUPCIAS REAIS (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Fred Astaire, Jane Powell, Keenan Wynn e Sarah Churchill — Musical. Filme para divertir, com o caso amoroso de Astaire que dança constantemente. — Dirigido por Stanley Donen. — Nos três cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ABRINDO CAMINHO A FOGO (Breakthrough) — Da Warner — com David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Bill Campbell, Paul Picerni, Greg de Clure, Richard Monahan, Eddie Norris, Matt Willis e Dick Wesson — Episódio de guerra — Dirigido por Lewis Seiler. — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sangue, suor e lágrimas
BANDEIRA — Os mortos falam
BARONESA — Missão de vingança e Embusteiros enganados
CENTENARIO — De corpo e alma
BONSUCESSO — Sete homens maus e Amor selvagem
CAMPO GRANDE — O gênio vai para a escola
CAXIAS — Crime submarino e Um ladino magnifico
COELHO NETO — Ela, a feiticeira
ESTACIO DE SA' — Expresso do pavor e Fantasma do desfiladeiro
EDISON — Patrulha da morte
FLUMINENSE — Não me digas adeus e Solteiros em lua de mel
GLORIA — Ameaça vermelha e O outro enterrado
GRAJAU' — Os mortos falam
GUANABARA — Papai foi um craque
IRAJA' — Adversidade
JOVIAL — O garoto e a rainha
MODELO — Os amotinados
MODERNO — De corpo e alma
NACIONAL — O gostosão
OLARIA — Boston Blakie e Romântico aventureiro
PENHA — Três tolas sabidas
PIEDADE — Conquista alpina
PIRAJA' — Audácia dos fortes
POLITEAMA — A ninfa nua
QUINTINO — Os amotinados
ROULIEN — Três filhas levadas e Valente por acaso
ROSARIO — Cruel destino
RAMOS — Anjo ou demônio e A lei da fôrça
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Não me desampares e Anjos sem asas
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O segrêdo da mulher e Delegado sagaz
S. CRISTOVÃO — A grande ilusão
S. PEDRO — O sentenciado
TIJUCA — O garoto e a rainha
VILA ISABEL — Papai foi um craque
VELO — Salamandra de ouro
VAZ LOBO — Winchester 73 e Pretetor perigoso

☆

EM NITEROI

EDEN — Rei de um mundo selvagem e Principe das planicies
ICARAI — A venus moderna
IMPERIAL — Dança do fogo
ODEON — O sentenciado
PALACE — Um homem e sua alma

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — O sentenciado
DOM PEDRO — Ladrão de corações
PETROPOLIS — Abrindo caminho a fogo
IPANEMA — Abrindo caminho a fogo
MONTE CASTELO — Abrindo caminho a fogo
S. PEDRO — O sentenciado

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR
"PRIMORES DA POESIA PORTUGUESA"
Escolhida coleção das mais célebres poesias dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporâneos. — Carinhosamente reunidos, enfeixados artìsticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUESA, brilhantemente colecionados, desde a epopéia clássica e o lirismo camoneano, até aos belíssimos sonetos e poesias da época atual.
Um grosso volume de mais de 400 páginas, com riquíssima capa colorida Cr$ 30,00.
LIVRARIA QUARESMA
RUA MÉXICO, 148 — SOBRE-LOJA

COLUMBIA
O SENTENCIADO
GLENN FORD · BRODERICK CRAWFORD
MILLARD MITCHELL
Dorothy Malone Frank Faylen
VITORIA · ROXY · AVENIDA · S. PEDRO · ODEON (Niterói)
HOJE 2-4-6-8-10

Mar e Pesca

Classe Carioca

O vencedor do VI Campeonato Interno do I.C.R.J., na classe Carioca, foi o barco **Clementine**, comandado por Harry H. Adler. Em segundo veio **Sands**, com Mario Barroso Filho e, em terceiro **Pinguim** comandado por Evaldo Cunha.

As demais colocações, incluindo todos os participantes das quatro regatas que constituiram o campeonato, pertenceram aos barcos **Sudeste** (Paulo C. Rosa); **Xangô** (Roberto L. Pereira); **Marreco** (Ruy Campos Rosa); **Neblina** (Luiz C. Alhadas) e **Malandro** (Alvaro Ojeda).

Pesca no I.C.R.J.

Vem dirigindo as atividades pesqueiras do Iate Clube do Rio de Janeiro o sr. José Pinto de Almeida. O vice-diretor de pesca do clube é o sr. Pedro Mattos de Castro.

ÁGUA PARA O MORRO DO PINTO

Os moradores do morro do Pinto pedem ao sr. João Carlos Vital que lhes dêm água. Dizem que o morro do Pinto há mais de 20 dias que está sem água.

Dezenas de pessoas diàriamente carregam água de outros bairros para poderem suprir suas necessidades. Dizem ainda, que não têm mais para quem apelar. A repartição responsável pelo abastecimento daquele morro não toma nenhuma providência para amenizar a situação de milhares de moradores daquele abandonado local.

Queixam-se também do encarregado da Caixa Dagua sr. Otacilio, que ainda mesmo que tenha que distribuir água para as ruas do morro, uma vez por semana, não o faz. Salvo para algumas ruas.

Tábua de marés

Hoje: Preamar — 6,45 hs — 1.0 ms; 19,05 hs — 0.9 ms
Baixamar — 14,50 hs — 0.5 ms; 2,05 hs — 0.5 ms
Amanhã: Preamar — 7,50 hs — 0.9 ms; 19,50 hs — 0.8 ms
Baixamar — 15,55 hs — 0.6 ms; 3.10 hs — 0.5 ms

ALA FEMININA AUXILIAR

A Ala Feminina Auxiliar na Luta contra a Tuberculose, AFA, inaugura amanhã, às 17 horas, a sua sede instalada à avenida Copacabana 1049. E' secretária da AFA a sra. Leda Bretas.

CARLOS CHAGAS F.º NO CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, contra-almirante Alvaro Alberto, designou o professor Carlos Chagas Filho para exercer as funções de diretor de pesquisas biológicas da divisão técnico-científica daquele orgão, sem prejuizo de suas funções como diretor do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta secção)

UDN — Reune-se hoje, às 18 horas, o Diretório do Distrito Federal para discutir o Regimento Interno.

Deficit na aviação comercial

"A situação da aviação comercial em nosso país é precária. E tôdas as empresas reunidas constituem um serviço deficitário. E tudo isto porque as subvenções que recebem são insignificantes. Os pagamentos por parte do Govêrno são sempre pagos atrasados, principalmente correio."

Foram estas as declarações do advogado Eurico Paulo Valle, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

O AUMENTO DOS AEROVIARIOS

Prosseguiu o sr. Eurico Paulo Valle: — "As emprêsas aeroviárias não estão em condições de conceder aumento à laboriosa classe dos aeroviários. Isto porque o próprio Govêrno vem forçando a diminuição de suas receitas.

A situação é precária em consequência dos abatimentos forçados instituidos por lei, que manda conceder favores a funcionários públicos, autarquicos, congressistas, havendo até um projeto para estender esses favores a jornalistas e estudantes.

Ainda temos os aumentos de encargos como: encarecimento de material; dificuldade de sua importação; horas extraordinárias; repouso remunerado; e taxas aero-portuárias.

Sôbre essas taxas aérea-portuárias, o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias impetrou mandado de segurança contra o Govêrno passado, que por uma simples portaria criou mais êsse encargo para a aviação comercial. Esse pedido se encontra no Tribunal Federal de Recursos".

O AUMENTO DAS TARIFAS

Continuou o sr. Eurico Paulo Valle: — "O aumento das tarifas, nesta situação, nada resolverá, de vez que contribuirá para o encarecimento do custo de vida, continuando no mesmo circulo vicioso da inflação.

Para as emprêsas poderem conceder um aumento aos nossos companheiros de luta pela vida, os aeroviários, a solução será a revogação daqueles encargos já enumerados.

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias já apelou para o Sindicato Nacional dos Aeroviários, pedindo a sua colaboração nesse sentido.

Ainda recentemente a Justiça do Trabalho, reconhecendo essa situação em que se debate a aviação comercial, excluiu essas emprêsas do dissídio coletivo instaurado pelos motoristas.

Qualquer aumento compulsório nesse momento fará com que se repitam os célebres aumentos de salários concedidos pelo jornalista José do Patrocinio. "Está aumentado, porém não recebe, porque a emprêsa não pode pagar".

NAO DEPENDE DAS EMPRESAS

O aumento dos aeroviários não depende das emprêsas e sim do próprio Govêrno. No caso da Justiça do Trabalho decretar um aumento para a classe dos aeroviários, sem atender a essas circunstâncias precárias das emprêsas, as pequenas companhias, e talvez também as maiores, desaparecerão.

No momento as emprêsas aeroviárias só poderão conceder um aumento, se os próprios aeroviários ajudarem-nas a eliminar essas causas já citadas e de que o Govêrno é o único e principal culpado.

Portanto os dois sindicatos deverão lutar ombro a ombro, a fim de que a aviação comercial possa prosperar e, então, esse laboriosa classe poderá obter o que conquistou por justiça e merecimento.

A boa vontade das companhias de aviação em aumentar seus empregados é tão verdadeira, que a Panair do Brasil e a Cruzeiro do Sul, anualmente, aumentam seus empregados. Isto sem dúvida obedecendo a um critério de justiça.

ENTRAVES AO AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

Não será desviado o crédito

"Carece de fundamento a informação de que o crédito de 49 milhões de cruzeiros destinado à aquisição de máquinas e reprodutores venha a ser desviado para a compra de "jeeps" e caminhões a serem revendidos a falsos lavradores.

No Ministério da Agricultura está instalada uma Comissão de Revenda, da qual faz parte um representante do Banco do Brasil e que atende aos interessados, cumprindo integralmente o programa de distribuição, pelo sistema de revenda, de todo o material adquirido pelo referido crédito, que é destinado, única e exclusivamente a lavradores ou criadores registrados no Serviço de Estatística da Produção, dando preferência aos localizados no interior do país.

A aquisição de "jeeps" a serem revendidos a agricultores devidamente registrados e custeada pela verba orçamentária, não se utilizando, pois, para êsse fim, o crédito de 49 milhões de cruzeiros concedido pelo Banco do Brasil, em convênio recentemente assinado, sobretudo para aquisição de tratores e reprodutores".

Essa informação foi prestada pelo Ministério da Agricultura, esclarecendo o que há de verdade sôbre o assunto, contestando noticia publicada por um jornal desta capital.

PEDEM REEXAME DO ATO MINISTERIAL

Uma comissão de dirigentes sindicais e segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rêde Mineira de Viação se encontra no Rio a fim de reivindicar ao Ministério do Trabalho um reexame do ato que unificou as Caixas de Aposentadorias da Rêde Mineira de Viação e dos Serviços Públicos.

Os segurados da C.A.P.R.M.V. alegam que se encontram prejudicados com aquela unificação.

Notas recolhidas e em circulação

Estão sendo recolhidas, pelo Tesouro Nacional, as seguintes cédulas: 50.000 réis, estampa 17a.; 130.000 réis, estampa 17a. e 200.000 réis, estampa 17a. Já estão recolhidas as cédulas de 100.000 réis, estampa 16a. Um aviso do Ministério da Fazenda explica que continuam em circulação, não podendo ser recusadas as seguintes cédulas de mil réis: 5.000, estampa 17a.: 10.000, estampa 17a.: 20.000, estampa 16a.: 200.000, estampa 16a. e 500.00, estampa 15a.

VISITA À COLEÇÃO DE ARTE SACRA DO MUSEU HISTÓRICO

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Arte Cristã com o objetivo de divulgar o nosso património artístico e histórico, vêm sendo realizadas visitas às igrejas desta cidade acompanhadas de explicação por pessoa competente.

No dia 15 do corrente, foi visitada a igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, ilustrada pela palavra do sr. José Heitgen.

Os sócios e convidados da S. B. A. C. percorreram o templo e adjacências visitando o local onde, outrora, existiu um oratório onde se originou a devoção dos mascates e mercadores à Nossa Senhora da Lapa cuja imagem existe ainda e se acha no Consistório da Irmandade onde foi mostrada aos visitantes.

Prosseguindo na realização do seu programa a S.B.A.C. anuncia para o dia 31 às 14 horas, uma visita à coleção de arte sacra do Museu Histórico Nacional, à Praça Marechal Ancora. (Onibus 10, descer no ponto final. Bonde 36, Praça Onze-Praça Quinze e n. 6, General Polidoro-Pr. Mauá, descer no largo da Misericórdia).

RECONHECIDA COMO ÓRGÃO DE CLASSE

A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de Natal, por ato do Ministério do Trabalho, foi reconhecida como órgão de classe e passou a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Natal.

O Ministério do Trabalho também aprovou a previsão orçamentária da Federação do Comércio do Estado do Ceará.

CIMENTO ARATÚ S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 10 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, relativa à modificação do artigo 12.º e seu parágrafo único dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

CIMENTO ARATÚ S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 15 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa a um contrato de administração a ser celebrado com a Companhia Nacional de Cimento Portland.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

BASE DO FINANCIAMENTO DO CAFE'

Informou o presidente do Banco do Brasil que o financiamento do café está sendo feito nas mesmas bases anteriores Cr$ 1.000,00 a saca — conforme instruções em poder da agência local.

Essa informação foi prestada em resposta a um telegrama de dirigentes da Associação Comercial de Santos.

"FILHINHO", O LADRÃO

"Filhinho", nome terno e afetivo, é como é conhecido o ladrão Manoel Azevedo Coutinho, com inumeras entradas na Policia, principalmente nas secções de Vigilância e Roubos e Furtos.

"Filhinho" esteve cumprindo pena na Penitenciária, e depois desapareceu.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Entre as autoridades recebidas no decorrer do dia de ontem, pelo ministro Estillac Leal, destacamos os generais Ciro Cardoso, Mario Ari Pires, Paulo Figueiredo, Fiuza de Castro, Newton Cavalcanti, Odilio Denys, Honorato Pradel, Poli Coelho, Souza Dantas, Asambuja Brilhante e Jaime de Almeida, bem como os senadores Epitácio Pessoa de Albuquerque, Pinto Aleixo e Alencastro Guimarães.

NA DIRETORIA DE ENSINO — Convidado pelo diretor de Ensino do Exército, o ministro Estillac Leal visitou ontem aquela importante repartição, sendo recebido por grande número de generais e jornalistas.

Ali, o titular da Guerra teve ocasião de assistir a uma sessão, durante a qual o general Mário Travassos expôs a evolução da Diretoria de Ensino do Exército e, em seguida, o plano de realização do 2.º Seminário de Ensino, a realizar-se em setembro vindouro.

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA — Foi promovido a general de brigada o coronel graduado Ciro Nois de Ataide, sendo transferido para a reserva de primeira classe.

2.º BATALHÃO FERROVIARIO — Será comemorado com inúmeras festividades, no próximo dia 29, o 13.º aniversário de criação do 2.º Batalhão Ferroviário, sediado em Rio Negro, no Paraná.

FORTE DUQUE DE CAXIAS — Foi comemorado ontem, com várias solenidades, mais um aniversário de criação do Forte Duque de Caxias e 2.º B. O. C., do comando do capitão José Ribeiro de Miranda Carvalho.

Para assistir as festividades da data, compareceram àquele quartel as altas autoridades militares e grande número de outros convidados.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/77 — Tels. 42-9504 - 42-9??

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
[illegible]
TEL. 43-4597

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (TRINTA) dias.

EU, DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER aos que o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Dona Ana Maxima de Barros, portuguesa, de prendas domésticas, viuva, domiciliada em Portugal, pelo seu advogado abaixo assinado, na qualidade de inventariante do espólio de Abel de Barros Marques, vem propor a presente ação de reivindicação de titulos ao portador, contra dona Anna Pires de Faria, pelos motivos e fundamentos a seguir: — O inventariado Abel de Barros Marques, quando ainda em vida residia nesta cidade, à rua Gonçalves Crespo número quatrocentos e doze, apartamento número dois, em companhia da suplicada dona Anna Pires de Faria, a qual após o falecimento daquele, continuou residindo no mesmo local, e se apossou de todos os bens deixados pelo falecido e que se encontravam em sua residência. Dêsses bens que ficaram em poder da Suplicada, esta devolveu algumas joias e objetos de uso pessoal, mas se negou terminantemente a entregar os trezentos e sete titulos da Divida Pública Federal, do tipo Obrigações de Guerra, do valor de cinco mil cruzeiros, cada um, sob o fundamento de que o falecido lhe havia dado de presente tais titulos. Como se verifica dos autos de sequestro requerido pela Suplicante contra a Suplicada, para garantir a existência dêsses titulos, a Suplicante sòmente veio tomar conhecimento dos mesmos, pela informação prestada pelo corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, que informou ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, onde corre o inventário do falecido, de que já havia recebido deste quinhentos coupons para receber os respectivos juros. Ante esta comunicação, a suplicante promoveu a intimação da suplicada para comparecer ao Juizo de Orfãos a fim de prestar declarações a respeito dos titulos, tendo ela em seu depoimento informado que em seu poder estavam os trezentos e sete titulos, não sabendo o paradeiro dos restantes. Dêsses trezentos e sete titulos que estão em poder da suplicada, que são de propriedade do falecido Abel de Barros Marques, foram adquiridos pelo mesmo, por intermédio do corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, em diversas parcelas, no total de duzentos e setenta e nove, conforme se verifica da inclusa cópia do oficio dirigido ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, datado de cinco de abril, último, contendo a numeração de todos os titulos, dos adquiridos por seu intermédio e os que correspondiam aos coupons recebidos para receber os juros da Caixa de Amortização, documento um. Como medida preliminar a propositura desta ação, a suplicante requereu neste Juizo o sequestro dos trezentos e sete titulos que estavam em poder da Suplicada, medida esta que até agora não se concretizou por ter a suplicada se negado a entregar os titulos, informando tê-los entregue aos seus advogados para que êstes os guardassem, com receio dos ladrões, e por sua vez, os ilustres advogados da suplicada declararam que já venderam tais titulos. A fim de não retardar a apuração da verdade, pois agora temos os ilustres advogados da suplicada, como depositários do valor da venda dos trezentos e sete titulos, a suplicante vem já propor a presente ação de reivindicação, para reaver êsses titulos, estejam êles em poder da suplicada ou de terceiros; aliás os ilustres colegas se escusaram no segredo profissional, para evitar de prestar esclarecimentos sôbre a alegação da suplicada, mas a posição dos mesmos é bastante delicada, e seria de grande interêsse que espontaneamente informassem à Justiça para esclarecer o assunto, evitando futuros constrangimentos. Não é verdadeira a afirmação de que o falecido Abel de Barros Marques, haja feito presente à suplicada dêsses trezentos e sete titulos, ela detem a posse dêsses titulos indevidamente, foram apossados do cofre que o falecido possuia em sua residência, juntamente com outros valores como foram as joias, que sòmente foram devolvidas após incontes esforços, ficando ainda a suplicante com um anel de brilhante, que no seu depoimento informou tê-lo vendido, o qual em tempo oportuno será reivindicado. — Nenhum documento apresentou a suplicada que provasse a doação feita pelo falecido Abel de Barros Marques dêsses ou de quaisquer outros titulos em seu favor. Afirmou pura e simplesmente, como se tudo que o falecido deixou em sua residência fôsse já de propriedade dela, como sua sucessora. Os coupons dos titulos foram entregues ao corretor para recebimento dos juros pelo próprio Abel de Barros Marques, sem nenhuma ressalva de que os mesmos eram de propriedade da suplicada, e também se era desejo do mesmo doar tais titulos à mesma, teria deixado uma declaração nêsse sentido, para evitar que a suplicante os herdasse, como sua única herdeira. Nada existe. Não se faz doação de tamanho vulto, sem um documento expresso, e o argumento de que os titulos ao portador se presume de propriedade de quem os detenha, não tem procedência no caso em tela, pois os documentos existentes provam que os titulos eram de propriedade do falecido. — Ocorrendo o falecimento de Abel de Barros Marques, a suplicada por intermédio de duas amigas intimas — Dona Guiomar S. Fagundes Barreto e Edeia Ninitch, fez chegar ao conhecimento da suplicante de que ela havia ficado completamente desamparada, pedindo que a suplicante olhasse pela suplicada, assegurando-lhe a sua subsistência. Ante os termos alarmantes das duas cartas escritas pelas referidas amigas, datadas de cinco-um-mil novecentos e cinquenta e um e um-um-mil novecentos e cinquenta e um, documentos dois e três, a suplicante não teve dúvida em autorizar o seu procurador a fornecer à suplicada, mensalmente, a quantia de três mil cruzeiros, que sempre foi recebida pela mesma, conforme a própria suplicada confessou na sua carta de onze de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, agradecendo à suplicante a sua generosidade. Documento quatro. Como se admite o procedimento da suplicada, chorando miséria, por intermédio das suas amigas, para receber a mesada de três mil cruzeiros, quando o falecido já a havia amparado dando-lhe de presente trezentos e sete titulos do valor de cinco mil cruzeiros cada um, no total de um milhão quinhentos e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 1.535.0000,00), que proporcionavam um rendimento anual de noventa e dois mil e cem cruzeiros (Cr$ 92.100,00). Então houve má fé da suplicada, pois além de receber tão vultoso donativo do falecido, ainda procurou explorar a suplicante, lançando mão de processo torpe, explorando o sentimento materno da suplicante, para usufruir indevidamente a mesada mensal de três mil cruzeiros. Ante o conhecimento dos fatos, mais se robustece a conclusão de que o falecido não havia feito doação alguma de titulos para a suplicada, que além de se apossar dos trezentos e sete titulos, ainda queria uma mesada da suplicante. Aliás ela teria conseguido o seu intento, se o corretor não levasse ao conhecimento do Juizo do inventário a existência dos coupons em seu poder. Assim, em razão do exposto, provado, como ficou, que o falecido não fez doação dos titulos à suplicada, a suplicante, com fundamento nos artigos quinhentos e vinte e um e quinhentos e vinte e quatro do Código Civil e trezentos e quarenta e dois do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação de reivindicação para reaver da suplicada, os trezentos e sete titulos da Divida Pública Federal, do tipo Obrigações de Guerra, do valor de cinco mil cruzeiros, cada um, cujos números constam da relação fornecida pelo corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, que fica fazendo parte integrante desta, pelo que, pede a Vossa Excelência se digne mandar distribuir a presente, por dependência ao processo de sequestro já distribuido a êste Juizo, em vinte e nove de março de mil novecentos e cinquenta e um, pelo Quarto Distribuidor, após o que expedirá o competente mandado de citação contra a suplicada Dona Anna Pires de Faria, portuguesa, viuva, de prendas domésticas, residente à rua Gonçalves Crespo, atual número quatrocentos e doze, apartamento dois, nesta cidade, para oferecer contestação no prazo legal, e prosseguindo nos termos do processo até final sentença, para julgar procedente a ação ora proposta e condenar a suplicada a entregar os trezentos e sete titulos reivindicados, e a pagar juros de mora e custas, e honorários de advogado. Requer também, para ciência de terceiros, se digne mandar expedir editais para publicação desta no "Diario Oficial" e em outro jornal, e oficio à Câmara Sindical para impedir a venda dos titulos reclamados, constantes da relação anexa do Corretor Claudemiro Gomes de Azevedo. — Protesta-se pelo depoimento pessoal da suplicada, de testemunhas, e mais provas em direito permitidas. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de cem mil cruzeiros. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta e um. (a.) Luiz Villasbôas Arruda — Advogado dois mil duzentos e vinte e nove. — DESPACHO: — "Ao Excelentissimo Senhor Desembargador Corregedor para apreciar o pedido de dependência. Em vinte-seis-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — DISTRIBUIDA, por dependência, à Segunda Vara Civel, em vinte e seis-sete-cinquenta e um. — DESPACHO: — "A A. cite-se. Em três-sete-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — DESPACHO ÀS FOLHAS VINTE: — "Expeçam-se os editais, com o prazo de trinta dias. Em onze-sete-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — A vista do deferimento, foi expedido o presente edital para ciência de terceiros interessados, para os fins requeridos, cientes todos de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a.) Sebastião Perez Lima. — Esta conforme. — O Escrivão — Octacilio de Lucena Montenegro.

Comércio & Produção

FÁBRICAS IANQUES PARA O BRASIL

A tendência atual das fôrças econômicas que predominam no Brasil, afirmou num discurso recente o sr. Dempster McIntosh, presidente da Philco International Corporation, torna recomendável às companhias norte-americanas de exportação estabelecer fábricas locais para a manufatura dos seus produtos ou abandonar de uma vez o mercado brasileiro.

Em outro trecho do seu discurso, pronunciado no Export Managers Club de Nova York, o sr. McIntosh declarou: "A economia brasileira, que atualmente passa por um período de larga expansão, oferece hoje melhores oportunidades aos indivíduos e às companhias do que a de qualquer outro país do mundo. Embora sofra o Brasil a influência econômica das condições que hoje afetam o mundo inteiro, principalmente no que concerne à procura do café e das matérias primas, aquêle país sul-americano continuará a expandir-se industrialmente e como mercado, a despeito das condições mais adversas".

Entre algumas das desvantagens ou dificuldades que prejudicam o desenvolvimento econômico do Brasil, o senhor McIntosh apontou a falta de energia elétrica e de meios de transporte e comunicação adequados. Apesar disto, aduziu, o orador, o Brasil continua a progredir e o seu mercado absorve um número cada vez maior de produtos de tôda classe.

As restrições e as proibições que o govêrno brasileiro impôs sôbre a importação de vários artigos, notou o orador, são fatores que estimulam a manufatura local de produtos importantes, e a tendência atual para a fabricação no Brasil de muitos produtos de importação continuará sem interrupção.

O sr. McIntosh regressou recentemente de uma viagem à Argentina e ao Brasil, onde esteve inspecionando as fábricas locais que produzem ou montam os rádios Philco.

Finalizando o seu discurso, declarou o presidente da Philco International Corporation: "Uma das vantagens que os fabricantes norte-americanos poderão encontrar no Brasil ou na Argentina é que a produção das suas fábricas não estará limitada pela quantidade de materiais escassos que elas poderão usar — como acontece nos Estados Unidos — ou poderão importar daqueles paises que fornecem êstes suprimentos".

Rendas Públicas

Continuam crescendo as arrecadações da Recebedoria e da Alfandega do Rio.

A primeira repartição registrou entre 2 de janeiro e 5 de julho Cr$ 2.120.386 mil para Cr$ .... 1.506.182 mil de igual periodo de 1950, num aumento de Cr$ .... 614.204 mil.

A Alfandega, por sua vez arrecadou entre 1.º de janeiro e 16 de julho deste ano Cr$ .... 1.157.252 mil relativamente a Cr$ 679.333 do mesmo periodo de 1950, num aumento de Cr$ .... 477.919 mil.

Elevadores Otis S. A.

A emprêsa em questão está negociando um empréstimo de Cr$ 7 milhões para atender a despesas com novas instalações da fábrica da sociedade.

Perfumes

Perfumes Mobrasil S. A. acaba de eleger sua nova diretoria, assim como os membros do Conselho Fiscal. A diretoria ficou assim constituida: presidente, René Burrus; gerente, André Nouailhetas; secretário, René Jomelli. Os membros do Conselho Fiscal são os srs. João Pedro Gouvea Vieira, José Ferreira Leite Junior e Roberto Maia Mamede, efetivos. Suplentes: Antonio José Poixão Duarte; Raul Fritz Schott e Wildberger Magno.

Nova emprêsa

Foi constituida nesta capital a emprêsa Cia. Corretora Imobiliária Leirense S. A. com o capital de Cr$ 200.000,00 e tendo como diretores os srs. Manoel Bajouco de Souza, presidente; Manoel Moreira dos Santos, tesoureiro; membros efetivos do Conselho Fiscal: Afonso Eduardo, José Henrique Dias da Costa Oliveira e Adriano Soares.

Concordata

Crispim Telles do Nascimento, estabelecido com negócio de comestiveis, denominado Armazem S. Francisco de Assis, à estrada Victor Dumas 106, e filial à rua General Claudio 79, ajuizou um pedido de concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações iguais semestrais, declarando um passivo de Cr$ 254 mil.

Falências requeridas

Foi requerida a falência das firmas F. Soares e Silva Ltda. estabelecida à rua S. Luiz Gonzaga, 1055 e Izabel Alexandria Barata, estabelecido à rua Barros Alarcão 175.

Representações

A Agência de Representações S. Cristovão S. A. aumentou o capital para 4 milhões de cruzeiros.

Falência decretada

O juiz da 2.ª Vara decretou a falência da firma Loja de Biscoutos Ltda., estabelecida à rua da Constituição, 23-A. Os sócios dessa firma são os srs. Alfredo Pereira Bastos e Edgard Mendes de Freitas. O termo legal retroagiu a 20 de março, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado sindico o Banco Borges S. A.

Manufatora

A Cia. União Manufatora de Tecidos em sua última assembléia geral resolveu aumentar o capital social de 15 milhões para 22,5 milhões de cruzeiros.

Tecidos

A firma Tecidos Jorge ADAYME S. A. aumentou o seu capital social de 2 para 3 milhões de cruzeiros.

Pinho

O Instituto Nacional do Pinho suspendeu a partir de 5 do corrente mês o registro de novas serrarias de pinho ou mistas assim de fabricas de laminados e mistas de laminados e compensados que utilizem o pinho como matéria prima. Estão suspensos também as transferências de fábricas de Estado para Estado.

Luporini

Companhia Luporini, Administradora e Comercial, elevou o seu capital social de Cr$ 5 milhões para Cr$ 12 milhões.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel 32-5520

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. s/1316-17

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible]
Licenças ESCRITURAS [illegible]
Sta Luzia 536, tels 42 2992 [illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, [illegible]
Tel 22-0005 — [illegible]

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-[illegible]

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel: 32-2132

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 520
Tel 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco [illegible]
sala 809 — Tel 23-5600

JORGE F. MARIANI MACHADO
[illegible]
Tel 42-1401 — [illegible]

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — [illegible]
[illegible]

RENATO BORGES
[illegible]
Tel 22-1870 — 22-0347 — 42-4488

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mis Lemo 44, s/801 47-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45 A 3.º - Tel. 27-7351 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5 tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel 22-451?
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. [illegible] 57 tel. 22-[illegible]

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arcathuia 5.º sala 51 — Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs — Tel 26-9030

DR MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 130
Tel: 46-0808 — 26-2047

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-0606 [illegible]

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]
R. da Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Maria Luiza de Menezes
Cons: Rua [illegible] Lobo 230, 1.º andar
Consultas das 9 às 18 hs.
Tel. 48-1530

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E. U. A. — Mexico 68 — 22-5575 — HORA MARCADA — Tel. 25-5452

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5984 — das 15 às 18 h.
RES: Tels 57-5551 — 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799 sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/315 tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 17 tel. 52-1104 Res. 22-896.

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica)
Tels 42-7324 e 52-5975 — Rua Ouvidor 164 sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5745
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2692 - 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hr.
Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1202
Fones 52-9758 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 27-4551

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco, 173, sala 1310/12
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano, 17 tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs tel. 42-1151

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS - HEMORROIDAS - VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo: 1607, sala 19
Horário: 2as. 4as. 6as das 14 às 18 hs
Tel: 52-1965

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. Mexico 31, 10.º /1002 tel 22-451?
2as. 4as. 5as. 6as. — Res. tel 26-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estacio
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. Mexico 41, s. 1204 [illegible]
— das 14 às 18 — Tel. 52-2914

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinarias — Doenças venereas — Ginecologia — tratamento rapido da sifilis
Av. Rio Branco 580, 11.º andar, sala 110
[illegible] 5 às 12 — 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res. 37-3461

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPC. —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 12 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 — salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0206

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 9.º s/902 (Ed. Social Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2240

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel 22-2606
Diariamente 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 1.
Tels: 22-6034 - 26-9258 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 696 — tel 26-0.70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909
De 2as. às 6as. — das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua Mexico 41, 9.º, grupo 901/903 —
Tels 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomatica)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. [illegible] — Dr. Joubert A. Barboza — [illegible]
[illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 5?4 — TIJUCA — Tels. 38-8077 e 38-[illegible]

FRAUDE E INCOMPETENCIA NAS CORRIDAS DO JOCKEY

DISPARATADA PERFORMANCE DE CHENILLE — MACAÚBA, APRESENTADA EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES — SILENCIARAM OS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

O público turfista foi mais uma vez lesado em suas economias com as performances cumpridas por "Macauba" e "Chenille". Sôbre esta não entraremos em detalhes, visto ser isto, hoje em dia, muito comum e corriqueiro no Hipódromo Brasileiro. A diversidade de performances é a coisa mais natural dêste mundo para os srs. Comissários de Corridas.

O CASO MACAUBA

E' sôbre "Macauba", porém, que atribuimos a responsabilidade ao Orgão Técnico e ao Serviço de Veterinária, já que o proprietário e treinador da filha de "Maranta" são conhecidos "atiradores" no turfe carioca. Não possuem a mínima noção do bom senso, fazendo correu um animal sem condições suficientes para aspirar uma colocação honrosa.

"Macauba", mesmo tendo por adversários, parelheiros que não passam de "mediocres", entrou última colocada no primeiro páreo da sabatina, não dando nunca impressão alguma no desenrolar da prova. E isto é um péssimo atestado ao seu preparador, que demonstra assim, incompetência na arte de preparar cavalos de corridas.

Sem orientação segura no "entrainement", o nosso cavalo de corridas, não passa de uma enigmatica cobaia nas mãos de determinados treinadores. Poucos são os que de fato "tomam do assunto", sentindo, no lidar com seus pupilos, suas necessidades e suas queixas.

E' sôbre êsse ambiente e essa técnica que vêm sendo disputadas as carreiras na Gávea. Muito mais do que a fraude, domina os nossos preparadores uma tremenda e comprometedora ignorância das coisas ligadas ao preparo do puro sangue.

Assim sendo, compete ao Orgão Técnico uma fiscalização mais rigorosa, punindo aqueles que, aliados àquela ignorância, aproveitam ainda o ensejo para fraudar o público apostador com inscrições idênticas a essa de "Macauba".

Não computando o jôgo de PLACÊS, a pupila de Leopoldo Benitez vendeu em poules (vencedor e duplas) a soma de Cr$ 286.200,00, e sòmente isto por tratar-se do primeiro páreo do programa.

Como vêm, quase Cr$ ...... 300.000,00 jogados em um animal que não ostentava condições satisfatórias em seu "entrainement", para defender a confiança nele depositada pelos apostadores.

A verdade é que o público merece maior consideração, e daqui reclamamos providências imediatas aos poderes competentes.

Vertical regressará á Argentina esta semana


R. Marins

Embarcará 6.ª-feira, em companhia de seu jóquei e treinador — Apareceu sentido após a corrida

Conforme já foi por nós noticiado em primeira mão, deverá regressar ao seu país o craque Vertical que domingo apareceu sentido, após o páreo em que tomou parte, entrando último, sem figurar.

O filho de Saturno, que veio da Argentina cercado de um cartaz muito grande, não pôde, assim, reeditar no Brasil as corridas que lhe deram fama no vizinho país.

Vertical será embarcado na sexta-feira próxima, viajando em companhia de Raphael Marins e de J. R. Grimau, respectivamente, seu jóquei e treinador, que haviam vindo ao Rio com o especial propósito de cuidar de sua atuação no Grande Prêmio Brasil.

E' a primeira deserção da prova máxima.

CONS. NACIONAL DE PESQUISAS

O contra-almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, deu posse, na tarde de ontem, ao diretor de Pesquisas Biológicas da Divisão Técnica Cientifica, professor Carlos Chagas Filho.

Estiveram presentes ao ato o vice-presidente do Conselho, coronel Armando Ferreira, o diretor da Divisão Técnico-Cientifica, professor Joaquim da Costa Ribeiro, o professor Cezar Latte, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas e outros conselheiros. O contra-almirante Alvaro Alberto, em improviso, enalteceu as qualidades do professor Carlos Chagas, seu valor como homem de ciência, acentuando que o Conselho e a Nação muito esperavam da sua capacidade.

Agradecendo, o diretor de Pesquisas entusiástica e decidida cooperação à obra do C. N. P. que era eminentemente nacional e da maior transcendência para a segurança e o progresso do Brasil.

VOZES DO TURF



Com a "áfrica" feita pelo juiz Gama Malcher, ganhando perto de Cr$ 200.000,00 nas corridas, é provável que o futebol perca mais um aficionado, em benefício do turfe, a exemplo de Joel Monteiro, Gagliano Neto e outros.

Malgrado ter alguns dotes de corredora, Felicia é uma égua fraquinha dos locomotores, não podendo, por isso, correr seguidamente.

A defensora do Stud Lundgren, depois de sua última vitória sôbre Maggy, mancou, devendo tardar em reaparecer.

Os responsáveis pela cavalhada do sr. Arthur Hermann Lundgren têm em muito boa conta a égua Araripe, que já conta com dois segundos em suas duas únicas apresentações.

A filha de Rio Tinto tem corrido com dôres de canelas, esperando seus orientadores que dobre de rendimento quando ficar curada.

— PEÃO —

A TEMPORADA EM NUMEROS

Osvaldo Ulloa o mais destacado da semana — Os haras Expedictus e São José destacados na liderança — Ernani de Freitas, conquistou com Matador, a prova central da reunião — Euvaldo Lodi, mantém firme a liderança entre os proprietários — "Bira", sem competidores entre os aprendizes — Prêmios distribuídos — Movimento de apostas e Comissão do Jockey Club Brasileiro


Euvaldo Lodi

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi..	32	1.760.000,00
Stud Seabra ..	22	2.026.000,00
S. P. Machado.	22	985.000,00
S. M. Boettcher	21	710.000,00
Z. G. P. Castro	16	895.000,00
R. Rocha Faria	15	590.000,00
Jorge Jabour..	14	635.000,00
C. G. R. Faria .	13	695.000,00
A. H. Lundgren	13	560.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
Stud América .	9	303.000,00
S. Rubro Negro	8	257.000,00
Moysés Lupion.	6	205.000,00
Stud Delta	6	200.000,00
St. 3 de Julho.	5	185.000,00
A. M. Sisson ..	5	150.000,00


Ernani de Freitas

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	39	1.920.000,00
J. Morgado ...	32	1.770.000,00
J. Zuniga	25	2.136.000,00
M. Almeida ...	22	1.032.000,00
E. Freitas	22	983.000,00
A. Corrêa	18	540.000,00
O. Feijo	14	795.000,00
E. Morgado ...	14	600.000,00
W. Costa	14	510.000,00
L. Ferreira ...	13	510.000,00
L. Tripodi	12	545.000,00
M. de Souza ..	12	390.000,00
A. Feijó	11	420.000,00
H. de Souza ...	10	565.000,00
G. Feijó	10	392.000,00
F. P. Schneider	10	340.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	55	2.197.000,00
C. Moreno	50	2.055.000,00
L. Diaz	43	2.265.000,00
E. Castillo	33	1.982.000,00
D. Moreira ...	27	900.000,00
O. Ullôa	24	1.030.000,00
F. Irigoyen ...	17	1.742.000,00
I. Pinheiro	17	600.000,00
J. Mesquita ...	14	575.000,00
J. Tinoco	13	427.000,00
D. Ferreira ...	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
O. Macedo	10	557.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Portilho	10	333.000,00


Osvaldo Ullôa

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	47	2.710.650,00
H. M. Itaiassú.	37	2.620.500,00
H. Sta. Anita..	35	1.939.200,00
H. Guanabara..	34	3.417.250,00
H. V. Alegre ..	19	1.018.500,00
H. Maranguape	18	1.082.900,00
R. Exército	18	1.075.000,00
H. B. Esperança	14	845.350,00
H. Tamboré ..	9	607.800,00
P. Paraná Ltda.	9	516.400,00
H. Esteio	6	390.750,00
H. Arado	6	189.000,00

F. E. de Paula Machado

APRENDIZES

U. Cunha

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	29	975.000,00
A. Portilho	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles ...	3	125.000,00
J. Graça	3	85.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles ...	1	30.000,00
S. Machado ...	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 22 do corrente, a importância de Cr$ 28.379.000,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 22 dêste Cr$ 513.158.011,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 102.631.602,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

A SITUAÇÃO DA BORRACHA:

Normaliza-se a produção de pneumaticos no Brasil

A borracha de Singapura fica mais barata que a da Amazônia — O perigo de ficarmos sujeitos ao mercado internacional — "Deficit" para 1952: 13 mil toneladas

Vamos importar, nos próximos meses, 170 mil pneumáticos destinados a cobrir o "deficit" verificado com a falta de borracha para as fábricas brasileiras que estiveram paralisadas duas vêzes por 8 dias.

Justifica-se essa importação em virtude da escassez de pneus que já se vem verificando há algum tempo. No entanto, as medidas mais urgentes a serem tomadas são aquelas que dizem respeito ao incentivo à produção da matéria prima em território nacional.

As compras que estamos fazendo em Singapura para cobrir em parte o "deficit", revelam uma situação interessante: a borracha estrangeira é multissimo mais barata que a nacional. Mesmo acrescida dos fretes, seguros, direitos e taxas diversas, a borracha de Singapura vendida por preços iguais aos da nacional propicia ao Banco de Crédito da Amazônia razoáveis lucros. A nossa, custa ao industrial Cr$ 34,49, fob Belém, enquanto a de Singapura, fica por Cr$ 21,00.

PROVIDÊNCIAS

Impõe-se a adoção de medidas tendentes a elevar a produção já que não podemos ficar sujeitos à importação do "deficit" de 13 mil toneladas previsto para 1952. A própria indústria prefere pagar mais caro a borracha nacional do que suportar as oscilações do mercado internacional. E' preciso notar que, em caso de agravamento da situação internacional será muito difícil, senão impossível, conseguir importar borracha do exterior.

Os industriais acham muito justa a cota de 170 mil pneumáticos a serem importados nos próximos meses, mas afirmam que a produção das suas fábricas — existem oito no Brasil — já está pràticamente normalizada não sendo aconselhável a compra no exterior de outras quantidades de pneus ou de câmaras de ar.



Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 5 de agosto de 1951.

HOSPITAIS NAVAIS

O presidente da República assinou decreto criando os hospitais navais de Salvador e Ladário.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente:
SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretário:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5174

LESTE NA GRAMA E' PERIGOSO

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12 horas.

Ks.
1—1 Radimba . . . 54
2—2 Nilo 56
3 Miragem 50
3—4 Damarena . . . 54
5 Pindorama . . . 54
4—6 Holão 52
7 Bingo 52

—o—

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
1—1 Lebélia 56
" Luisiana 52
2—2 Tinturelra . . . 56
3 Florens 56
3—4 Mursa 52
5 Filha Linda . . 52
4—6 Vibrante 54
7 Vit. do Palmar 52
8 Troia 56

—o—

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1—1 Parthenon . . . 50
2 Balancin 48
" Saigon 55
2—3 Pânico 56
4 Pepito 48
3—5 Inicio 56
6 Irresistível . . 54
4—7 Guaruman . . . 52
8 Leste 50

—o—

4º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Come On! . . . 54
" Olympus 58
2 Irak 58
2—3 Lamego 52
4 Carinhoso . . . 50
5 Night Club . . . 56
3—6 Piauí 52
7 Calandria . . . 50
8 Hazy 50
" Linda Dona . . 54
4—9 Mistico 52
10 Kacy 48
11 Cracóvia . . . 52
" Contrabanda . . 52

—o—

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

Ks.
1—1 Anne Stuart . . 55
" Victoria Cross. 48
2 Tumuc Humac . 55
3 Amaragi 55
2—4 Pandorra . . . 55
5 Luxuosa 55
6 Joselle 55
3—7 Naira 55
8 Corizia 55
9 Pepita 55
4—10 Little Baby . . 55
11 Shameless . . . 55
12 Angatuba 55

—o—

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas. (Betting).

Ks.
1—1 Prosper 55
" Pao 55
2 Paladim 55
3 Amarante . . . 55
2—4 Naught Boy . . 55
5 Ulron 55
6 Eher Shah . . . 55
7 Halte-LÁ 55
3—8 Broadway Bill . 55
9 Cheque 55
10 Sarilho 55
" Açude 55
4—11 Fair Black . . 55
12 Granados . . . 55
13 El Gin 55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio Rafael de Barros — Às 16,20 horas (Betting).

Ks.
1—1 La Fontaine . . 58
" Sinless 61
2—2 La Coruña . . . 61
3 Lauriña 58
4 Marly 51
3—5 Chenille 65
6 Pujanza 54
7 Orela 55
4—8 Victoria Cross. 55
" Presteza 59
" Sorbona 55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas. (Betting). Handicap Especial.

Ks.
1—1 Lover's Moon . 60
2 Blue Dream . . 59
3 Lauriña 50
2—4 Campeador . . . 58
5 Sans Route . . 54
" El Campeador . 48
3—6 Eagle Pass . . 52
7 Maringala . . . 51
" Happy Haven . 49
4—8 Espumoso . . . 52
9 Gaita de Ouro . 51
" Victoria Cross. 48

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,10 horas — "Compulsório".

Ks.
1—1 Ourozul . . . 58
2—2 Brotinho . . . 58
3 Arakreon . . . 58
3—4 Chico Prisca . 58
5 Carlos Magno . 58
4—6 Cambuci . . . 58
7 Galliani 55

—o—

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
1—1 Santa a Pua . . 56
2—2 Orquidacea . . 54
3 Bola Dourada . 54
3—4 Oscar 56
" Gladio 56
4—5 Indiscreto . . 55
" Elasal 56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

Ks.
1—1 Tocantins . . . 56
2 Pérola do Iapó 54
2—3 Maud 54
4 Gold Dream . . 54
3—5 Cadilan 56
6 Chuva 54
4—7 Avanie 56
8 Pirilampo . . . 56

—o—

4º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
1—1 Duc d'Anjou . . 55
2—2 Disraeli . . . 55
3—3 Flor do Sol . . 53
4 Fair Black . . 51
4—5 El Garboso . . 55
" Ebônio 55

—o—

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

Ks.
1—1 Irish Star . . . 50
2—2 Alpina 48
3 Estalo 56
3—4 Rio Verde . . . 52
5 Scaramouche. . 55
4—6 Mondel 58
7 Carinhosa . . . 52

—o—

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas. (Betting).

Ks.
1—1 Taruman . . . 56
2 Arakreon . . . 55
3 Haramun . . . 56
2—4 Ecelero 56
5 Hunter 58
6 Napoleão . . . 54
3—7 Mulique 52
8 Incógnito . . . 50
9 Diamante Negro 52
10 Lacrau 55
4—11 Caoré 56
12 Cambuci . . . 54
13 Lucifer 54
" Jangadeiro. . . 52

—o—

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

Ks.
1—1 Ieiete 56
2 Lupina 50
2—3 Arroz Amargo. 50
4 Reuno 58
5 Lutécia 54
3—6 Itango 58
7 Scarface 50
8 El Matachin . . 50
4—9 Elan 58
10 Lampeira . . . 50
" Banjo 56

—o—

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

Ks.
1—1 Rivera 56
2 Egipciana . . . 52
2—3 Hiléia 56
4 Comtesse . . . 56
3—5 Gasconha . . . 56
6 Calacanga . . . 55
7 Dança 56
4—8 Marinha 54
9 Chacota 56
10 Marne 52

Há muito espera o tapete verde o defensor da Coudelaria Jorge Jabour — Em boa forma

Depois de algumas chamadas na pista de areia, Leste, finalmente, tem, domingo próximo, nova oportunidade de correr na grama, terreno onde sempre demonstrou render muito, ao contrário daquele.

O seu estado é muito bom, estando bem trabalhado e em boa forma física.

LONGO DESCANSO

Depois de um longo descanso de quase seis meses, Leste reapareceu em maio dêste ano, ainda na areia, entrando descolocado para Gume, Lipe, etc. Depois dessa apresentação, enfrentou, no primeiro domingo de julho, uma turma fortíssima, desta vez na grama, entrando 5.º para Kurdo, Ramon Novarro e outros, não figurando.

Sábado passado, embora nada fizesse, evidenciou estar em forma, galopando no canter com desenvoltura e apetite. Está com ótimo aspecto, dando a impressão de estar pronto para ganhar.

TURMA PARELHA

A turma com que vai lutar na domingueira está perfeitamente dentro de seus recursos, ainda mais porque irá muito beneficiado no pêso, carregando apenas 50 quilos, o que não acontece com Inicio e Irresistível, principais figuras do páreo, que levarão carga bem mais elevada.

Sua presença no 3.º páreo de domingo não deve ser esquecida pelos turfistas.

E' um ótimo azar o defensor da Coudelaria Jorge Jabour.

CENTENÁRIO DO CONSELHEIRO NUNO ANDRADE

A Universidade do Brasil comemorará no dia 27 de julho, às 17 horas, no Palácio da Reitoria, o centenário do conselheiro Nuno de Andrade.

Nascido a 27 de julho de 1851, no Rio de Janeiro, o conselheiro exerceu os cargos de catedrático da Faculdade de Medicina, inspetor geral de Saúde dos Portos, já nos últimos anos da monarquia. Durante a República foi, sucessivamente, diretor geral de Saúde Pública, diretor do Hospicio e presidente da Academia de Medicina.

Redator-chefe de "O País" e depois do "Jornal do Brasil", seus artigos, que assinava com o pseudônimo de Felicio Serra, exerceram marcada influência.

Na solenidade falará o professor Agenor Pôrto, antigo assistente do conselheiro Nuno Andrade.

EMPOSSADO

Tomou posse, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o novo diretor da Divisão de Terras e Colonização, agrônomo Kurt Repsold, recentemente nomeado pelo presidente da República.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo até 30 do corrente mês as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeira Rachel Haddock Lobo, funciona à rua Carlos Seidl, 395, na Praia do Caju. Pelas suas prerrogativas de Estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar é de internato e inteiramente gratuito. As vagas são limitadas. Os candidatos obterão informações na Secretaria da Escola.

Acionada a Kodak em 550 mil dolares

CHICAGO, (A. P.) — Um cidadão de Saint Louis propôs uma ação de indenização contra a Eastman Kodak Company, no valor de 550.000 dolares, sob o fundamento de que a companhia se recusou a devolver 200 pés de filme rodados numa expedição à América do Sul. O advogado do reclamante disse que a companhia alegou tratar-se de filmes obscenos.

Na sua petição ao tribunal, o sr. Denve, M. Wright, proprietário do filme, fixou o valor em 500.000 dolares e pediu mais 50 mil a título de danos, alegando que o filme foi rodado durante uma expedição cientifica ao Amazonas. No filme aparecem indios nus, informa o advogado do sr. Wright.

Diz a petição que os 200 pés de filme "fazem parte de uma fita que constitui a única prova registrada da existência de uma tribo primitiva que poucos homens brancos já viram".

O filho de Wright, o advogado Edward T. Wright, que redigiu a petição, disse que a companhia se recusou a devolver o filme alegando tratar-se de material obsceno. Wright acrescentou que a firma lhe havia declarado que, se entregasse o filme, estaria violando a lei. O filme fora mandado ao laboratório da Eastman Kodak em Chicago para ser revelado.

Alega o reclamante que o filme é "de considerável importância para a ciência e para a educação, e que não pode ser refeito devido aos perigos de uma nova expedição e ao temperamento dos indigenas em causa".

O gerente do Laboratório Kodak em Chicago recusou-se a fazer qualquer comentário sôbre a ação proposta pelo sr. Wright.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS

1951

Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6176, Sr. Mário.



Não há melhor tônico que a Emulsão de Scott, isto diziam meus pais e agora o repito eu! Porque voltei ao remédio antigo e o resultado me surpreendeu! Sinto-me mais jovem, sadio, e sobretudo livre dos resfriados que, assiduamente, me tomavam. Emulsão de Scott é o tônico completo pela formula feliz que reuniu as vitaminas do óleo de figado de bacalhau com cálcio e fósforo.



CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

...ligação existentes até 31 de ... anos, a contar da concessão das ... anos, a conta da concessão das novas tarifas, não oferecendo nenhuma garantia em relação aos pedidos feitos após aquela data, mas se comprometendo a automatizar as rêdes locais.

MEDIDAS
DA PREFEITURA

O ofício da Telefônica propondo as novas condições para exploração do serviço, foi lido pelo prefeito em reunião da Comissão da Câmara dos Vereadores, encarregada do estudo e da revisão dos contratos de serviços públicos.

Ficou deliberado que a Prefeitura nomeie uma comissão para examinar a escrituração da Telefônica e aferir da justeza das pretensões da companhia e que seja apresentado um protesto judicial contra a Telefônica, por não cumprimento de cláusulas contratuais.

CORRENTES

Considera a Telefônica possível a constituição de uma companhia mista para exploração do serviço, da qual a Prefeitura teria 51% das ações, mas essa emprêsa só poderia ser constituida depois de ouvidos o Banco Internacional e a assembléia de acionistas da Brazilian Traction.

Na Comissão de vereadores surgiram três correntes, tôdas contrárias ao pedido da Telefônica.

A primeira corrente é favorável à encampação da companhia, nos termos do projeto Paulo Areal. A segunda defende a idéia da constituição da companhia mista, com a participação da Telefônica e da Prefeitura, tendo esta maioria das ações, e a terceira propôs a nomeação de uma comissão para estudar tecnicamente a questão no estrangeiro e orientar uma solução para o problema dos telefones nesta capital.

O prefeito acha que o engenheiro Edison Passos deveria fazer parte dessa comissão de estudos.

ILEGALIDADE

Na discussão da proposta o vereador Cotrim Neto, contrário aos pontos de vista da Telefônica, declarou que o têrmo aditivo, firmado em 1948, é ilegal. O prefeito Mendes de Morais usurpou atribuições do Legislativo, porque inovou o contrato, criando condições novas, tudo além da revisão das tarifas que o contrato permitia. O têrmo aditivo não está sendo cumprido.

Disse ainda o vereador que a companhia deveria ser interpelada e levantou a idéia da denúncia do têrmo aditivo na parte em que inovou o contrato, podendo a denúncia ser feita pela Câmara Municipal ou pelo prefeito.

PREOCUPAÇÃO
DE ENGANAR

O contrato de 1922 foi feito com a preocupação de furtar à Prefeitura o exame da escrita da Telefônica e o sr. José Miranda Valverde demonstrou, na reunião, o ludíbrio em que foi envolvida a Prefeitura.

OPINIÃO
DE DEPUTADO

"A população do Distrito Federal tem sido uma eterna vítima da falta de telefones em suas residências e escritórios comerciais, opinou o deputado carioca Heitor Beltrão. Um contrato verdadeiramente leonino só tem trazido prejuízos e desvantagens para o povo carioca. Há quase 70 mil pedidos para instalação de aparelhos telefônicos aguardando sua vez numa fila que não tem fim.

"Isso poderia quando muito justificar-se, se não existissem as odiosas prioridades que dão a alguns o privilégio de conseguir um telefone em menos de 24 horas, enquanto outros esperam 24 anos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

...nal, influir, decisivamente, nas decisões dos tribunais populares?

Haveria juiz togado com disposição para presidir a julgamentos processados de acôrdo com o anteprojeto em estudo?

DESPRESTIGIO
À INSTITUIÇÃO DO JURI

O anteprojeto, por outro lado — acentua o sr. Serrano Neves — incorre em grandes equívocos.

Seus autores, certamente, pouca importância deram à Constituição, ao Direito Penal e ao Direito Judiciário Penal. Legislaram "ab hoc et ab hac", sem nenhum critério doutrinário, e, por outro lado, sem a menor preocupação de rigor técnico. Ora, êsses tribunais populares acabarão desprestigiando a instituição do juri, por cuja sobrevivência tanto temos lutado.

Tão urgente era a necessidade de ser elaborado o malsinado anteprojeto que seus autores chegaram a revigorar uma disposição caduca do Código de Processo Penal. Trata-se do art. 593, a que o anteprojeto se reporta, ao tratar dos recursos, disposição alterada, como se sabe, pela lei 263, de fevereiro de 1948.

Curiosa, por outro lado, a distinção, com pêso de definição, entre crime e contravenção. Por si só virá desfigurar [illegible] leis. Assim é que os crimes previstos no art. 2.º, incisos [illegible], do decreto-lei 9840, passarão a ser havidos como contravenções. O mesmo ocorrerá em relação aos ilícitos penais previstos no art. 3.º, incisos II e V do decreto-lei 869, modificado pelo decreto-lei 2524, de 1940.

RECUO DA CIVILIZAÇÃO JURIDICA

Por que cinco jurados? A que título repele o anteprojeto a organização do Tribunal do Juri, com 21 jurados sorteáveis e 7 no Conselho de Sentença? Não entendemos, aqui, a mágica do legislador.

No caso de contravenção não provada — diz o anteprojeto — o juiz absolverá o acusado e apelará *ex-officio* para a instância superior. E no caso de crime não provado ou de ocorrência de circunstância que isente de pena? Entre as "modificações" (vocábulo adotado pelo legislador) em relação aos crimes, não está aquela faculdade.

Os tribunais no entanto — conclui o sr. Serrano Neves, serão mesmo criados.

Portanto, resta-nos o consôlo de estudar a matéria com sobriedade e ponderação, com critério doutrinário e técnico, no Instituto dos Advogados, possam os estudiosos sugerir algo de útil ao plenário da Câmara dos Deputados.

Sim, porque, se a lei vier a vigorar como está concebida, teremos tribunais de vingança, de desforra e de perseguições, até mesmo porque os "chefes" e os "tubarões" haverão de fundar partidos políticos, para eleger seus candidatos a jurados! Que recuo melancólico da civilização jurídica!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

bate ao decreto contra o rádio.

A UDN estêve só durante os debates travados com os vereadores petebistas, pois os partidários do sr. Ademar de Barros, que na véspera haviam aparteado calorosamente o sr. João Luis de Carvalho, desertaram prudentemente do campo. O sr. Telêmaco Maia, instigado pelos repórteres a intervir com o mesmo vigor com que o fizera na sessão anterior limitou-se a piscar o olho.

FALTA
DE CONFIANÇA

Até aqui — disse o sr. Mário Martins em seu discurso — "o contrôle das estações de rádio era exercido por uma comissão de representantes dos três Ministérios militares e do Ministério da Viação, que não tinha, todavia, o poder de vetar os membros indicados.""

Com o novo decreto, a indicação dos ministros militares não gozará da mesma autonomia, pois os nomes indicados ficarão sujeitos à aprovação do presidente da República.

Estranhou também o sr. Mário Martins que na constituição da Comissão de Contrôle das concessões dos serviços radiofônicos não figurasse nenhum representante do Ministério da Educação, a despeito de se terem invocado razões de ordem educativa no decreto do sr. Getúlio Vargas.

VIOLADOS
OS COMPROMISSOS

"O decreto — prosseguiu o líder da UDN — viola flagrantemente os compromissos internacionais de resguardo da liberdade de opinião, firmados pelo Brasil. Pelo menos, dois documentos internacionais, que subscrevemos, foram atingidos pelo decreto: a ata de Chapultepec e o convênio internacional promovido sob os auspícios da UNESCO."

USURPAÇÃO

"Por outro lado nem de longe se pode argumentar, nesse caso, com as atribuições regulamentares normais, conferidas ao Poder Executivo. O poder de regulamentar não podia permitir ao presidente da República interferir na transferência das ações das emissoras, a ponto de condicioná-la à sua aprovação, ainda que o pretendente já seja acionista da mesma emissora."

PRECEDENTE

Lembra ainda o sr. Mário Martins o que ocorreu com a imprensa durante o Estado Novo. A isenção dos impostos alfandegários para a importação do papel era concedida a título precário. No momento em que o Govêrno entendesse que a orientação de certo jornal não lhe convinha, suspendia a isenção e exigia o pagamento dos impostos devidos durante todos os anos de sua existência — o que levaria o jornal à falência, se êle não se submetesse imediatamente.

Tôda vez que um jornal desagradava ao govêrno, o diretor do DIP ameaçava todo o mundo, propondo o dilema: ou apoia ou paga os impostos. Assim aconteceu com o "Diário de Notícias".

Essa legislação serviu de modêlo à lei de imprensa do govêrno Perón, de quem agora o sr. Getúlio Vargas copia a legislação sôbre as estações de rádio.

NÃO SE ASSUSTEM
OS AMIGOS

Em aparte, esclareceu o sr. Carlos Frias que algumas estações desta capital receberam telefonemas do Catete, aconselhando-as a que não se assustassem com o decreto, pois as estações amigas não eram visadas.

Também por sugestão do Catete, a Associação Brasileira de Rádio divulgou uma nota apoiando o decreto. O sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, declarou que não teve outro caminho a seguir, por ser funcionário da Rádio Nacional.

CARLOS FRIAS
DESLIGOU-SE DA ABR

Terminado o discurso do sr. Mário Martins, o sr. Silvino Neto pediu a transcrição da entrevista do presidente da Associação Brasileira de Rádio, lendo-a ao microfone.

Indignado com os têrmos da entrevista, o vereador Carlos Frias declarou, em seguida, que, como sócio fundador da ABR, se considerava desligado de seus quadros, em sinal de protesto contra o testemunho de subserviência da sociedade, publicamente manifestado.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
[illegible] URUGUAIANA 142 1.º and.
Diàriamente [illegible] horas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

dessa reforma, a Fundação Rural Brasileira, definindo-a nas suas funções, estabelecendo a sua ligação com o trabalhador, com o Municipio e com o Estado.

Dêsse estudo apresentamos os pontos essenciais. Não uma fórmula dogmática e acabada sôbre Reforma Agrária. Propomos um trabalho sério para debate.

ASPECTOS
PRELIMINARES

Começa por dizer o autor, sr. Cândido Guinle Paula Machado:

"No meio rural vive cerca de 60 por cento da população brasileira sendo esta população artífice da maior parcela da nossa riqueza. Desejamos, desde já, salientar que qualquer medida tomada pelos poderes públicos visando a melhoria de vida das populações rurais não pode deixar de partir da seguinte premissa: nada se pode exigir dêste meio sem, em troca, dar-lhe muito mais, pois dêle já se tirou pràticamente tudo. Do contrário seria agravar o que se pretende melhorar."

A seguir sublinha que não se pode por um plano de assistência social pretender resolver todos os problemas. Considerando no entanto êste como um dos meios, "o principal sem dúvida" mas apenas para a solução de alguns. E vai diretamente à causa do estado de abandono em que se encontra o meio rural brasileiro. Em primeiro lugar, está a "repartição irracional e tremendamente injusta dos recursos orçamentários da Nação. Apesar de uma recente melhoria neste particular (art. 15 da Constituição de 46) a desproporção entre a arrecadação das rendas públicas e a sua aplicação nos municípios é de uma eloquência estarrecedora."

E' necessário e justo que os Estados e a Federação recolham nos municípios os meios para a manutenção de serviços e atribuições inalienáveis. Mas não podem eles viver à custa da própria subsistência do município como vem fazendo até agora. E' viver em regime de auto-fagia e a situação que encontramos no meio rural decorre em grande parte dessa insensata política fiscal".

O ÊXODO RURAL

"O êxodo rural em nosso meio tem como causa principal este êxodo fiscal do município. As populações rurais dirigem-se para estes sorvedouros das rendas nacionais que são os centros urbanos indo em busca daquilo que poderia e deveria ser-lhe dado pelos poderes públicos no seu meio natural de vida onde o seu trabalho é mais eficiente e necessário.

O homem do campo, na grande cidade, deixa de encontrar tudo aquilo que esperava e quase sempre sente-se um diminuído e um desajustado, porque não traz consigo os conhecimentos nem as habilitações requeridas para as tarefas da cidade. Vemos pelos recentes dados do recenseamento de 1950 que 16% da população total do país reside nos 25 municípios das capitais; esta percentagem em 1940 era de 15%. O aumento absoluto da população do país no decênio de 40 a 50, foi de 11,036 milhões e destes 24% concentraram-se nos municípios das capitais dos Estados. Enquanto isso o município do interior continua abandonado sem meios adequados, sem escolas, sem hospitais, sem esgoto, sem água, sem energia elétrica... em suma sem uma vida compatível com o progresso do mundo moderno. Em consequência dêste êxodo rural vemos que a nossa produção agropecuária não acompanha o ritmo de crescimento da nossa população; se êste estado de coisas continuar, o problema da alimentação em futuro próximo será agudo e as populações dos grandes centros urbanos não terão o que comer...

A REALIDADE HISTORICA.
O MUNICIPIO.

"Não desconhecemos porem os inconvenientes que possam surgir pela má aplicação das rendas municipais, aumentadas por uma reforma orçamentaria que não leve em conta a realidade histórica, geográfica e econômica do município no Brasil. Mas êste raciocínio é por demais fraco e cai por terra quando aplicamos o mesmo raciocínio ao plano estadual e federal. No entanto o método de contribuição adiante sugerido para o financiamento da assistência e previdência social rural corrigirá em grande parte a ação lesiva do Estado e da Federação para com o município sem deixar de levar em conta a possível má aplicação que os poderes municipais possam dar a estes recursos. Equivalerá pràticamente a um grande aumento das rendas municipais, mas com a vantagem de beneficiar forçosa e especificamente os trabalhadores rurais e suas famílias, devolvendo, portanto, a quem de direito o que lhe é retirado pela sangria fiscal e diminuindo ao máximo as possibilidades de ingerências de ordem político-partidária que inutilizariam os benefícios desta iniciativa. Seria errado querer alterar a estrutura administrativa do município, sobrepondo-se ao govêrno municipal outra entidade com ingerência nos negócios de sua competência".

UM EQUIVOCO

Outro ponto importante a considerar é o êrro de supor que a situação do trabalhador rural decorra exclusivamente do seu geralmente baixo salário e que, portanto, uma vez isto atendido tudo ou quase tudo estaria sanado.

O problema é por demais complexo para ter uma solução tão simples.

O principal objetivo de uma política social é dar ao homem condições de vida compatíveis com a sua dignidade, permitindo que ele possa desenvolver harmoniosamente tôdas as suas potencialidades, enriquecendo-se pela educação e pela instrução de modo a poder suprir grande parte das suas necessidades, enquadrando-o num sistema político e econômico que leve em conta os seus direitos fundamentais e inalienáveis. Nada mais desastroso para o indivíduo e mais oneroso para a coletividade do que a ignorancia. E' necessário antes de mais nada atender a isto. O aumento de salário além de difícil dada a atual situação precária da economia rural, por si só nada resolverá.

A enorme disparidade entre o valor comercial da produção agropecuária comparada com o da produção industrial impede que o homem do campo atinja um nível de salário compatível com as suas necessidades. Necessário se faz corrigir esta injustiça perpetrada pelo Estado, pois não se poderá desejar alto salário ao trabalhador rural quando o que êle ajuda a produzir é vendido a preço vil, quando pela falta de seguros e financiamento adequados a grande maioria dos produtores é obrigada para poder cuidar das suas lavouras, a vender a produção, antes de bom momento dando ganho excessivo aos intermediários.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Não podemos deixar de encarecer, prossegue o autor, a necessidade de uma legislação trabalhista de fácil aplicação no meio rural. E' uma necessidade imperiosa, mas esta legislação deve ser adequada ao ambiente rural levando em conta os métodos de trabalho dêste meio bem diverso do meio urbano e industrial. Exatamente por isto não se pode pensar, em aplicar à zona rural pura e simplesmente a legislação existente e que foi feita tendo em conta as condições do meio urbano. Isto seria desorganizar a economia rural. Precisamos de uma legislação trabalhista rural que ampare os legítimos interêsses dos trabalhadores, sem criar as divisões e lutas de classes que felizmente pouco existem neste meio, que estimule o trabalho e o coloque como base de todo o processo de evolução social que seja um código de vantagens mas também de deveres, que eleve moral e materialmente o trabalhador rural — em suma: que seja isenta de todo e qualquer espírito demagógico.

FIANÇA

"Até os piores criminosos gozam dêsse benefício", diz um diretor da Associação Comercial

O sr. Luiz Brunet de Castro, na mesa redonda da Associação Comercial, protestou contra os métodos atualmente em vigor no que se refere à prisão de comerciantes acusados de crimes contra a economia popular.

Afirmou que não pode compreender o tratamento diverso dispensado a patrões e empregados. Enquanto os segundos têem direito a prestar fiança os primeiros são detidos sem possibilidade de se defender em liberdade.

Disse que essa medida é inconstitucional pois, de acôrdo com a Constituição todos são iguais perante a lei. Outro fato para o qual chamou a atenção foi o de que em 90% dos casos os comerciantes acusados têm sido absolvidos pela justiça.

— "Parece que neste país, afirmou êle, o maior objetivo é ver o comerciante por trás das grades, negando-lhe o benefício da fiança que é concedido até aos piores criminosos."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Comissário de Polícia para mulheres, tambem.

A proposito, o comissário-assistente do chefe de Polícia, bacharel Cândido Alvaro Gouveia, no ofício em que a Associação Redentora da Mulher aplaudia a instituição, ofereceu parecer contrário à idéia, assim resumido:

— Essa atividade funcional (dos comissários) põe em relevo, desde logo, que, para o seu exercício, são requeridos não só conhecimentos técnicos e jurídicos, como vigor físico, energia, rapidez de ação e outros dotes, com a utilização dos quais se possa impor ao criminoso de forma a fazer prevalecer, sem violência, o domínio da lei e do interêsse social. Compete ainda ao comissário, nos têrmos do Regulamento, dar plantões nas delegacias distritais, por 24 horas consecutivas, devendo, por isso, ser dotado de resistência física e mental para suportar o cansaço natural resultante de sua afanosa jornada de trabalho.

— Além disso, prossegue o comissário Cândido Gouveia, aliás ex-chefe da Seção Jurídica do DFSP, cumpre ao comissário manter contacto permanente com indivíduos de tôdas as condições sociais e dos mais diversos graus de educação, inteligencia e cultura, agindo contra uns e contra outros, de acordo com as exigências da lei e da conveniencia da sociedade...

E concluindo:

— Quer me parecer que o exercício da função pela mulher brasileira encontra obstaculo intransponivel na indole, na educação e na sensibilidade desta... A inclusão da mulher na carreira de Comissário de Polícia, a nosso ver e salvo melhor juizo, se de um lado seria nociva ao serviço policial, importaria, por outro lado, em malefício igual ou maior para a propria mulher.

CONCURSOS PARA PROFESSOR DA PREFEITURA

A abertura de concursos para professores em todos os graus e quadros da Prefeitura será feita dentro de breves dias, de acôrdo com as recomendações feitas pelo professor Mario de Brito, secretário de Cultura, aos dirigentes da secretaria em sua última reunião.

O Departamento de Educação de Adultos já tem quase terminado o estudo em relação ao ensino primário supletivo (ensino noturno) e várias providências já foram tomadas para a elaboração das instruções dos concursos de professor de recreação e jogos, de música e canto orfeônico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

giou o governador, elogiou o coronel Feio, elogiou-se a si próprio.

FEIO DISSE

O secretário de Segurança, durante uma hora, convenceu a todos os assistentes (um recorde nas galerias e nas tribunas, principalmente de policiais e batoteiros para aplaudir o sr. Feio) que o jôgo no Brasil é imortal. Ninguem nunca pôde e nunca poderá com êle. Justificava a sua existência e plenitude atual como um sinal dos tempos, evolução natural, uma vez que nos governos anteriores êle já campeava livremente. Até no Distrito Federal, na capital da República, jogava-se no "bicho" — e êle tinha provas disso, e exibia um talão com os números da "fèzinha" que mandara fazer antes de ir à Assembléia.

Em outros 60 minutos confessou que a sua Secretaria de Segurança era paupérrima, ia ser reestruturada, mas que os seus funcionários, "a sua gente era muito honesta e verdadeiramente abnegada". Só dispunha de 22 investigadores para reprimir e atacar os contraventores em todo o Estado do Rio.

No tempo complementar fez propaganda da regulamentação do jôgo: "confesso, desassombradamente, que sou partidário do jôgo legal em benefício da nossa assistência social".

Foi aí muito aplaudido, inclusive pelas galerias.

Assegurou mais o secretário de Segurança que tinha grande espírito humanitário e que, por isso, se sentia penalisado, quando mandava lavrar um flagrante contra os bicheiros. "Êsses pobres, que são contraventores porque precisam de pão para suas famílias, para matar a fome de seus filhos". Por isso preferia prender os grandes banqueiros, os "magnatas" do jôgo do bicho, coisa muito difícil — porque êles sempre são muito astutos, ludibriando a ação policial dos subordinados ao coronel Feio.

Leu várias ordens de prisões que mandara efetuar em todo o Estado do Rio, constituindo um número apreciável e uma demonstração, segundo o seu líder, dos bons propósitos, da energia, do estoicismo da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

BIOGRAFIA DE "SANTINHO"

Explicou depois porque Gumercindo ("Santinho") Marques foi distribuidor das loterias do Estado.

"Havia grande encalhe das loterias estaduais. Era preciso tomar uma providência reparadora. Indiquei, então, o sr. Gumercindo Marques. E' um cidadão que desfruta de conceito e estima nesta cidade. De posses, pois é abastado. Foi um correligionário dedicado, não só na arregimentação de eleitores para o P. S. D. como também na ajuda financeira da tremenda e gloriosa campanha do governador Amaral Peixoto. E' uma pessoa que conhece o "mettier". Já, em tempos atrás, exercera a atividade. Não é um batoteiro desclassificado".

Ainda mais: segundo o coronel Feio, Santinho não tem escritório no Edifício Ararigbóia. Lá é apenas o escritório de seu filho, o advogado Gerson Marques, que é visitado diariamente pelo seu pai. "Visitas de cortezia, de pai para filho — e nada mais".

ALBERTO TORRES DISSE

O líder da minoria, a única voz contra o jôgo e as justificativas inconvincentes do coronel Feio, disse, logo de início, que a Secretaria de Segurança vinha a público muito tarde.

Argumentou que o passado não justificava o presente, um crime não abona outro. Se no passado jogava-se — não quer dizer que, no presente e no futuro, se jogue mais. E ainda mais com criações de imoralidades inéditas, como casa da "caixinha".

Lamentou o Estado paupérrimo da Secretaria de Segurança: "está prestes o dia em que tôda a polícia, segundo o sr. Feio, será presa e encarcerada pelos contraventores".

Solicitou o testemunho do sr. Egidio Justi contra o escritório de "Santinho". Mas não obteve, porque o sr. Egidio Justi que, várias vêzes, descrevera as atividades nêsse escritório — é deputado pessedista. Ficou muito pálido, quase gago — e jurou que só sabia que ali trabalhava um advogado.

Não admitiu, como o fez o coronel Feio, que a "caixinha fôsse sòmente uma baderna, não passasse de uma invencionice". O povo de Niterói não era mentiroso. E êle sabia, como todos, que ela existe — e não se furtaria de denunciá-la.

Perguntou se o coronel Feio confirmava as entrevistas que dera acusando políticos do P. T. B. de solicitadores de cassino e desleais. Mas não obteve a devida resposta, porque o secretário de Segurança julgou que não tinha mais nada a dizer e a "esclarecer"...

O P. T. B. SATISFEITO

Ao fim da sessão extraordinária, o líder Romeiro Neto afirmava que o P. T. B. estava contente porque o coronel Feio não atingira os seus homens com nenhuma acusação, e prometera medidas enérgicas.

VEREADORES CARIOCAS NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (AFP) — A delegação da Municipalidade do Rio de Janeiro é esperada, hoje nesta capital onde será recepcionada, notadamente, pela Sociedade Anglo-Brasileira.

Essa delegação se compõe de três vereadores, srs. José Junqueira, Anibal Espinheira e Alvaro Dias, e de dois secretários do prefeito do Rio de Janeiro.

FUNCIONARIO SUSPEITO

E' IRMÃO DE BORIS KARLOF

LONDRES, 25 (AFP) — Foi demitido das suas funções, por motivo das suas opiniões políticas, sir John T. Pratt, ex-conselheiro do Foreign Office em assuntos do Extremo Oriente e atualmente representante do ministro do Exterior, Herbert Morrison, junto ao "Comité" Universitário para a China.

Sir John Pratt, que tem 75 anos de idade, e é irmão do ator de cinema Boris Karloff, declarou à imprensa que não era comunista, não ocultando, porém, a sua oposição à linha seguida pela Grã-Bretanha nos assuntos do Extremo Oriente há vários meses.

"Creio que grande parte da política dos Estados Unidos é errônea e a Grã-Bretanha deveria ser guiada, nesse domínio, por considerações morais", disse êle.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 17.30 horas, no auditório da Fundação Getulio Vargas, à avenida 13 de Maio, 22, 12.º andar, o professor Ragmar Nurkes fará uma conferência sôbre o tema "A formação do capital nos países sub-desenvolvidos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

de itinerário da rua Uruguaiana, onde sempre havia muitos passageiros para a avenida Passos.

Derrotados mas não vencidos no primeiro "choque" que foi o *entrevero* de sábado, a tentativa de paralisação do "lotações", os choferes continuam em estado de revolta, agora agravada com as modificações na zona sul.

INCONFORMADOS

Ouvimos vários daqueles motoristas, no ponto inicial da Central do Brasil, onde cêrca de 800 choferes, em três turnos, têm suas atividades ali iniciadas, diariamente.

A exceção de alguns, que pareciam conformados com as inovações, os demais estavam não somente protestando como até em estado de ânimo que pode degenerar em coisa mais séria.

Um deles, Salomão, de um lotação "Leblon", queixando-se de ter sido prêso injustamente e, o pior, fichado como comunista, no último sábado, dizia:

ARREPENDIDOS

— Arrependo-me de ter com meus colegas feito fôrça para o major Côrtes voltar ao Trânsito. Ele agora age como nosso inimigo.

Outro, Osvaldo Nogueira, dizia:

— Eu andei com listas de adesão à feijoada que, há tempos, oferecemos ao major, quando voltou. Agora, êle quer nos tirar o pão.

Um, mais exaltado, dizia, baixinho, para outro colega:

— O major não está livre de "imprensa" na rua...

Os motoristas de "taxi", em geral, vêem com bons olhos as modificações, porque, antes de tudo, reduzindo o interêsse dos passageiros pelos "lotações", aumentam os passageiros dos "taxis".

Um outro chofer de "lotação" reclamava, ainda na Central do Brasil:

— Se fôssemos unidos duvido que fracassássemos.

Outros choferes da categoria disseram que os prejudicados com as inovações, inclusive as últimas referentes à zona sul, eram não somente êles, motoristas, mas os próprios habitantes daquela zona.

PARALISADOS

Na manhã de hoje contamos cêrca de 70 carros "lotações" estacionados, com indicação de "garage" nos parabrisas, numa bomba de gasolina na avenida Brasil, perto da Penha.

O TRAFEGO
DA ZONA SUL

O edital do major Côrtes sôbre as mudanças de tráfego na zona sul, devido ao seu volume, pareceram complicadas, tendo aquela autoridade esclarecido:

— Aparentemente parecem difíceis de entendimento as modificações. Só aparentemente porque basta prestar atenção ao que foi divulgado. E como nas ocasiões anteriores, em breve todos reconhecerão, inclusive os motoristas de "lotações", o acêrto da medida. Todos se acostumarão com as inovações, como se habituaram ao tráfego na avenida Rio Branco, na rua Uruguaiana, no Estádio, etc. Quanto à minha função sou servidor público. Não estou aqui para atender a interêsses de classes ou grupos. O interêsse maior de todos é o interêsse público. E para êste trabalhamos incessantemente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

na porta para evitar a invasão daquele recinto por pessoas estranhas. O sr. José Neves "queimou-se" e foi dizendo:

— Eu sou o ministro João Neves da Fontoura!

Olhando em volta e vendo que ninguém acreditava na sua afirmação, pois a fisionomia do nosso chanceler é inconfundível, retificou:

— Eu sou o irmão do ministro João Neves e quero falar com o senador Mozart Lago!

Nessa altura juntou gente e o diretor geral do Senado, passando pelo local, procurou acalmar o "irmão do ministro" que, furioso, insultava o contínuo que primava em cumprir o seu dever.

Também na saída, novo incidente ocorreu no elevador. Os cabineiros, sem reconhecer o "irmão do ministro", comentavam o fato ocorrido pouco antes. Novamente o "irmão" investiu contra aquêles servidores, chamando-os de "moleques" e outras expressões pouco diplomáticas, ameaçando-os de processo administrativo, etc., etc.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

critos. Quanto à distribuição de "carnets", foi adotado o critério da precedência. O mesmo se dará com relação aos assentos no plenário. Os inscritos em primeiro lugar terão prioridade.

FALA O SECRETARIO

— "Sentimos não poder atender a todos — declarou-nos o padre Paulino Bressan, secretário geral do Congresso. — Pretendiamos fazê-lo mas os cálculos otimistas que fizemos falharam.

— "Quero frisar, no entanto, que é grande a boa vontade dos congressistas. Êles fazem questão de pagar a quota de inscrição mesmo contra a nossa vontade.

— "Quanto à questão da falta de lugares no plenário, é muito delicada mas, felizmente, trata-se dum congresso católico, onde a humildade deve reinar" — concluiu o padre Bressan.

QUEM VAI PAGAR

Tôdas as despesas dos representantes estrangeiros correm por conta da Comissão Executiva. Para isso, contribuiram todos os colégios católicos do Brasil, da seguinte maneira: a Comissão Executiva emitiu uma série de "bonus" duma tômbola. Cada colégio recebeu de mil a dois mil "bonus". Os em melhor situação financeira, cobriram a importância diretamente. Os colégios mais pobres venderam os "bonus" aos alunos e entre paroquianos.

O govêrno federal também prometeu uma subvenção de 400 mil cruzeiros.

Com o dinheiro que arrecadou até agora, a Comissão Executiva imprimiu 25 mil cartazes coloridos, 15 mil dêles foram espalhados pelos colégios católicos de todo o Brasil.

Os demais foram utilizados para a propaganda no Rio de Janeiro e a maioria dêles foi colocada nos bondes. A Light nada cobrou por essa propaganda.

Outro exemplo de colaboração espontânea foi das companhias Brahma e Antártica que se encarregaram de, gratuitamente, fornecer, refrigerantes aos congressistas. Cada uma dessas empresas contribuiu com 50 dúzias de cervejas e 100 dúzias de refrigerantes diversos.

ALOJAMENTO E
REFEIÇÕES

Os congressistas estão hospedados nos mais variados cantos da cidade. Muitos estão em hotéis do centro ou dos bairros. Outros foram acolhidos por colégios. A maioria das representantes femininas está hospedada em casas religiosas femininas.

O transporte dos congressistas até o Internato São José será feito por meio de ônibus de colégios católicos e automóveis, postos à disposição da Secretaria, por famílias do Rio.

Os congressistas que estão alojados no colégio São José ou em bairros distantes da cidade, farão as refeições no próprio Internato. Os que moram em lugares mais à mão ou que têm transporte garantido, farão as refeições fora. As representantes femininas, porém, na sua maioria, nos colégios Sacré-Coeur e Santos Anjos.

A RAZÃO
DOS CONGRESSOS

Os Congressos Interamericanos de Educação Católica são promovidos pela C.I.E.C. (Confederação Interamericana de Educação Católica).

Propõem-se a:

1) — Defender os princípios da educação católica;

2) — Promover nos educandários católicos o progresso da pedagogia e a confraternização da juventude das Américas;

3) — Estreitar as ligações entre os povos americanos;

4) — Lutar pela inclusão dos métodos educacionais católicos na legislação escolar dos países americanos;

5) — Velar pela elevação cultural e dignificação do nível de vida das classes populares nas Américas, para que as classes privilegiadas compreendam melhor a função da propriedade.

O primeiro congresso realizou-se em 45, em Bogotá. Em 46, realizou-se outro em Buenos Aires. No de 48, em La Paz, resolveu-se que os congressos se realizariam trienalmente.

O próximo será, provavelmente, no Canadá.

REPRESENTANTES
ESPECIAIS

Para o congresso do Rio, vários países americanos estão enviando delegações oficiais dos seus governos. Já chegaram representantes dos Ministérios da Educação do Chile, da Colômbia, do Perú e da República Dominicana.

Também várias Secretarias de Educação de Estados brasileiros serão representadas. Já chegaram os representantes de Mato Grosso, São Paulo, Ceará e Goiás.

Além de católicos americanos, vários professores europeus foram convidados. Assim, virão ao Rio o padre Delcuve S.J., da Bélgica, o padre José Leoncio da Silva, diretor brasileiro do Instituto Pedagógico de Turim, o professor De Buyse, da Bélgica, professor Planchart, de Coimbra, professor Tranchant, da França, o monsenhor Ginetti, secretário do Cardeal Pizarro, da Sagrada Congregação de Estudos e Seminário de Roma.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tamente ignorada na feitura dêsse documento".

A VERDADEIRA
AUTORIDADE

Rubens Amaral concorda também com a inconstitucionalidade do decreto. Para êle, êste apenas é o primeiro atentado contra a liberdade de informações.

A imprensa, a seu ver, está na mesma contingência, corre os mesmos riscos. Poderá e deverá vir a ser a futura vítima do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Não alimenta a menor incerteza quanto à exorbitância do uso de direitos que possam caber ao presidente da República, que sacrifica, em nome de interêsses políticos, a liberdade de expressão.

Para Rubens Amaral o Estado deve legislar sôbre o rádio. Mas todo o Estado, nunca um homem só, um político acima de tudo. O rádio não é e não poderá ser monopolio do Catete.

Deveria partir da Câmara Federal a legislação onde, bem ou mal, existe uma Comissão especialmente constituida para legislar sôbre Cinema, Radio e Teatro.

"A essa comissão sim — declara o vice-presidente da ABR e diretor da "Rádio Globo" — sempre arejada pelos debates do plenário e reforçada nos seus fundamentos através de uma constante consulta com os órgãos de classe, inclusive os proprietários das emissoras, é onde deveria repousar tôda a imensa responsabilidade de legislar sôbre a radiodifusão em geral".

NÃO TEM VALOR

Pontos louváveis no decreto, para Rubens Amaral, há dois únicos, que, no entanto, são mais pretextos, engodos, tentando justificar o aparecimento e as razões dessa tentativa de legislação do sr. Getúlio Vargas.

São aquêles em que o decreto prevê o incremento da função educativa e um Código específico para o Rádio.

"No entanto, a rigor — conclui — o documento não tem valor nenhum. Vem viciado de origem. Só teve uma tramitação palaciana. Não consultou de modo algum os interêsses dos únicos interessados".

GAGLIANO ESTA
SATISFEITO

Tudo está muito bom para Gagliano Neto, diretor superintendente da "Emissora Continental".

Gagliano Neto está convencido, e afirma: "Foi a 13 de maio do rádio brasileiro. Acabou com a ditadura inescrupulosa da Comissão Técnica. Há 15 anos venho me batendo por êle. Não discuto a sua constitucionalidade, porque esta é um problema político.

Creio que seja um ato político, mas não um golpe... Evidentemente, doravante, quem quiser montar estações para falar mal do govêrno não encontrará canal vago. Cabe, agora, ao rádio não transformar em derrota esta vitória.

Parece que, afinal, teremos um Código de Rádio. Para que êle seja perfeito devemos providenciar já e já uma entidade da classe patronal, o que não existe ainda no rádio nacional".

A A.B.R. ESTA FELIZ...

A Associação Brasileira de Rádio, único órgão técnico e consultivo do Estado para os problemas e interêsses da radiofonia nacional, não foi ouvida nem avisada do decreto.

Mas o seu presidente é o senhor Manoel Barcelos, funcionário da "Rádio Nacional", emissora do govêrno.

TELEFONE DE PALACIO

As vesperas da publicação do decreto, um alto funcionário do Catete telefonou para tôdas as estações de rádio. Queria falar com os seus diretores. Avisava que "não se alarmassem, o decreto não era contra êles, amigos do Catete. Êles não tinham telhados de vidro e, portanto, não eram atingidos pelas pedras..."

AS PRIMEIRAS VITIMAS

A "Rádio Cruzeiro do Sul" será, se a lei foi feita para ser cumprida por todos, a primeira vítima. A estação do sr. Hugo Borghi está inteiramente fora dela, pelos seguintes motivos:

1 — Usa canal do Chile, cedido mediante um acôrdo que já caducou.

2 — Tem suas tôrres instaladas dentro do perímetro urbano (Avenida Suburbana). E a lei manda que elas sejam colocadas a 25 quilômetros do centro da cidade.

3 — Está com a sua concessão terminada.

A "Rádio Mayrink Veiga" e até a própria "Rádio Nacional" estão ilegais. Incorrem no desrespeito às convenções sôbre a situação das suas tôrres, colocadas a menos de 25 quilômetros do centro.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Augusto Paulino Filho

AÇÃO DE GRAÇAS

Alice Viana Barbosa de Faria, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, em regozijo pelo completo restabelecimento do DR. AUGUSTO PAULINO FILHO, e pela sua volta às atividades profissionais, mandam celebrar missa em AÇÃO DE GRAÇAS, no altar mor da Igreja da Candelaria, às 9.30 horas do dia 27, e para êste ato de piedade cristã, têm o prazer de convidar seus demais parentes, amigos e clientes, cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

ILEGÍVEL

Sagrou-se campeão de basquetebol o Flamengo

DERROTADO O FLUMINENSE POR 53 X 46 NA PELEJA DE ONTEM — OUTROS DETALHES DA LUTA

Derrotando, na noite de ontem, o "five" do Fluminense por 53x46, em seu antepenúltimo compromisso no Campeonato Carioca de Basquetebol, o quadro do Flamengo sagrou-se campeão do certame.

DESTACADA ATUAÇÃO DOS RUBRO-NEGROS

Os componentes da equipe rubro-negra cumpriram, na peleja de ontem, uma destacada atuação, ratificando, dessa forma, as suas exibições anteriores. Contando com elementos de reais qualidades técnicas, e possuindo um conjunto bastante harmonioso, o Flamengo não teve grande dificuldade em construir um marcador cômodo para as suas côres, mesmo quando atuou com a equipe de reservas, que substituiu a principal. Faltam apenas dois jogos para o término do Campeonato e o Flamengo conserva a invejável posição de lider invicto, tendo já a garantia da conquista do cetro máximo.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Ginásio das Laranjeiras.

Arbitros: Aladino Astuto e Luis Marzano.

Quadros e marcadores: Flamengo — Alfredo (16), Algodão (13), Zé Mário (7), Godinho (2), Tião (17), Evora (1), Mário Hermes (6), Raimundo (1), Odim e Tião Mendes.

Fluminense — Vinicius (8), Getúlio (4), Nelsinho (7), Almir (6), Fábio (6), Oto (6), Alfredinho (9), Giuseppe e Milano.

Anormalidades: Os jogadores Algodão e Alfredo, do Flamengo, e Oto, Getúlio e Alfredinho, do Fluminense, foram excluidos com quatro faltas.



OS RUBRO-NEGROS

"SEREMOS OS CAMPEÕES DOS PEQUENOS"

DURVAL CALDEIRA CONFIA NO TIME DO BONSUCESSO — "HÁ DOIS CAMPEONATOS EM UM SÓ", AFIRMA O TREINADOR LEOPOLDINENSE — REFORÇOS VINDOS DO BANGU — OSVALDO, UMA NOVA ESPERANÇA

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

O Bonsucesso espera sagrar-se campeão dos pequenos clubes. Assim mesmo: campeão dos pequenos clubes. E' o próprio treinador da equipe, Durval Caldeira, (lembram-se? ex-goleiro desse mesmo Bonsucesso e também ex-árbitro da F. M. F.) quem o diz, pois para Durval Caldeira há dois campeonatos em um só:

— "Um, é o dos chamados grandes — e aí a briga é entre Fluminense, Vasco, América e etc... O outro é o nosso. E' o que o Bonsucesso irá disputar e vencer, se Deus quiser... Isto não quer dizer, porém, que não seremos uma pedrinha no caminho dos "importantes". Na medida em que nos fôr possivel, atrapalharemos a vida de todos..."

"O PAREO AQUI EM CASA VAI SER DIFICIL"

Durval Caldeira confia em seus pupilos. Sabe que não tem grandes "astros" sob suas ordens; todavia, muito espera do conjunto.

— "E' claro que não posso nem pretendo superestimar o valor do quadro. Mas, que pelo menos aqui em casa a luta vai ser dificil — lá isso vai... — Poucos serão os que passarão incólumes pelo "corredor" de Teixeira de Castro."

"O QUADRO AINDA NÃO ESTA' ARMADO"

Ainda não está armado o time leopoldinense. Durval Caldeira reconhece o fato, mas não chega a mostrar-se preocupado.

— "Mais um exercicio e terei o conjunto em condições de saldar os primeiros compromissos. Quando o campeonato atingir a sua quinta ou sexta etapa — aí sim, terei o time rendendo o máximo. Em condições de "pregar peças" aos mais credenciados rivais; em condições de ser o campeão dos pequenos".



Durval Caldeira entre seus pupilos



OSVALDO

Nova aquisição, nova esperança

NOVAS AQUISIÇÕES

Sem alarde, sem estardalhaço, mas eficientemente, o Bonsucesso vai cuidando da formação do seu plantel. Não poucas experiências foram feitas, e algumas com sucesso. São moços que já estão sendo engajados nas equipes de juvenis e aspirantes, trazendo sangue novo às linhas secundárias.

Por outro lado, algumas aquisições já foram feitas.

— "Aí está Osvaldo, um zagueiro que formava no Bangu. Moço ainda, tem grandes qualidades. E' firme, é seguro, é resoluto nas intervenções — inspirando confiança, trazendo tranquilidade ao setor defensivo. Com os outros que já tenho alistados, formará uma boa defensiva".

Aliás, ainda do Bangu virão mais reforços.

— "Pelo menos, tenho a promessa de Ondino — diz Durval Caldeira. O técnico banguense tem sido bom amigo, facilitando os entendimentos, superando os obstáculos que sempre existem. Mais ainda: Ondino se encarregará — êle mesmo — de escolher um ponta-direita e um centro-avante para o Bonsucesso, entre os que se encontram nas equipes secundárias do seu clube. Com isso, estará ajudando o Bonsucesso. Mas, acima de tudo, estará auxiliando o próprio desenvolvimento do futebol, oferecendo novas oportunidades aos bons valores".

Outro campo — e presumivelmente bom — tem Durval Caldeira para a pesquisa de bons valores. E' o torneio de clubes independentes que o Bonsucesso vem fazendo disputar.



URUBATÃO

Ontem juvenil, hoje expoente do "quadro de cima"

— "Claro está que não espero encontrar um "crack" em cada jogador que disputa o certame. Mas, como procurar nada custa, estarei sempre atento. Talvez não me arrependa..."

O QUADRO PARA O TORNEIO INICIO

Durval Caldeira já escalou o quadro para o Torneio Inicio. Nem todos os titulares serão apresentados — é certo. Todavia, estarão a postos todos os valores com condições fisicas para atuar. Borrachinha: Osvaldo e Perereca; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Ernesto, Ari, Maneco, Kola e Jorge Cruz, é a formação. Durval Caldeira assegura que é um bom "pano de amostra" do time que disputará o Campeonato.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, aprovou o campo do São Cristovão, para os jogos do campeonato carioca de 1951.

■

O Flamengo, comunicou à entidade metropolitana que a preliminar do jôgo de hoje, no Maracanã, será entre seu time de amadores e o do Barroso.

■

O Canto do Rio, pediu à F.M.F. o anotamento, na categoria de não amador, dos jogadores Horácio e Walter.

■

A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, o anotamento de Ivan, na categoria de "não amador", pelo São Cristovão.

■

Foram registrados ontem na entidade carioca, os contratos dos seguintes jogadores: Ariosto, pelo Botafogo; Carango, pelo Canto do Rio; Janinho, pelo Fluminense; Friaça, Amorim, Bira, Cabano e Celio, pelo Vasco da Gama.

VOLTA DA FRANÇA

GAP, 25 (AFP) — A 19.ª etapa da "Volta Ciclistica da França", no percurso Marselha-Gap e na distância de 208 quilometros, foi ganha pelo corredor belga Bayens.

Aumentam os concorrentes ao certame de subidas de montanhas

Abertas as inscrições aos volantes que não pertençam ao A. C. — As oito categorias previstas —

Estão aumentando os concorrentes para o "Campeonato de Subidas de Montanhas", cuja terceira competição está programada para domingo, às 9 horas, no Largo de São Conrado-Joá.

"SUBIDA DO JOA"

A terceira prova do certame, será a "Subida do Joá", nas seguintes categorias:

Turismo até 750 cc.: carros Renault, Simca, Panhard, etc.

Turismo até 1.100 cc.: carros Fiat, Volkswagen, Simca, etc.

Turismo até 1.500 cc.: Fiat, Austin, Volvo, MG, etc.

Turismo até 2.000 cc.: Citroen, etc.

Turismo Cilindrada Livre: Ford, Chevrolet, Marcury, Oldsmobile, Cadillac, etc.

Esporte até 2.000 cc.: MG, Morgan, etc.

Esporte Internacional: Riley, Jaguar XK, Alfa Romeo, Maserati, etc.

Categoria de Corrida: Maserati, Ferrari, Alfa Romeo, Buggatti, etc.

A TODOS OS VOLANTES

Para o campeonato de subidas de montanhas, o Automóvel Clube do Brasil abriu inscrições a todos os volantes, inclusive àqueles que não pertençam ao seu quadro social.

Precárias condições físicas dos "cracks" do São Paulo



BAUER

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Os integrantes da equipe principal de futebol do São Paulo F. C., estiveram repousando em Poços de Caldas, no espaço de tempo em que esteve interrompido o campeonato paulista, para a disputa da Copa Rio. E nesta ocasião, o dr. Elisário Junqueira, médico das Termas, examinando os craques sampaulinos, constatou, que das quatro últimas delegações que ali estiveram para recuperação física, a do São Paulo F. C., foi a que em piores condições se apresentou, encontrando-se os seus homens em péssimo estado clinico, mormente Bauer, Augusto e Alcino.

Nova transferência

S. PAULO, 24 (Asapress) — Mais uma vez foi adiada a luta Guilherme Martins x Osvaldo Silva, o popular "84". E' que o lutador "84" encontra-se ainda adoentado e comunicou que não poderá lutar. Em consequência, foi escolhido outro adversário para o lutador português Guilherme Martins, que será Paulo Sacoman.

Incidentes no jôgo Sta. Cruz x Botafogo

RECIFE, 24 (Asapress) — O jôgo entre o Santa Cruz, desta capital, e o Botafogo, campeão paraibano, terminou com a vitória dos locais por 6x3. Os visitantes não confirmaram o cartaz de que vinham precedidos, realizando uma exibição abaixo da critica, apelando ainda para o jôgo violento, que deu motivos a forte "sururu" no final do encontro, envolvendo também os torcedores.

Cinco provas no Circuito Ciclístico do Encantado

Será disputado domingo, o 1.º Circuito Ciclistico do Encantado, organizado pela União Ciclistica do Encantado e patrocinado pela Federação Metropolitana.

O itinerário dêsse circuito será o seguinte: ruas Cruz e Souza, Francisco Fragoso, Paraná, Joaquim Martins e Cruz e Souza.

PRIMEIRA PARTE

Começará às 11.30 horas e constará de provas destinadas à petizada, ao longo da rua Cruz e Souza, obedecendo a esta ordem:

Corridas: pedestres para diversas categorias; de patinetes; de velocipedes e de bicicletas de rodagem até o n. 24.

SEGUNDA PARTE

Será iniciada às 13 horas, com êste programa: — Provas: "Alfredo de Oliveira", 4.ª categoria, 6 voltas; "José J. P. Soares", 3.ª categoria, 10 voltas; "José Lopes", 2.ª categoria, 15 voltas; "Oscar J. Filho", juvenis, 5 voltas; "João Machado", 1.ª categoria, 25 voltas.

MEDALHAS E PREMIOS

Os principais colocados em cada prova receberão medalhas e prêmios diversos.

EMPATARAM BONSUCESSO E BANGU

Nívio, o artilheiro da prática de ontem — 3 x 3, o marcador do exercício — Bom, o "match-treino" em Teixeira de Castro

O "match-treino" realizado ontem à tarde, em Teixeira de Castro, entre as equipes do Bangú e do Bonsucesso, terminou com um empate de 3 tentos. Os "goals" dos banguenses foram assinalados por Nivio, que com 3 tentos constituiu-se no artilheiro do exercicio.

Os pontos dos leopoldinenses foram marcados por Urubatão, Ari e Maneco.

EQUILIBRADO O EXERCICIO

O exercicio apresento como caracteristica marcante um equilibrio de ações para os dois conjuntos, não havendo durante os noventa minutos de luta nenhuma ascendência técnica de qualquer litigante.

Para a prática os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

BANGU — Pedrinho, Mendonça e Irani; Djalma (Pinguela), Mirim (Renato) e Pinguela (Mirim); Menezes, Zizinho (Moacyr Bueno), Vermelho, Decio e Nivio.

BONSUCESSO — Manga (Borrachinha), Avilson (Osvaldo) e Perereca; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Ernesto, Tetraldo (Ari), Maneco, Cola e Jorge Cruz.

Convocada a Assembléia da FMF

Foi convocada ontem, em boletim oficial, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, para se reunir sexta-feira, às 17.30 horas, além de tratar dos seguintes assuntos:

a) — aprovação dos quadros de árbitros;

b) — discussão do regimento interno do Departamento de Arbitros;

c) — exposição do senhor presidente;

d) — interesses gerais.

VOTOS

O presidente da entidade faz saber aos interessados, para os devidos efeitos, que o número de votos a que tem direito cada clube na Assembléia Geral de sexta-feira, é o seguinte:

Fluminense F. C. — 15 votos.
Clube de Regatas Vasco da Gama — 12 votos.
Clube de Regatas do Flamengo, 10 votos.
Botafogo de F. R. — 9 votos.
América F. C. — 6 votos.
Bangu A. C. — 6 votos.
Madureira A. C. — 6 votos.
Bonsucesso F. C. — 5 votos.
S. Cristovão F. R. — 5 votos.
Canto do Rio F. C. — 4 votos.
Olaria A. C. — 3 votos.
Departamento Autônomo — 2 votos.

14.º ANIVERSÁRIO DA F.M.F.

Na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, a Federação Metropolitana de Futebol, comemorará seu 14.º aniversário de fundação.

A data será comemorada com a realização de uma sessão solene, cujo programa é o seguinte: 1.º) Abertura da sessão, pelo presidente da entidade.

2.º) — Entrega das Taças ao Vasco, como campeão da taça eficiência e ao Bangu, campeão da taça disciplina; 3.º) Entrega do diploma de sócio benemérito da entidade ao sr. Guilherme da Silveira; 4.º) Entrega do bastão de revezamento de posse do titulo de campeão do Botafogo, que o entregará ao Vasco da Gama, como campeão carioca de 1950; 5.º) Entrega de diplomas e medalhas aos amadores campeões; 6.º) Entrega das carteiras aos representantes da imprensa credenciados, junto à entidade; 7.º) Inauguração da placa aos pracinhas. A saudação oficial será feita pelo sr. Alfredo Tranjan.

América x Grajaú

o principal encontro desta noite

Vasco x Riachuelo, o prélio complementar da rodada — Autoridades ecaladas

Atlética do Grajaú e Grajaú Tenis Clube, empenhar-se-ão na noite de hoje, no melhor encontro da rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. A peleja será disputada na quadra da rua Professor Valadares, o que constitui, sem dúvida, um handicap para a equipe atleticana.

Na partida complementar desta etapa do certame, estarão em confronto as equipes do Vasco da Gama e do Riachuelo, prélio êsse que será travado na quadra da rua Marechal Bitencourt.

AUTORIDADES ESCALADAS

Na direção das duas partidas da noite de hoje, estarão os seguintes oficiais escalados pela F. M. B.:

A. A. Grajaú x Grajaú

Quadra da rua Professor Valadares. Luiz Marzano e Helvio Cesarino — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Armando Coelho — apontador e Armando Belens Costa — delegado.

Riachuelo x Vasco

Quadra da rua Marechal Bitencourt. Aladino Astuto e Osmar Pinheiro — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador e Edir Saraiva — delegado.

Venceu o corredor paulista

RECIFE, 24 (Asapress) — A prova rústica "Luis Cleriduzzi" foi ganha pelo corredor paulista Claudionor Rodrigues, da Fôrça Pública de São Paulo, tendo José Felix, da Fôrça Pública de Pernambuco, entrado no funil, 1 minuto, 20 segundos e 4 décimos depois do vencedor.

A LUTA PELO TITULO

Duas fases da luta Joe Walcott x Ezzard Charles. Na primeira o ex-campeão mundial de pesados tentou, com golpes curtos, levar seu adversário à lôna, sem obter êxito entretanto.

Na outra, o novo campeão mundial de pesos pesados aguarda a contagem dos dez segundos que lhe valeria o novo titulo, aos 37 anos de idade.



NO "TORNEIO INICIO," O "EXPRESSINHO"

O "EXPRESSINHO"

É o quadro-base para o Torneio-Início

O "Expressinho", reforçado constituirá o quadro que representará o Vasco da Gama no Torneio Início. A falta de estado fisico da maioria dos jogadores titulares do grêmio cruzmaltino força a direção a lançar no certame de apresentação grande número de jogadores suplentes.

Time misto do Olaria no "Torneio Início"

TREINAM HOJE OS "BARIRIS"

O Olaria iniciará, esta tarde, seus preparativos para o Torneio Inicio que será disputado no próximo domingo. Será treinada uma equipe mista de titulares e suplentes.

COMPLETO, SO CONTRA O BOTAFOGO

O sr. Adriano Rodrigues, responsavel pelo Departamento Profissional do Olaria, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a equipe só atuará completa na peleja com o Botafogo, em cumprimento à primeira rodada do campeonato.

LOURIVAL LORENZI E' A FAVOR DA VENDA DO «PASSE» DE DIDI

FOI PROCURADO, ONTEM, POR DÉLIO NEVES — NÃO FORÇARA' A PERMANÊNCIA DO "PIVOT" EM NITERÓI

Lourival Lorenzi, técnico do Canto do Rio é favorável à ida de Didi para o América. Ainda ontem o preparador niteroiense encontrou-se com o Delio Neves e nessa oportunidade declarou que embora pessoalmente não intervenha junto aos dirigentes do Canto do Rio, visando transferir o "player" para Campos Sales, perdeu o empenho.

Como consequência do impedimento de ir para o América, Didi nos últimos treinos têm se apresentado mal. Seus últimos treinos demonstram claramente que o jogador não tem nenhum empenho em defender seu atual clube. Sem empenho, o "player" torna-se sem utilidade e portanto a direção tecnica acha aconselhável que a transferência seja negociada.

CIENTIFICADO O PRESIDENTE

Ainda ontem, à noite, Lourival Lorenzi fez sentir ao presidente Guaraciaba de Carvalho a atual situação de Didi no Canto do Rio e também deu a conhecer seu pensamento a respeito ou seja: imediata venda de Didi ao América.

CONTRA O FLUMINENSE, O RETORNO DE ADEMIR

Sòmente contra o Fluminense, na quinta rodada do Campeonato Carioca, Ademir poderá integrar o esquadrão do Vasco da Gama.

O famoso atacante nacional, depois que retirou o aparelho de gesso do pé, devido



ADEMIR
Ainda fora dos treinos

à contusão sofrida em gramados pernambucanos, ainda não participou dos treinos.

RECUPERAÇAO LENTA

Ademir só retornará aos ensaios no próximo mês. Fará apenas exercícios leves.

O processo para sua completa recuperação terá de ser lento, dada a delicadeza da contusão.

Eis porque, antes da quinta etapa do certame regional, será difícil o Vasco da Gama contar com seu "artilheiro" principal.

NO CAMPEONATO, O RETÔRNO DE DEQUINHA

Dequinha só reaparecerá no Campeonato. A entorse sofrida no joelho, por ocasião do último treino, impossibilita a presença do centro-médio no interestadual desta noite. Todavia, o "player" encontra-se em tratamento e a direção técnica tem como certo o seu aproveitamento no primeiro jôgo do certame. Nos amistosos programados, o pôsto de Dequinha será preenchido por Bria, que deslocado, permitirá o ingresso de Valter.

NOVO TREINO DO BONSUCESSO

Sexta-feira, o novo exercício dos leopoldinenses

Preparando-se para o Torneio Início, o Bonsucesso realizará sexta-feira uma prática especial, na qual o técnico Durval Caldeira orientará o quadro para a conquista do torneio. Nessa oportunidade, o "coach" leopoldinense porá em ação um padrão técnico especialmente traçado para disputas da natureza do torneio a ser disputado domingo.

VIBROU SÃO PAULO COM A CHEGADA DO PALMEIRAS

S. PAULO, 24 — (Do Avelino Dias, especial para a Asapress) — Constituiu um espetáculo inédito, a chegada a esta capital dos jogadores do Palmeiras, que brilhantemente conquistaram a "Copa Rio". Desde as primeiras horas da tarde notava-se um movimento extraordinário nas ruas centrais da cidade. O povo queria receber condignamente os campeões do mundo. Muito antes da hora aprazada para a chegada do trem à Gare Presidente Roosevelt, centenas de pessoas dirigiam-se para o Largo da Concórdia, concentrando-se ali, para esperar a chegada dos campeões do mundo. No seu percurso entre a capital da República e esta capital, por tôdas as cidades onde parasse o comboio que conduzia a embaixada do Palmeiras, era obrigado a parar além dos minutos regulamentares, para que a multidão pudesse também prestar a sua homenagem aos campeões dos campeões. Em Barra Mansa, grande multidão aplaudiu entusiàsticamente os jogadores do Palmeiras, pronunciando o nome de Jair, prestando assim uma homenagem ao seu conterrâneo.

NA CAPITAL

Precisamente às 18,33, dava entrada na Gare "Presidente Roosevelt" o trem que conduzia os craques esmeraldinos. Nessa altura, uma grande massa de populares ocupava totalmente a Avenida Rangel Pestana, comprimindo-se em frente à Gare. Os edifícios das ruas por onde deveria passar o cortejo dos campeões, apresentavam-se coloridos, com bandeiras, serpentinas, etc. Centenas de automóveis, caminhões, carros alegóricos, bandas de música, ali estavam para receber o Palmeiras.

A multidão impaciente tomou de assalto a gare, pois queria ver, abraçar de qualquer maneira aquêles que conseguiram apagar a tarde negra de 16 de julho.

UM PERIQUITO DE BORRACHA

Um popular fanático conduzia um periquito de borracha com três cordas, simbolisando as conquistas do Palmeiras. À muito custo desembarcaram os jogadores, que eram disputados pelos fãs. Todos queriam prestar a sua homenagem aos heróis da Taça Rio. A polícia fazia o possível para conter a multidão, sem entretanto lograr êxito, de vez que o delírio apossou-se do povo paulistano. No Largo da Concórdia, um destacamento da Guarda Civil desta capital desviava o trânsito, já que era humanamente impossível o tráfego de veículos por aquela artéria.

Após os primeiros abraços, ainda dentro do trem, foram aparecendo os primeiros jogadores, vendo-se em primeiro plano Jair e Canhotinho, que são delirantemente aplaudidos pela gigantesca massa de torcedores: homens, mulheres, crianças, velhos, todos aplaudiam frenèticamente os defensores do clube do Parque Antártica. Os bondes pararam, e seus passageiros, como alucinados, subiam em cima dos veículos para ver melhor os seus ídolos. Começou então a movimentação do cortejo. Jair e Canhotinho vinham à frente. Depois de penoso esfôrço, conseguiu a nossa reportagem acercar-se da "perua" em que viajavam os dois craques. Mostravam-se emocionadíssimos com a manifestação do povo paulistano.

A SELEÇÃO DE JAIR

Perguntámos a Jair como formaria um "scratch" de componentes da "Copa Rio", excluindo o Palmeiras. Jair organizou a seguinte seleção hipotética: Viola; Augusto e Manenti; Païfi Owrwick e Piccinini; Muccinell, Mititis, Boniperti, Maneca e Praest. Reiniciado o cortejo, desfilaram os carros, conduzindo os jogadores, sendo entusiàsticamente ovacionados por tôdas as ruas onde passavam. Finalmente, já na Avenida Agua Branca, terminava o desfile tomando o rumo do Parque Antártica, onde receberam grandes manifestações. Sem dúvida alguma, ultrapassou a tôda a expectativa a recepção grandiosa dos Campeões do Mundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 489 — RIO DE JANEIRO, 25 DE JULHO DE 1951

TREINAM HOJE OS RUBROS

Com uma prática individual retornarão hoje às atividades os "players" do América. O primeiro coletivo todavia está programado para sexta-feira próxima, quando, então, Délio Neves movimentará a equipe, visando manter em forma o quadro que intervirá no certame carioca.

OS JOGOS DA PORTUGUÊSA

Port. de Desportos 3	x	Fenerbahce 1 — Istambul
Port. de Desportos 4	x	Galatassaray 2 — Istambul
Port. de Desportos 4	x	Besiktas 1 — Istambul
Port. de Desportos 4	x	Seleção 1 — Ankara
Port. de Desportos 3	x	Galatassaray 1 — Istambul
Port. de Desportos 4	x	Atl. de Madrid 3 — Madrid
Port. de Desportos 1	x	Valência 1 — Valência
Port. de Desportos 5	x	Helsingborg 3 — Helsingborg
Port. de Desportos 1	x	Sondra 0 — Suécia
Port. de Desportos 4	x	Kamraten 2 — Norkoping
Port. de Desportos 2	x	Sel. Gotemborg 1 — Gotemborg



O QUADRO DO FLAMENGO
Enfim, reaparece perante a sua torcida

INVICTOS DA EUROPA EM CONFRONTO NO MARACANA

NA PORTUGUÊSA — AUSENTES, NININHO E SIMÃO
NO FLAMENGO — POSSÍVEL AINDA A INCLUSÃO DE NESTOR

Finalmente esta noite, o público carioca assistirá o anunciado encontro Flamengo x Portuguesa de Desportos, peleja que reunirá os dois clubes brasileiros que recentemente empenharam-se em brilhantes temporadas na Europa e Oriente Médio, regressando ao Brasil sem perda de uma só das partidas disputadas.

O REAPARECIMENTO DO FLAMENGO

A peleja desta noite apresentará também o reaparecimento do Flamengo, que sem dúvida constituirá uma grande atração, pois depois da performance na Suécia, Dinamarca, França e Portugal, a torcida rubro-negra terá a oportunidade de rever hoje sua equipe depois daquela grande proeza.

Existe também algum interêsse em torno da Portuguesa, porém em menores proporções porquanto a equipe bandeirante já perdeu alguns jogos após o regresso e dessa forma o público não poderá buscar "novidade" na equipe "lusa".

DESFALCADA A PORTUGUESA

A equipe da Portuguesa atuará desfalcada de dois elementos titulares de sua vanguarda: Simão e Nininho. A equipe paulista formará com a seguinte constituição: Muca; Haroldo e Jacó; Santos, Brandãozinho e Cici; Julinho, Rubens, Renato, Pinga e Leopoldo.

UMA DÚVIDA NO FLAMENGO

Na equipe rubro-negra a presença de Nestor é ainda duvidosa, embora o Departamento Médico do clube envide esforços para pô-lo à disposição de Flávio Costa sòmente logo mais será dada a palavra final. Nestas condições, Paulinho está de sobreaviso.

O quadro para enfrentar a Portuguesa será, portanto, o seguinte: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor ou Paulinho, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

ARBITRAGEM

Antônio Musitano, do quadro de árbitros da Federação Paulista de Futebol, será o juiz da peleja.

—o—

CECY, A REVELAÇAO DO TIME DA PORTUGUESA

Osvaldo Brandão, está bastante esperançoso de que seus pupilos apresentem uma atuação condigna do prestígio alcançado em virtude da invencibilidade na Europa e Oriente Médio. Embora a maior parte dos jogadores do plantel seja conhecida do público carioca, Brandão adiantou que estão todos em boa forma. Dois elementos entretanto ainda não atuaram no Rio: o médio Ceci e o goleiro Muca. Ceci, é a seu ver a grande revelação do quadro, e o goleiro, foi apontado como o melhor que já apareceu nas cidades visitadas pela Portuguesa, tanto na Europa como na Asia.

PELEJA DIFICIL

Analisando o encontro desta noite, o técnico da Portuguesa acrescentou que a peleja deverá ser muito "dura" para seus rapazes, pois além de ser um encontro fora de seus domínios, o Flamengo sob a orientação de Flávio Costa ostenta grande forma.

A OFENSIVA DA PORTUGUESA
Dêsses, apenas Nininho e Simão estarão ausentes. Renato, Rubens e Pinga estarão a postos

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SA

VITORIOSO O FLUMINENSE PELA CONTAGEM DE 4 x 0

Derrotado o quadro do América de Recife, no interestadual disputado ontem, nas Laranjeiras — Não agradou o quadro do Fluminense — Pormenores da peleja



Chargeado por Astrogildo, Carlyle cabeceia. O médio Tomires aguarda vigilante a conclusão

Preliando amistosamente na noite de ontem, com o América, de Recife, o quadro do Fluminense saiu vitorioso pela contagem de 4x0.

PARTIDA BASTANTE MOVIMENTADA

Desde os seus minutos iniciais, a pugna apresentou-se bastante movimentada, em face da grande combatividade e entusiasmo dos integrantes dos dois quadros, embora pecasse na parte técnica.

A equipe do América, embora se atirasse à luta com todo o ardor, não conseguiu evitar as investidas dos avantes tricolores que, dado à sua maior experiência, conseguiram incursionar diversas vezes à meta contrária causando sério transtorno à defesa pernambucana.

NÃO AGRADOU, PLENAMENTE, O FLUMINENSE

O conjunto das Laranjeiras, embora, tenha vencido por um placard cômodo, não agradou plenamente. Ainda não está o onze de Alvaro Chaves com suas linhas perfeitamente ajustadas. Atuou acertadamente na maioria das vezes, devido ao trabalho individual de alguns de seus defensores, porém, em outras oportunidades, correu sério perigo, só não sendo envolvido, devido à classe de Castilho e Pinheiro que surgiam sempre no momento oportuno para evitar a queda da meta tricolor.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio das Laranjeiras.

Juiz — Argemiro Felix Sherlock, da Federação Pernambucana.

Renda — Cr$ 48.270,00.

Primeiro tempo — Fluminense 2x0 (Carlyle e Joel).

Final — Fluminense 4x0 (Orlando e Quincas).

Quadros — FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Stanford (Edson), e Jaiminho; Reis (Lino), Villalobos (Orlando), Carlyle, Didi, Joel (Quincas).

AMERICA — Zé Paulo; Decaleia e Geraldo; Tomires, Servi e Astrogildo; Isaias (Dario), Hamilton, Macaquinho (Luiz), Valeriano e Dario (Mario).

Reforços para o América

RECIFE, 25 — (Asapress) — Embarcarão amanhã para o Rio de Janeiro, os jogadores Berto, centro-médio e Nenem, atacante, que irão reforçar o quadro do América pernambucano na sua excursão.

VENCERAM OS AMAZONENSES

MANAUS, 24 (Asapress) — Jogando na cidade paraense de Santarém, o Fast Clube, vice-campeão amazonense de 1950, venceu o América F. C. por 4x3.



ABREU CUMPRIMENTA O TECNICO
O treinador foi recebido pelo dirigente rubro-negro

OS JOGOS DO FLAMENGO

Flamengo 1	x	Malmoe 0 — Suécia
Flamengo 2	x	Malmoe 0 — Suécia
Flamengo 6	x	A.I.K. 1 — Suécia
Flamengo 2	x	Seleção Norte 1 — Suécia
Flamengo 3	x	Elfsborg 0 — Suécia
Flamengo 2	x	Halmiar 0 — Suécia
Flamengo 6	x	Norkoping 1 — Suécia
Flamengo 2	x	Stevnet 0 — Dinamarca
Flamengo 5	x	Racing 1 — França
Flamengo 3	x	Belenenses 0 — Portugal

FALNDO SOBRE NATAÇAO

(DE HELIO LOBO)

A natação carioca foi sacudida no sábado com um grande recorde alcançado nas tentativas levadas a efeito pelos nadadores do Fluminense. Sabia-se de ante-mão, que o contrôle solicitado para o revezamento de 4x200, homens, nado livre, da categoria de juniors, visava também a marca carioca, referente a mais alta classe da natação adulta. O tempo de 9,34"0 da classe de juniors, não resistiria ao ímpeto do quarteto Lara-Marvio-Douglas-Silvio. As performances anteriores dos defensores tricolores, fazia prever um tempo bem melhor do que o obtido pelos nadadores botafoguenses. Restava saber em quantos segundos iriam os atletas do Fluminense superar o citado recorde, e se seria possível melhorar a marca carioca pertencente ao "scratch" da Federação de Natação, composto dos nadadores Aran (Tijuca), Abel (Botafogo), Saboia (Fluminense) e Martin (Guanabara). O tempo de 9.24"0 apresentando média de 2.21"0 para cada nadador, se apresentava como difícil para os rapazes das Laranjeiras. E foi com esta expectativa que muita gente compareceu ao tanque do Fluminense, onde lhes foi proporcionado um belo espetáculo natatório. O "relay" tricolor conseguiu superar todos os dois recordes e se aproximado também da marca brasileira, que é o recorde sul-americano. O tempo de 9.14"0, melhor 20 segundos da marca de juniors e superior 10 segundos do antigo recorde carioca, diz bem do valor dos novos recordistas. Não nos lembramos de façanha idêntica a esta, isto é, um grupo de nadadores de um só clube conseguir superar um recorde de uma seleção de nadadores de Federação. Os tempos parciais foram de: Lara — 1.15"1; Marvio 1.18"0; Douglas 2.21"3 e Silvio 1.19"6, sendo que o primeiro nadador teve seu tempo controlado, objetivando o recorde de 200 metros, juniors, de 2.14"6, de Capanema, o qual permaneceu pela diferença de 5 décimos de segundo.

Se não bastasse o feito citado, o Fluminense também conseguiu outra marca para seu acervo de glórias, graças ao desempenho do trio, Iza-Candida-Thalita, que investindo contra o recorde de 4.12"3, pertencente a uma equipe do Icaraí, as naugeses tricolores alcançaram 4.11"0, o que constitui nova marca para o revezamento de 3x100 metros, três estilos, para a classe de juniors. Isa completou sua etapa com 1.21"3, enquanto que Cândida venceu os 100 metros com 1.36"2, na sua especialidade de "buterfly". Thalita encerrou o revezamento conseguindo um expressivo 1.13"5, após ter feito uma passagem fraca nos 50 metros. Estão pois de parabens, os atletas tricolores pelos feitos obtidos, principalmente se levando em conta que a baixa temperatura não tem permitido que se realize um treinamento mais intenso. Mas os resultados foram excelentes, e os nadadores se mostram bastantes animados para realizarem novos feitos. Que continuem treinando com afinco e sem esmorecimentos, são os nossos votos, pois as grandes competições já estão à vista.

"SEREMOS OS CAMPEÕES DOS PEQUENOS"

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

Sagrou-se campeão de basquetebol o C. R. Flamengo

(Texto na página 11)